



AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2009

RELATÓRIO PARCIAL

**Cruz das Almas-BA
Março 2010**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Reitor

Paulo Gabriel Soledade Nacif

Vice-Reitor

Silvio Luiz de Oliveira Soglia

Pró-Reitora de Graduação

Dinalva Melo do Nascimento

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho

Pró-Reitor de Extensão

Aelson Silva de Almeida

Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis

Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus

Pró-Reitora de Gestão de Pessoal

Maria Inez Almeida Oliveira Pinto

Pró-Reitora de Administração

Rosilda Santana dos Santos

Pró-Reitor de Planejamento

Warli Anjos de Souza

Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Luiz Antônio Fávero Filho

Diretor do Centro de Formação de Professores

Susana Couto Pimentel

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Celso Borges de Oliveira

Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Alexandre Américo Almassy Junior

Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

Xavier Gilles Vatin

APRESENTAÇÃO

As mudanças que ocorreram nos últimos anos no Brasil, principalmente no campo educacional provocaram, junto ao MEC, a criação de processos avaliativos internos das Instituições de Educação Superior – IES, como forma de encontrar meios de enfrentamento das crises vivenciadas e de atendimento às demandas da população em relação à qualidade da educação oferecida e à ampliação da quantidade de vagas na educação pública superior.

A auto-avaliação é um instrumento que dar a universidade a oportunidade para conhecer a si mesma e definir seus processos e suas ações, visando atender as demandas do contexto social e contribuir para a transformação da realidade regional e até mesmo nacional. Assim sendo, a auto-avaliação se faz de um processo indispensável, em relação à qualidade acadêmica nos processos de formação / informação de cidadãos e profissionais.

Desta forma, o Relatório Parcial de Auto-avaliação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, foi elaborado de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Como proposta, a auto-avaliação ocorrerá ao longo do tempo e iremos continuar a perseguir uma prática avaliadora que contemple princípios básicos, consolidando como atividade rotineira na complexidade de ações e iniciativas de planejamento e avaliação, com destaque na elaboração e execução do PDI e PPI.

A CPA da UFRB apresenta um relatório do segundo semestre letivo de 2009 considerando suas análises quantitativas e qualitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e pontos a serem aperfeiçoados. Os resultados obtidos neste processo de auto-avaliação devem ser visto como crítico e/ou reflexivo, permanente e que sejam integrados aos processos decisórios dos âmbitos de gestão da UFRB, contribuindo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo para o planejamento das instâncias superiores.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é uma instituição nova, criada pela Lei 11.151, de 29 de julho de 2005, não possui experiências anteriores em auto-avaliação. Desta forma, visando atender às necessidades acadêmicas e administrativas, a UFRB criou em 2009 a “Comissão Própria de Auto-Avaliação Institucional” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente todos os setores da Universidade. A comissão foi instituída através da Portaria do Gabinete do Reitor Número 005/2009 e modificada pela Portaria 277/2009, o qual nos permitiu através de resultados múltiplos e consistentes, demonstrar que avaliar é preciso, sempre, porém, com base firme para a retomada e/ou redimensionamento de rumos das diversas atividades que compreendem a complexa organização institucional da UFRB.

Os resultados desta experiência, de caráter diagnóstico e formativo, coordenada pela Comissão Própria de Auto-Avaliação – CPA/UFRB decorreram do uso dos resultados obtidos pela avaliação, bem como, do rigor e da ética com que a Comissão conduziu os trabalhos. Além disso, contou, de forma decisiva, com o apoio irrestrito da Administração Superior e o envolvimento crescente de todos os segmentos que compõem a Instituição: discentes, docentes e técnicos.

O relatório, aqui apresentado, contém uma amostra fidedigna das atividades realizadas no âmbito interno desta Instituição. Neste sentido, é com muita satisfação, que apresentamos à comunidade acadêmica e à sociedade na qual está inserida, bem como aos órgãos diretamente responsáveis pela Educação Superior no País, a síntese de dados de indicadores e de atividades institucionais decorrentes da sistemática utilizada na auto-avaliação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Prof. Josival Santos Souza
Coordenador da Comissão Própria de Auto-Avaliação/UFRB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTO-AVALIAÇÃO – CPA**

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Código da IES: 4503

Caracterização de IES:

(X) Instituição pública :

() municipal () estadual **(X) federal**

() Instituição privada :

() Com fins lucrativos () sem fins lucrativos () comunitária () confessional

(x) Universidade () Centro Universitário () Faculdade () ISE () CEFET

Estado: Bahia

Município Sede: Cruz das Almas

COMPOSIÇÃO DA CPA – Portaria Gabinete do Reitor: 277/2009

Prof. Josival Santos Souza - Coordenador

Prof. Everson Cristiano de Abreu Meireles-Docente

Prof. Washington Luiz Cotrim Duete- Docente

Luis Gustavo Santos Encarnação – Servidor Técnico administrativo

Camila Cerqueira Brito Maciel – Servidor Técnico administrativo

Rafael Tavares Bonfim – Servidor Técnico administrativo

Edson da Silva de França – Discente

Lidiane Cardoso da Silva - Discente

Hélio Macedo Gomes - Discente

Ana Alice Silva Teixeira – Representante da Sociedade Civil

José Carlos Gomes de Moura – Representante da Sociedade Civil

Ricardo Becker – Representante da Sociedade Civil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	07
2 Breve Histórico Da Ufrb	10
3 Metodologia	11
4 Dimensões.....	13
4.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	13
4.2 Dimensão 2: Política Institucional para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	18
4.2.1 Política de Ensino de Graduação.....	18
4.2.1.1 Informações oriundas de pesquisa de campo	19
4.2.2 Política de Pesquisa e Pós-graduação	39
4.2.3 Política de Extensão	47
4.3 Dimensão 3: Responsabilidade da Social da Instituição.....	50
4.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	53
4.5 Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo	56
4.5.1 Corpo Docente.....	56
4.5.1.1 Critérios de seleção e contratação de professores	56
4.5.1.2 Composição do corpo docente	56
4.5.1.3 Políticas de capacitação do corpo docente Corpo Docente.....	57
4.5.1.4 Plano de carreira do corpo docente	59
4.5.1.5 Procedimentos de substituição de professores do quadro	59
4.5.2 Servidor Técnico-administrativo.....	61
4.5.2.1 Progressão funcional e composição do quadro de servidores técnico-administrativos	61
4.5.2.2 Capacitação dos servidores técnico-administrativos	63
4.6 Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição.....	66
4.6.1 Estrutura Organizacional	66
4.6.2 Organograma Institucional e Acadêmico	68
4.6.2.1 Organograma da UFRB	68
4.6.2.2 Organograma do Centro de Ciências da Saúde	69
4.6.2.3 Organograma do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	70
4.6.2.4 Organograma do Centro de Formação de Professores	71
4.6.2.5 Organograma do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	72

4.6.2.6 Organograma do Centro de Artes, Humanidades e Letras	73
4.6.2.7 Competências e composição dos órgãos colegiados	74
4.6.2.8 Órgãos de apoio as atividades acadêmicas	78
4.6.2.9 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas nos Centros	79
4.7 Dimensão 7: Infra - estrutura física	80
4.7.1 Infra-estrutura física	81
4.7.2 Laboratórios	83
4.7.2.1 Instalações e equipamentos	83
4.7.3 Biblioteca	86
4.7.3.1 Acervo da biblioteca.....	87
4.7.3.2 Atualização do acervo da biblioteca.....	88
4.7.4 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais	89
4.7.5 Inclusão de Libras como disciplina curricular.....	90
4.7.6 Recursos de informática disponíveis	91
4.7.7 Relação equipamento/aluno	91
4.7.8 Descrição de inovações tecnológicas significativas.....	91
4.7.9 Recursos tecnológicos e de áudio visual	91
4.8 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	92
4.9 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes	95
4.9.1 Serviços integrados e interdependentes:.....	96
4.9.2 Modalidades de auxílios:	97
4.9.3 Atividades e Projetos	98
4.9.3.1 Programa de Acesso à Universidade.....	98
4.9.3.2 Programa de Permanência Qualificada	98
4.9.3.3 Conexões de Saberes	98
4.9.3.4 UFRB/PROPAAE.....	99
4.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.....	101
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	103
ANEXOS.....	104

1- INTRODUÇÃO

O presente relatório mostra os resultados da auto-avaliação institucional da UFRB, coordenado pela Comissão Própria de Auto-Avaliação – CPA, o qual traz uma descrição e uma reflexão sobre o Processo de Auto-Avaliação Interna acontecido na instituição.

O relatório apresenta um breve histórico da UFRB, a metodologia adotada no processo de auto-avaliação, que privilegiou a participação de todas as instâncias e segmentos da comunidade acadêmica, conferindo legitimidade ao processo de auto-avaliação na UFRB, bem como análise dos dados do desempenho da instituição.

O processo de auto-avaliação da UFRB foi fundamentado nas dimensões delineadas pelo Sistema Nacional de Educação Superior - SINAES (Lei Nº 10.851/2004), que tem como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº. 9.394, LDB, de 20 de dezembro de 1996. Em conformidade, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, dentre as quais figuraram obrigatoriamente as seguintes:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo;

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição;

Dimensão 7: Infra-estrutura física;

Dimensão 8: Planejamento e avaliação;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

Diante das dimensões delineadas pelo SINAES (Lei Nº 10.851/2004), a CPA/UFRB desenhou seu modelo de avaliação, elaborou instrumentos e estratégias de coleta de dados junto aos diversos atores institucionais, conforme ilustra a Figura 01.

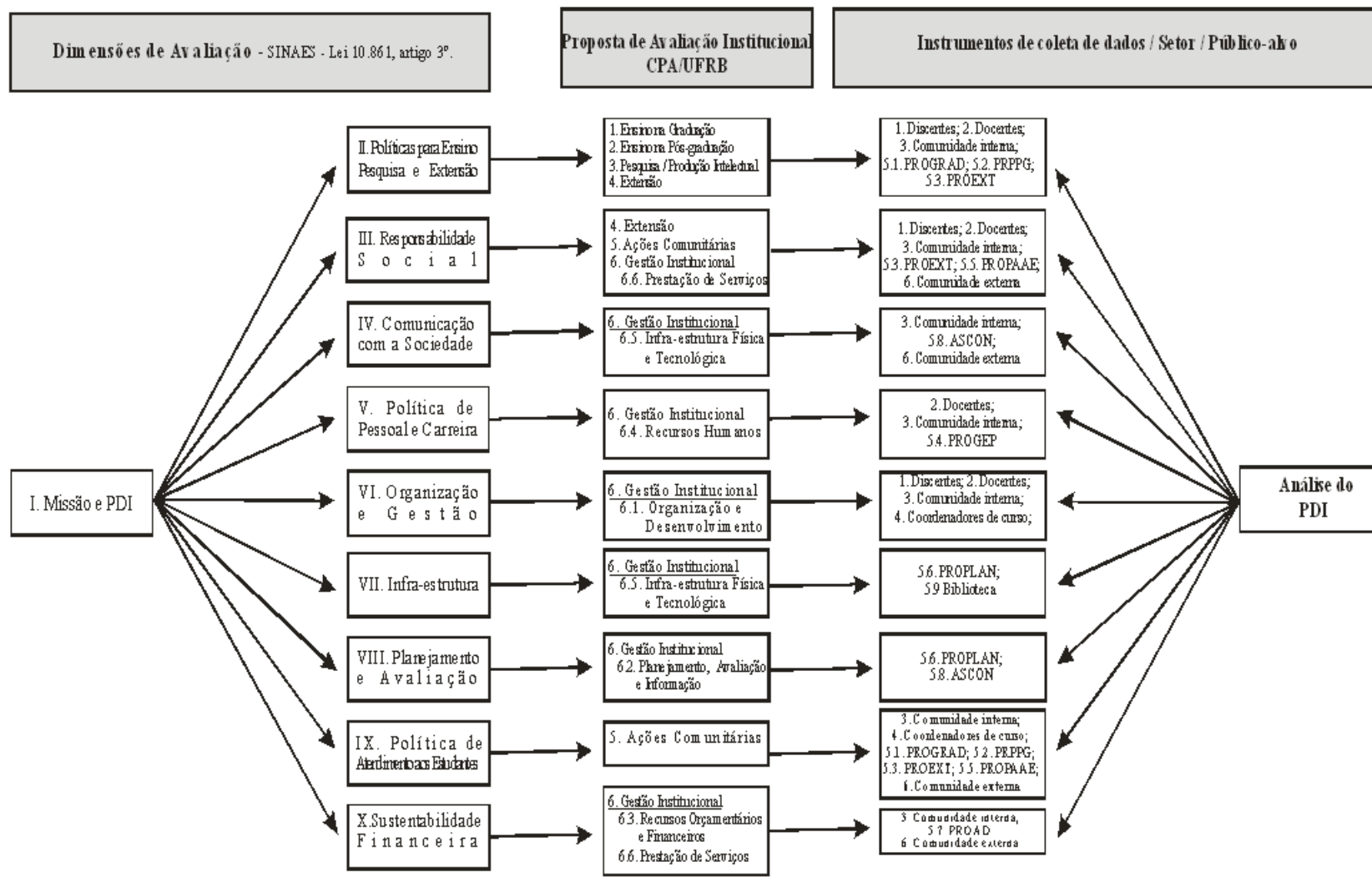


FIGURA 01. Organograma do modelo de avaliação adotado pela CPA/UFRB

Os resultados que serão apresentados no presente relatório são frutos do esforço da CPA/UFRB em implantar o modelo de auto-avaliação institucional acima esboçado e dar início ao processo de formação de uma cultura de auto-avaliação nesta Universidade.

Os dados foram coletados de fontes diversas: 1- pesquisas empíricas com diversos atores institucionais (i.e. discentes, servidores docentes, servidores técnicos administrativos, coordenadores de curso de graduação, coordenadores de curso de pós-graduação) sobre o nível de satisfação com os componentes curriculares e com aspectos da universidade como um todo; 2- Relatórios de gestão das diferentes instâncias administrativas da UFRB (Direção dos Centros, Pró-reitorias, Chefia da Biblioteca Central; Assessoria de Comunicação, etc.) e 3- Análise do PDI da UFRB.

A auto-avaliação da UFRB, que ora apresentamos, deve ser entendida como uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão, que deve permitir colocar em evidência a produção do saber, contribuindo de maneira significativa para a criação e a difusão do conhecimento.

2- BREVE HISTÓRICO DA UFRB

A história da criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) teve seu início no ano de 2002, por meio de mobilização da sociedade civil da Região, conjugada com a iniciativa do Reitor da UFBA, professor Naomar Monteiro de Almeida Filho, que no dia 7 de outubro, propôs a criação da UFRB, em reunião com a bancada de deputados federais e senadores baianos. No ano de 2003, o Conselho Universitário da UFBA em reunião extraordinária discutiu a proposição de desmembramento da Escola de Agronomia da UFBA para criar uma universidade federal no Estado da Bahia. O egrégio Conselho Universitário da UFBA deliberou naquela ocasião, por formar uma comissão com o objetivo de realizar uma proposta de criação do que viria a ser a UFRB.

No mês de março de 2005, a Escola de Agronomia da UFBA ampliou suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a criação de três novos cursos de graduação: Engenharia Florestal, Engenharia da Pesca e Zootecnia. Essa iniciativa fortaleceu o propósito de criação de uma nova universidade. Naquele mesmo mês, a Presidência da República enviou o Projeto de Lei de Criação da UFRB para o Congresso Nacional. Em 06 de julho de 2005 o Projeto foi aprovado pela Câmara de Deputados Federais e, em 12 de julho do mesmo ano, também foi aprovado pelo Senado Federal.

A UFRB, com sede no município de Cruz das Almas, foi criada pela Lei 11.151, de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da UFBA, com o objetivo de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária.

Concebida como um modelo multicampi, a Instituição é composta de cinco Centros, em quatro municípios da Região do Recôncavo Sul da Bahia.

O Centro de Ensino de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas (CCAAB) e o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) situam-se em Cruz das Almas, localizada a 146 quilômetros de Salvador.

O Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL) situa-se em Cachoeira, município localizado a 100 km de Salvador.

O Centro de Ciências da Saúde (CCS) situa-se em Santo Antônio de Jesus, município localizado a 180 km de Salvador.

O Centro de Formação de Professores (CFP) situa-se na cidade de Amargosa, município localizado a 220 km de Salvador.

3- METODOLOGIA

A metodologia da auto-avaliação da UFRB baseou-se no princípio básico para um bom processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional: **adesão voluntária**. Desta forma foram realizadas as seguintes etapas: sensibilização da comunidade interna; elaboração de instrumentos de avaliação, coleta de dados e consolidação do relatório.

A sensibilização da comunidade interna teve como finalidade de sensibilizar a comunidade acerca da relevância da avaliação para o crescimento da instituição, caracterizando a auto-avaliação como uma autocrítica, onde iremos afirmar os pontos positivos e negativos da instituição e apontar para as soluções. Nesta perspectiva utilizamos dados quantitativos e qualitativos, na tentativa de legitimar o processo de auto-avaliação.

A obtenção dos dados foi por meio de aplicação de formulários on-line e in loco (para os discentes) com questões fechadas, com vistas ao alcance das percepções dos docentes, servidores técnicos administrativos e coordenadores de curso de graduação, que ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição, se auto-avaliam. A fim de permitir a participação de toda a comunidade da UFRB, os formulários *on line* foram enviados através de mensagem eletrônica convidando a todos os professores, técnicos administrativos, coordenadores de curso de graduação, chefe da biblioteca central a participarem da auto-avaliação da instituição preenchendo e enviando os formulários a CPA

A análise e sistematização dos dados foram feitas de acordo com as 10 dimensões definidas pelo SINAES. Nesta etapa, a auto-avaliação utilizou os seguintes procedimentos: levantamentos de dados da instituição, estudo de documentos e análise de questionários *on-line* e impressos respondidos pelos atores envolvidos no processo.

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação dos vários setores da comunidade interna, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado por alunos e professores.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos, a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos avaliados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados do curso ou da Instituição.

Desta forma, foi considerado como potencialidades dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve na escala que vai de 1 (fraco(a)/pouco) a 5

(ótimo/muito satisfeito) – nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre bom e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos respondentes. Consideraram-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados ou da Instituição quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, nota média menor ou igual 2, indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

4- DIMENSÕES

4.1. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Esta dimensão apresenta informações acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A UFRB tem por missão: ***exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística e valorização das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico.***

Na modalidade ensino, a UFRB, está alinhada junto as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, de acordo com o Conselho Nacional de Educação. Os cursos são oferecidos nos quatro Campi, nos três turnos e funciona em regime semestral.

A estruturação acadêmica na UFRB conduz a instituição há uma contínua revisão na oferta de cursos, pois o movimento do mercado e das demandas regionais e nacionais direciona a meta da instituição em alcançar a excelência de ensino em todos os níveis. A UFRB concentra suas atividades acadêmicas no formato de Centros de Ensino temático, como, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), Centro de Formação de Professores (CFP), Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), com cursos em suas áreas temáticas.

Na graduação as ações voltam-se para a inovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com reestruturação das Matrizes Curriculares. Contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade, na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos, assegurando uma formação humanista e a articulação entre teoria e prática com atividades extramuros. Isso inclui a ênfase em associar os fundamentos teóricos a situações práticas, reais ou simuladas visando à efetividade da construção do conhecimento: práticas de observação de campos e atividades complementares.

A modalidade “Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelado Interdisciplinar” constitui uma opção para a realidade socioeconômica da região do Recôncavo da Bahia. Os cursos foram ofertados em razão da demanda do setor produtivo na expectativa que

eles sejam, um fator dinamizador do desenvolvimento humano, um eixo de transformação produtiva e de desenvolvimento sustentável da região.

Este plano assume o compromisso de desenvolver na UFRB ações voltadas para a consolidação e expansão de uma instituição de Educação Superior voltada cada vez mais às demandas da sociedade contemporânea.

A pós-graduação ampliou a oferta de cursos voltada para a formação técnico-profissional com capacitação técnica, científica ou cultural em áreas específicas, desenvolvendo ações na oferta de novos cursos, visando à formação de mestres e doutores por meio da institucionalização dos programas *stricto sensu*, na modalidade presencial.

Outro aspecto da organização didático pedagógico está à acessibilidade a toda a comunidade institucional, respeitando a diversidade. O acesso se dar através do atendimento diferenciado com autonomia total dos espaços, mobiliário e equipamentos, das edificações, dos meios de comunicação. Além, da inclusão do componente curricular Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na matriz curricular dos cursos de Licenciatura, na modalidade obrigatória e optativa nas matrizes curriculares dos cursos de Bacharelado e de Tecnologia, através da Resolução CONAC 014/2009, atendendo, desta forma, o disposto da legislação específica.

O apoio às atividades de ensino é desenvolvido por meio dos seguintes programas: Monitoria Voluntária, Bolsa de Iniciação Científica, Programa de Educação Tutorial - PET e Programa de Mobilidade Acadêmica. Já o atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis diferenciados de comprometimento no processo de ensino-aprendizagem é realizado pela Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE), através do Setor Psicossocial de Atendimento ao Estudante.

Neste sentido, a UFRB coloca-se como uma instituição dinâmica em suas atividades e voltada para a consolidação e expansão de uma instituição de Educação Superior cada vez mais preocupada com as demandas da sociedade contemporânea. A UFRB cumpre sua missão sustentada no tripé, ensino – pesquisa - extensão, que se desdobra e é organizada entre as diversas atividades acadêmicas.

Para avaliar a dimensão 1 os resultados das estão apresentados no Tabela 1, em especial para as fragilidades e potencialidades.

Tabela 1- Resultados referentes à avaliação da Dimensão 1

Resultados Alcançados 2009		
Ações realizadas	Fragilidades	Potencialidades
Divulgação do PDI, PPI e PPC	O conhecimento PDI, PPI e PPC são insuficientes por partes dos discentes	O documento ter sido construído de forma coletiva e contemplando momentos para revisão. Disponibilidade na biblioteca.
	As coordenações de cursos devem realizar de ações por parte de cada curso para que seus acadêmicos conheçam o PDI, PPI e PPC	Consistência do PDI em metas que contemplam a missão da IES para ensino, pesquisa e extensão.
	A aprovação do PDI ter ocorrido em dezembro de 2009 para o período de 2010-2014.	Consistência do PDI em metas que contemplam a missão da IES para ensino, pesquisa e extensão

Verificou-se que os documentos oficiais da UFRB ainda são poucos conhecidos pela comunidade (Anexo 1). Diante disso, a PROPLAN articulou reuniões com toda a comunidade da instituição no segundo semestre letivo de 2009, a fim de organizar reuniões com o corpo docente de cada curso para exposição desses documentos, verificando a articulação entre o PPI, PDI e os PPCs.

Embora tenham sido disponibilizadas cópias dos documentos na biblioteca, o conhecimento dos PPI, PDI e PPC's ainda não são de total conhecimento pela comunidade acadêmica. Assim, na Semana de Planejamento Pedagógico de março de 2010, foi novamente discutida a questão em cada Centro de Ensino, tendo como um dos objetivos traçarem estratégias de ação para tratar do assunto com a comunidade acadêmica.

Nas reuniões das comissões instituídas para verificação das dimensões na IES, discutiu-se como se dá a articulação entre PPI e PDI e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, assim como a gestão acadêmica. A avaliação feita indica que a articulação entre os documentos existe, visto que o PDI foi construído a partir do PPI, enfatizando as questões de aprendizagem, metodologias de ensino, capacitação docente, relação entre teoria e prática. Além disso, a discussão indicou a necessidade de reestruturação dos PPC's tendo em vista que a educação é dinâmica e requer esta disposição para acompanhar a própria necessidade da comunidade regional. Entretanto, a reestruturação é de responsabilidade dos Colegiados de Cursos de Graduação com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Ao estabelecer um planejamento e organização didático-pedagógica no PDI, foram observadas as políticas de ensino propostas no PPI, quanto à estimulação da aprendizagem por metodologias inovadoras, capacitação continuada dos docentes, estudo e reformulação dos planos de ensino e seus efeitos na prática profissional, nas atividades acadêmicas complementares e no processo de avaliação. O Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) da UFRB configura-se como o documento de referência institucional para a execução de uma política de ensino que oriente a reestruturação das propostas pedagógicas dos cursos de graduação, o aperfeiçoamento dos programas de pós-graduação e a efetiva articulação com a extensão e a gestão institucional, comprometida com a qualidade dos serviços internos e externos com vistas ao cumprimento de sua missão no cenário local, regional, nacional e internacional.

A política de pesquisa para a UFRB é considerada indispensável para a concretização de seu projeto acadêmico que pressupõe a articulação sistemática do ensino, pesquisa e extensão na formação dos futuros profissionais, entendendo que a construção do saber científico é fundamental na formação de profissionais capazes de se posicionar e atender às demandas da sociedade. A UFRB estimula a articulação entre os Grupos de Pesquisa com as várias áreas do conhecimento, assim como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da Universidade no contexto nacional e internacional, desenvolvendo linhas de pesquisa dos Grupos certificados, de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e às atividades de extensão da Universidade.

Neste contexto, a UFRB visa qualificar a produção científica por meio da interação dos Grupos de Pesquisa com as agências de fomento, objetivando a captação de recursos, além de consolidar, acompanhar e avaliar a produção científica e tecnológica dos Grupos de Pesquisa certificados, à luz dos critérios da política nacional de pesquisa e de pós-graduação.

Considera, ainda, a Iniciação Científica e Tecnológica como uma prática acadêmica de inserção de alunos de graduação na pesquisa científica e tecnológica, financiando parte das bolsas concedidas, juntamente com as agências de fomento (CNPq e FAPESB), no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRB. Realiza e apóia eventos científicos e tecnológicos, dentro e fora da UFRB, como forma de estimular e consolidar a atmosfera científica na comunidade acadêmica.

A articulação quanto à extensão está no apoio à participação dos discentes visando o complemento da matriz curricular e o aperfeiçoamento pessoal e profissional. A

instituição prioriza projetos de extensão que defendam a comunidade estabelecendo parcerias de apoio. Os setores que compõem a gestão acadêmica em cada Centro de Ensino como Gestor de Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão articulam-se nas funções, atribuições e competências nas ações para a articulação e realização nas atividades de extensão.

Também foi discutida a relação do PPI, do PDI e dos PPC's com a realidade regional e institucional, no que diz respeito às realizações ou ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional. A atuação da CPA faz parte dessas realizações do PDI, assim como a Ouvidoria (ainda não implantada na UFRB), a abertura de novos cursos e as capacitações pedagógicas realizadas semestralmente.

A avaliação dessa dimensão foi considerada adequada, entretanto, tem-se consciência de que ainda é possível melhorar. Acredita-se que o próprio processo de avaliação possibilita esse avanço na qualidade não só do ensino, mas também da gestão acadêmica.

4.2. Dimensão 2: Política Institucional para o Ensino, Pesquisa e Extensão

4.2.1. Política de Ensino de Graduação

As políticas de educação superior no Brasil, consolidadas pelas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação apontam para a necessidade de contínuas estratégias que viabilizem a articulação de ensino com a pesquisa e a extensão, sem perder de vista a indissociabilidade deste tripé.

No sentido de considerar a articulação/indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão na graduação como compromisso institucional, definida em conformidade com a sua vocação, inserida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, a UFRB, através da PROGRAD, realiza junto aos colegiados de curso, profundas discussões e reflexões em prol da qualidade da indissociabilidade. Para tanto, define como princípios para a sua política de ensino a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular.

As políticas de ensino de graduação da UFRB, de acordo com o PPI, guiam-se pelas seguintes diretrizes:

- a) ampliar as formas de acesso aos cursos;
- b) ampliar a oferta de vagas e cursos presenciais, principalmente no turno noturno;
- c) valorizar o ensino de graduação;
- d) interagir o ensino de graduação com a pós-graduação, pesquisa e extensão.

4.2.1.1. Informações oriundas da pesquisa de campo

Foram enviados questionários com questões fechadas para os coordenadores de 25 cursos de graduação (Tabela 2) e, somente 05 (cinco) responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos os resultados a cerca da avaliação da coordenação de colegiado pelo coordenador do curso de graduação.

Foram enviados questionários aos coordenadores dos 23 cursos de graduação avaliados pela CPA. Entretanto, apenas 06 coordenadores enviaram os questionários respondidos, a saber: Licenciatura em Pedagogia (CFP); Cinema e Audiovisual (CAHL); Licenciatura em Física (CFP); Licenciatura em Química (CFP); História (CAHL) e Engenharia Florestal (CCAAB).

Abaixo segue as análises dos questionários.

Caracterização dos Colegiados de Cursos

Na composição do colegiado ficou evidenciado que a grande maioria dos cursos segue o regimento interno da UFRB, onde pelo menos 20% dos professores que ministram aulas no curso fazem parte do colegiado e que existe pelo menos um representante de cada área de conhecimento que compõe o curso. Ficou claro também, que a representação discente está garantida em todos os cursos na proporção de 1/5 do colegiado eleito, e que as reuniões ocorrem mensalmente em caráter ordinário.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está implantado nos cursos de Engenharia Florestal, Licenciatura em Física e História. Os demais cursos, Licenciatura em Pedagogia, Cinema e Audiovisual e Licenciatura em Química não possuem o NDE. Aos cursos que possui NDE a composição está de acordo com a Portaria MEC 147/2007.

Projeto Político Pedagógico, Currículo do Curso e Organização Pedagógica

Na implementação das políticas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no âmbito dos cursos foram implementadas nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Cinema e Audiovisual e Licenciatura em Química. Nos cursos de Engenharia Florestal, Licenciatura em Física e História ainda não foram implementadas.

Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional e as exigências de inovação área profissional está adequada, segundo os coordenadores de

curso, de forma satisfatória. A coerência do Projeto Pedagógico do Curso e do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais está totalmente adequada DCN. Fica evidenciado que alguns cursos instituíram comissão, para junto com o NDE, propor reformulação curricular.

Os procedimentos de ensino-aprendizagem com a concepção do curso foi considerado coerente e avaliado de forma adequada pelos coordenadores de cursos, bem como pelos docentes, havendo grande integração entre disciplina e conteúdo. As práticas pedagógicas com utilização de processos participativo de ensino-aprendizagem foram avaliadas de forma razoável, onde estas práticas se articulam em atividades acadêmicas, como estágio curricular supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares, bem como através de orientação profissional dos discentes. As ementas, os programas e bibliografias dos componentes curriculares são constantemente atualizados considerando o perfil do egresso. As cargas horárias dos componentes curriculares foram avaliadas, de maneira geral, como adequadas.

Adequação dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular foi avaliado pelos coordenadores como inadequados, apesar de existir tais recursos. Apesar de ser constatada esta inadequação dos recursos materiais ficou evidenciada uma boa articulação entre teoria e prática associado ao ensino, pesquisa e extensão, articulado com os objetivos dos cursos ao nível de conhecimento dos discentes. Entretanto, os números de alunos nas salas de aula estão no limite de sua.

Práticas do Colegiado de Curso de Graduação

A apresentação e discussão do PPC pelos coordenadores são realizadas pelos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Cinema e Audiovisual, Engenharia Florestal, Licenciatura em Física e História. O curso de Licenciatura em Química foi o único a não realizar esta prática. O acompanhamento e avaliação da implementação do PPC é realizado por todos os coordenadores de cursos avaliados, assim como coordena e supervisiona as atividades didático-pedagógico do curso, e participa de encontros para discussão sobre as diretrizes curriculares nacionais.

A avaliação semestral da satisfação discente com os componentes curriculares e com o curso é realizada por todos os coordenadores de curso. Mas, não há avaliação semestral de satisfação docente com os componentes curriculares os curso de Licenciatura em Física, Cinema e Audiovisual e História. Os coordenadores foram

unânicos quanto ao incentivo da participação dos discentes em reuniões técnicas ou atividades acadêmicas, estágios e projetos de capacitação ou extensão, bolsas e atividades não obrigatórias.

Os coordenadores colocam-se à disposição dos discentes para prestar informação de forma adequada a respeito do curso e de acompanhar o progresso dos discentes ao longo da sua formação, além de se interessar em orientar os discentes com dificuldade de aprendizagem.

A aprovação do Plano Anual do Colegiado só foi realizada pelos cursos Licenciatura em Pedagogia, Cinema e Audiovisual, História, os demais cursos não realizaram esta atividade em 2009. Os planos de ensino elaborados pelos docentes são discutidos para posterior aprovação dos colegiados nos cursos de História, Cinema e Audiovisual, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Física, os cursos de Engenharia Florestal e Licenciatura em Química não realizaram esta prática em 2009.

As estratégias para melhoria do curso, estímulo à formação e/ou qualificação docente, apoio didático pedagógico e estímulo à interdisciplinaridade fazem parte da rotina dos colegiados de curso e são a todo o momento ponto de discussão nas reuniões. Estas atividades são discutidas e orientadas pela PROGRAD.

Tabela 2. Contextualização dos Cursos avaliados na UFRB em 2009

Centro	Nome do curso / habilitação	Ato legal de reconhecimento do curso	Modalidade do curso	Número de vagas previstas no ato da criação / número atual de vagas ofertadas	Turno de funcionamento do curso
CETEC	Bacharelado Ciências Exatas e Tecnológicas	Resolução CONAC 013/2007	Bacharelado	80/200	Diurno
CETEC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Resolução CONAC 022/2007	Bacharelado	60/80	Diurno
CCAAB	Tecnologia em Gestão de Cooperativa	Resolução CONAC 018/2007	Tecnólogo	60/60	Noturno
CCAAB	Medicina Veterinária	Resolução CONAC 015/2007	Bacharelado	40/80	Diurno
CCAAB	Agronomia	Resolução CONAC 032/2007	Bacharelado	100/100	Diurno
CCAAB	Engenharia de Pesca	Resolução CONAC 030/2007	Bacharelado	50/60	Diurno
CCAAB	Ciências Biológicas	Resolução CONAC 025/2007	Bacharelado	40/60	Diurno
CCAAB	Ciências Biológicas	Resolução CONAC 014/2007	Licenciatura	40/80	Noturno
CCAAB	Zootecnia	Resolução CONAC 029/2007	Bacharelado	50/70	Diurno
CCAAB	Engenharia Florestal	Resolução CONAC 031/2007	Bacharelado	50/70	Diurno
CCAAB	Tecnologia em Agroecologia	Resolução CONAC 012/2009	Tecnólogo	60/60	Diurno
CAHL	Cinema e Audiovisual	Resolução CONAC 010/2007	Bacharelado	40/50	Diurno

CAHL	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Resolução CONAC 026/2007	Bacharelado	40/50	Diurno
CAHL	Ciências Sociais	Resolução CONAC 009/2007	Bacharelado	40/50	Diurno
CAHL	História	Resolução CONAC 005/2009	Licenciatura	40/50	Noturno
CAHL	História	Resolução CONAC 005/2009	Licenciatura	50/50	Diurno
CAHL	Museologia	Resolução CONAC 023/2007	Bacharelado	50/50	Diurno
CAHL	Serviço Social	Resolução CONAC 009/2007	Bacharelado	40/50	Diurno
CAHL	Serviço Social	Resolução CONAC 009/2007	Bacharelado	40/50	Noturno
CFP	Pedagogia	Resolução CONAC 028/2007	Licenciatura	40/50	Diurno
CFP	Pedagogia	Resolução CONAC 008/2007	Licenciatura	40/50	Noturno
CFP	Filosofia	Resolução CONAC 016/2007	Licenciatura	60/60	Noturno
CFP	Matemática	Resolução CONAC 020/2007	Licenciatura	40/50	Diurno
CFP	Química	Resolução CONAC 016/2009	Licenciatura	50/50	Diurno
CFP	Física	Resolução CONAC 017/2007	Licenciatura	50/50	Diurno
CCS	Nutrição	Resolução CONAC 024/2007	Bacharelado	80/100	Diurno
CCS	Enfermagem	Resolução CONAC 019/2007	Bacharelado	80/100	Diurno
CCS	Psicologia	Resolução CONAC 027/2007	Bacharelado	40/100	Diurno
CCS	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	Resolução CONAC 006/2009	Bacharelado	100/100	Diurno

Fonte: Pró-reitoria de Graduação

Caracterização dos componentes curriculares pelos discentes

Após as análises de validação do instrumento de dados **Avaliação de Componentes Curriculares - Discente** foram gerados escores para cada uma das dimensões avaliadas pelo instrumento de reação aos componentes curriculares, conforme mostra o quadro 1.

Quadro 1 - Fatores avaliados pelo instrumento de reação aplicado aos discentes

Fatores	Descrição
F1. Desempenho do Professor	Descreve a satisfação do aluno com o relacionamento com os professores - respeito, cordialidade, disponibilidade, com a capacidade dos professores em relacionar teoria e prática e com o compromisso destes com a condução dos componentes curriculares.
F2. Suporte para a execução dos componentes curriculares	Descreve a satisfação do aluno com o acervo da Biblioteca, com a qualidade gráfica do material didático; com o atendimento da Unidade Acadêmica e com a infra-estrutura da UFRB para a execução dos componentes curriculares.
F3. Auto-avaliação	Descreve a satisfação do aluno com seu próprio desempenho em relação aos componentes curriculares cursados - aprendizagem, capacidade de transmitir e aplicar os conhecimentos, rendimento e participação nas atividades propostas.
F4. Planos de Curso e Organização dos Componentes Curriculares	Descreve a satisfação do aluno com a organização dos componentes curriculares - seqüência do conteúdo, clareza dos objetivos, detalhamento dos critérios de avaliação, fidelidade à ementa, adequação da carga horária e bibliografia, relevância do conteúdo à formação, variedade de atividades propostas pelo professor, profundidade, segurança, domínio e ritmo de apresentação dos conteúdos pelos professores.

Os dados foram analisados tendo como parâmetro a média de satisfação discente com os componentes curriculares cursados durante o semestre letivo 2009.2. Foram criados escores de satisfação para a UFRB como um todo, para cada Centro e para cada Curso. Esses escores foram descritos numericamente e graficamente para facilitar a visualização e comparação entre os níveis de satisfação com os componentes curriculares entre os Centros e entre os Cursos de Graduação.

A interpretação dos escores nos seus respectivos fatores levou em conta a seguinte lógica: quanto maior o escore, maior a satisfação do aluno com o atributo avaliado, vide quadros 3, 4, 5, 6, 7 e 8 e as figuras 2, 3, 4, 5, 6, 7,8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19.

Ficando, desta forma, evidenciado que a satisfação dos discentes nos fatores Desempenho do Professor; Suporte para a execução dos componentes curriculares; Auto-avaliação e Planos de Curso e Organização dos Componentes Curriculares foram **moderadamente satisfatórios**. Tal resultado pode está refletindo o processo de implantação da UFRB que gera algumas insatisfações, pois a instituição está construindo vários prédios, contratando professores nas diversas áreas e técnico-administrativos. Temos um grande número de professores com pouca experiência docente e nossos cursos de graduação, a exceção da agronomia, são todos novos, ou seja, foram criados

na época da criação da UFRB. Assim sendo, espera-se que nos anos seguintes este perfil mude para melhor.

Os dados abaixo (quadros e figuras) serão apresentados aos Centros para que repassem aos respectivos órgãos colegiados a fim de gerar discussões que podem redundar na proposição de medidas para corrigir possíveis falhas diagnosticadas contribuindo assim com a qualidade do ensino de graduação na instituição.

COMPARAÇÕES UFRB E CENTROS

Quadro 3. Comparação das médias de satisfação – UFRB e Centros.

	F1. Desempenho do Professor	F2. Suporte para execução dos Componentes curriculares	F3. Auto-avaliação	Planos de Curso e Organização dos Componentes Curriculares
GERAL UFRB	3,46	3,41	3,83	3,59
CCAAB	3,53	3,45	3,94	3,65
CETEC	3,22	3,26	3,54	3,44
CCS	3,34	3,37	3,73	3,45
CFP	3,89	3,75	3,84	3,94
CAHL	3,90	3,43	4,20	4,17

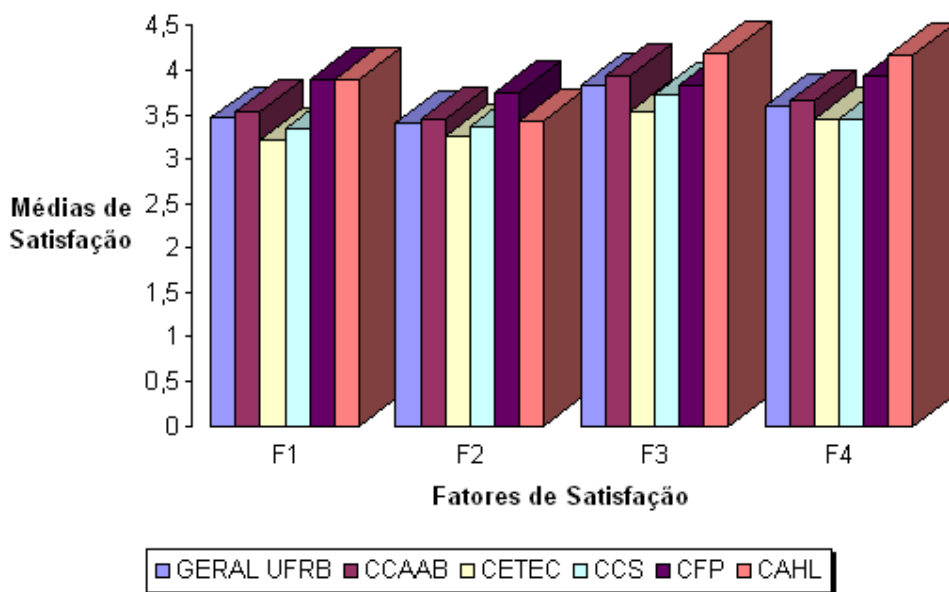


Figura 2. Comparação das médias de satisfação discente – em todos os fatores – UFRB e Centros.

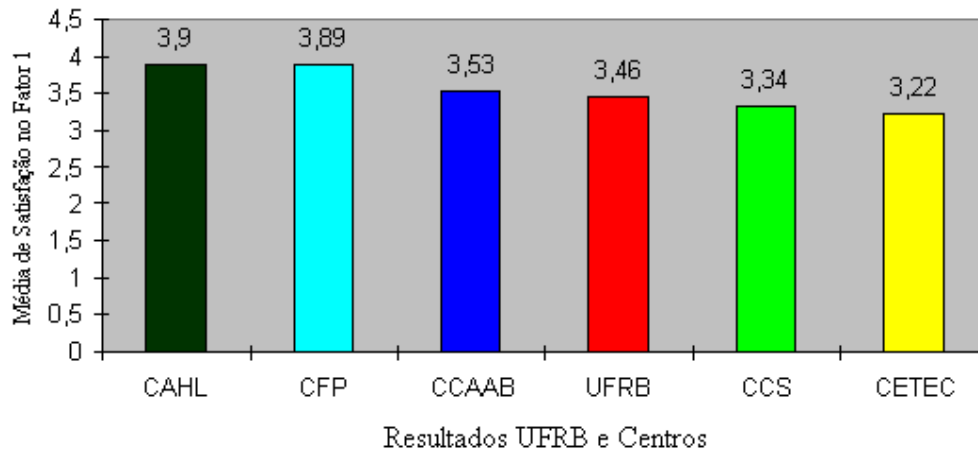


Figura 3. Comparação das médias de satisfação discente com o desempenho do professor - UFRB e Centros.

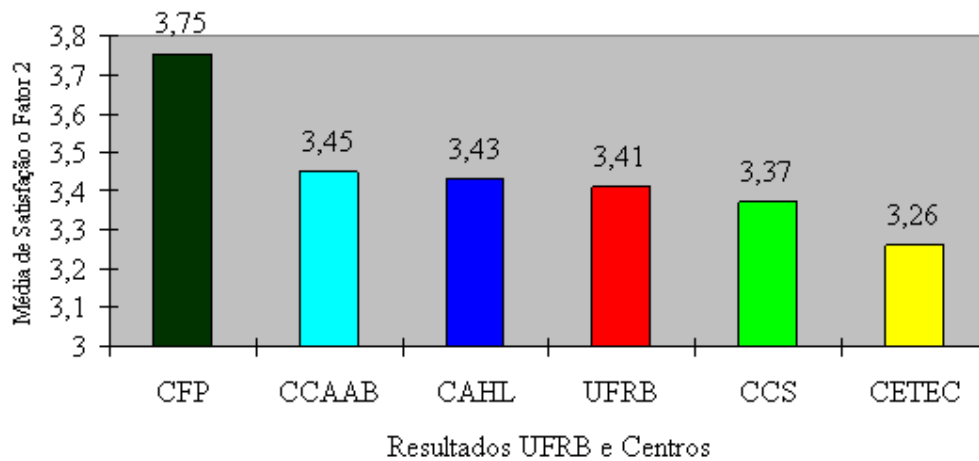


Figura 4. Comparação das médias de satisfação discente com o suporte para a execução dos Componentes Curriculares - UFRB e Centros.

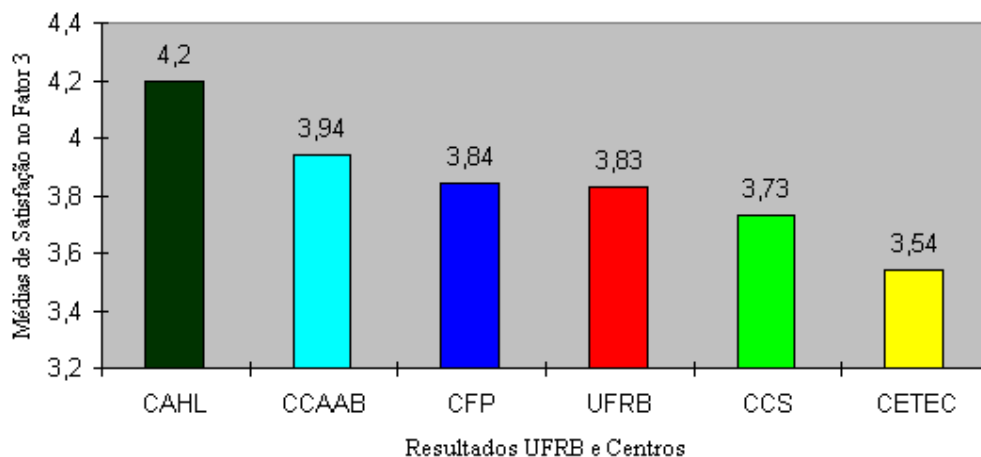


Figura 5. Comparação das médias de satisfação discente com o seu próprio desempenho nos Componentes Curriculares - UFRB e Centros.

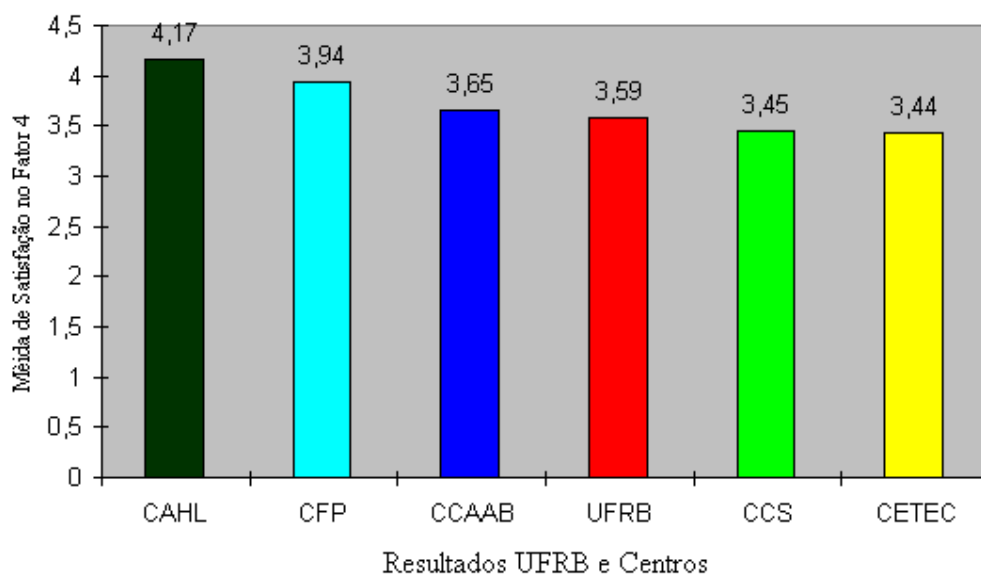


Figura 6. Comparação das médias de satisfação discente com os planos de curso e organização dos Componentes Curriculares - UFRB e Centros.

COMPARAÇÕES UFRB, CENTROS E CURSOS

Quadro 4. Comparação das médias de satisfação – UFRB, CCAAB e CURSOS.

	F1. Desempenho do Professor	F2. Suporte para execução dos Componentes curriculares	F3. Auto-avaliação	Planos de Curso e Organização dos Componentes Curriculares
GERAL UFRB	3,46	3,41	3,83	3,59
CCAAB	3,53	3,45	3,94	3,65
Agronomia	3,37	3,47	3,92	3,48
Biologia (Bacharelado)	3,74	3,67	4,09	4,20
Engenharia Florestal	3,42	3,10	3,82	3,48
Medicina Veterinária	3,82	3,57	4,12	3,70
Zootecnia	3,73	3,16	3,77	3,71
Engenharia de Pesca	3,52	3,67	3,75	3,37
Agroecologia	3,82	3,70	4,00	4,00

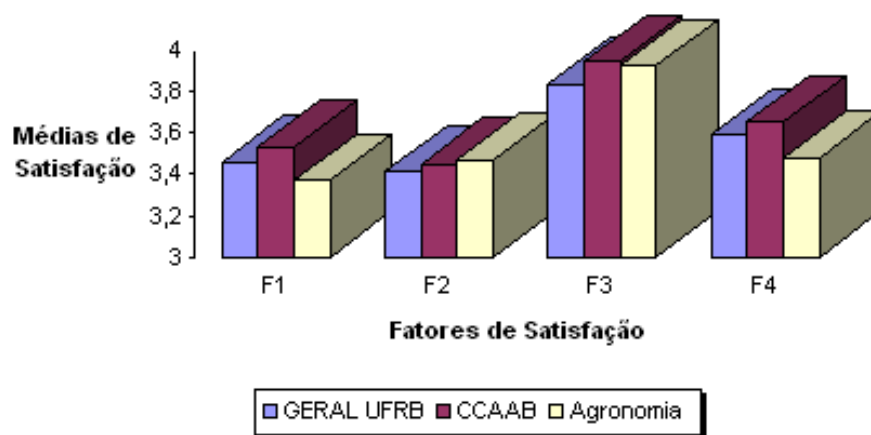


Figura 6. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCAAB – AGRONOMIA.

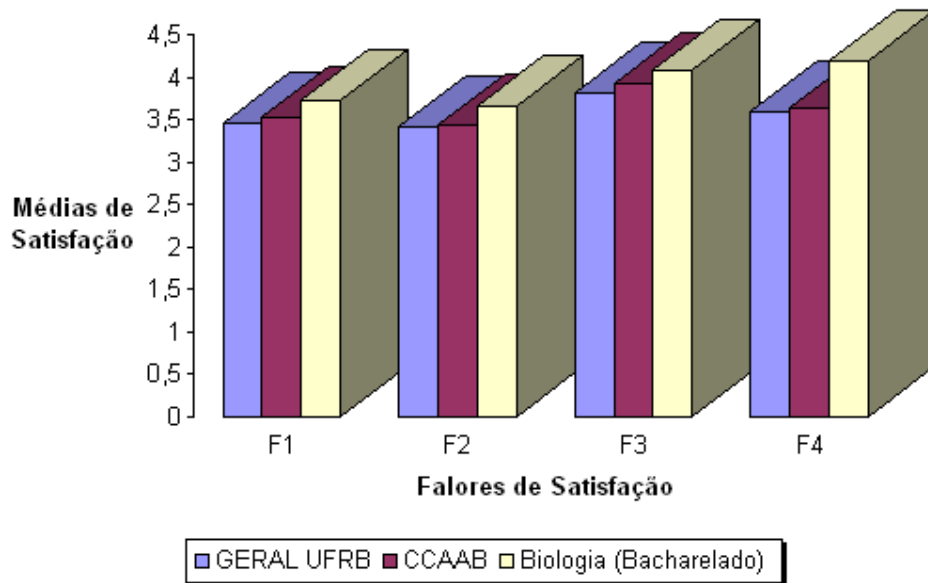


Figura 7. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCAAB – BIOLOGIA.

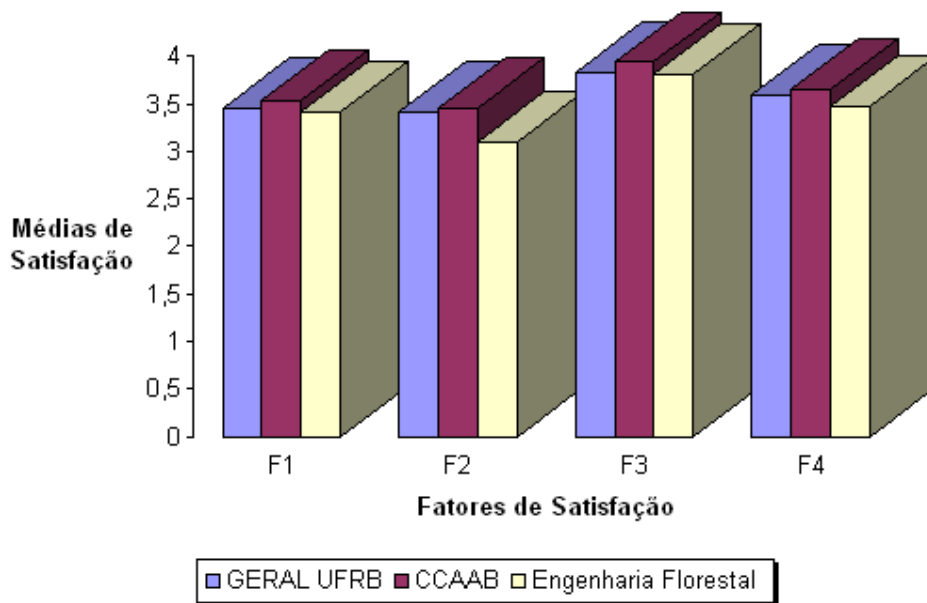


Figura 8. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCAAB – ENG. FLORESTAL.

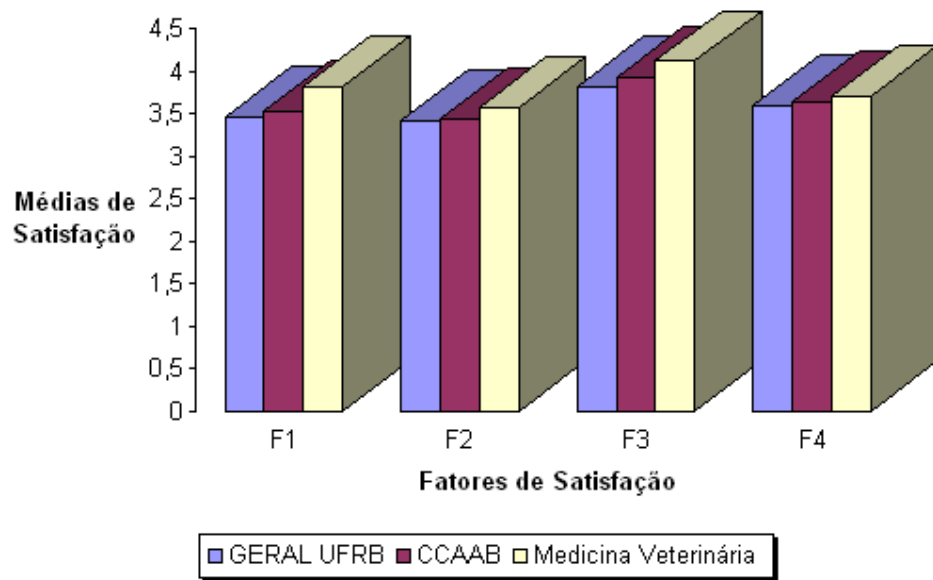


Figura 9. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCAAB – MED. VETERINÁRIA.

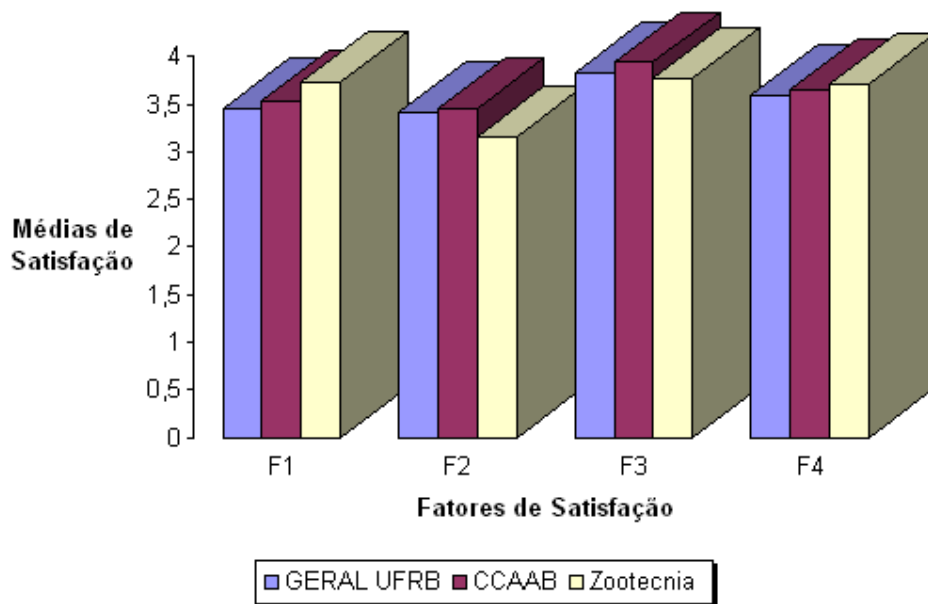


Figura 10. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCAAB – ZOOTECNIA.

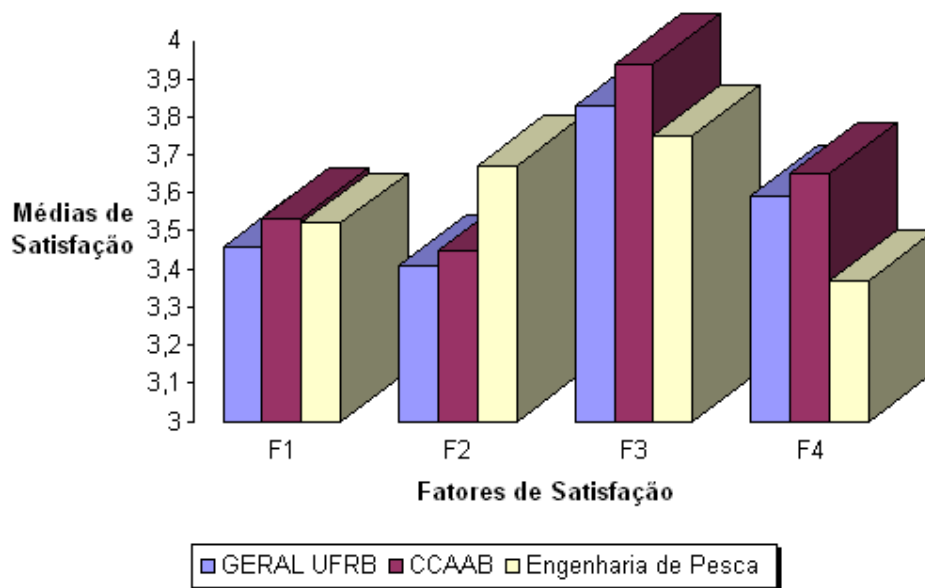


Figura 11. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCAAB – ENG. De PESCA.

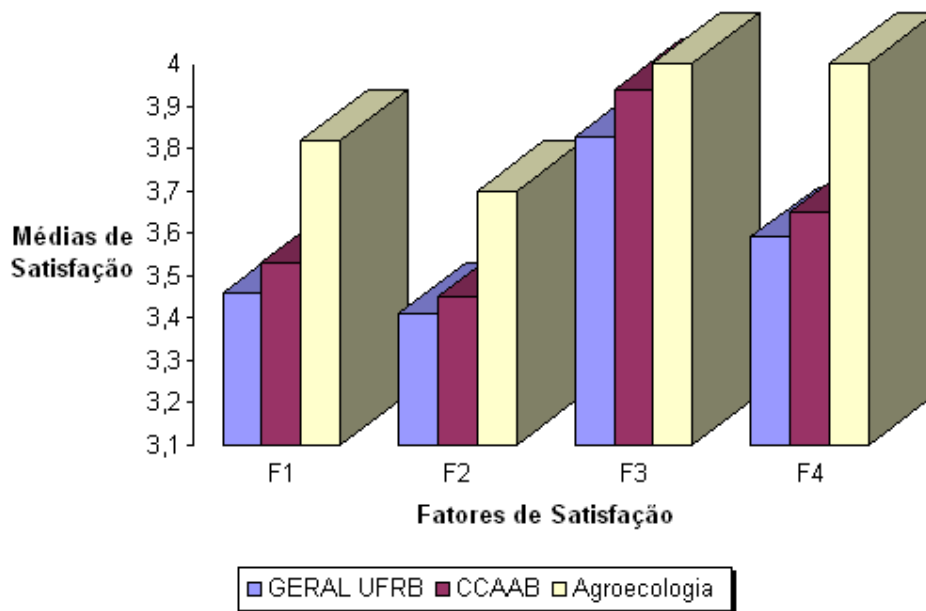


Figura 12. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCAAB – AGROECOLOGIA.

Quadro 5. Comparação das médias de satisfação – UFRB, CETEC e CURSOS.

	F1. Desempenho do Professor	F2. Suporte para execução dos Componentes curriculares	F3. Auto-avaliação	Planos de Curso e Organização dos Componentes Curriculares
GERAL UFRB	3,46	3,41	3,83	3,59
CETEC	3,22	3,26	3,54	3,44
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	3,22	3,29	3,53	3,44
Engenharia Sanitária e Ambiental	3,12	2,55	3,75	3,43

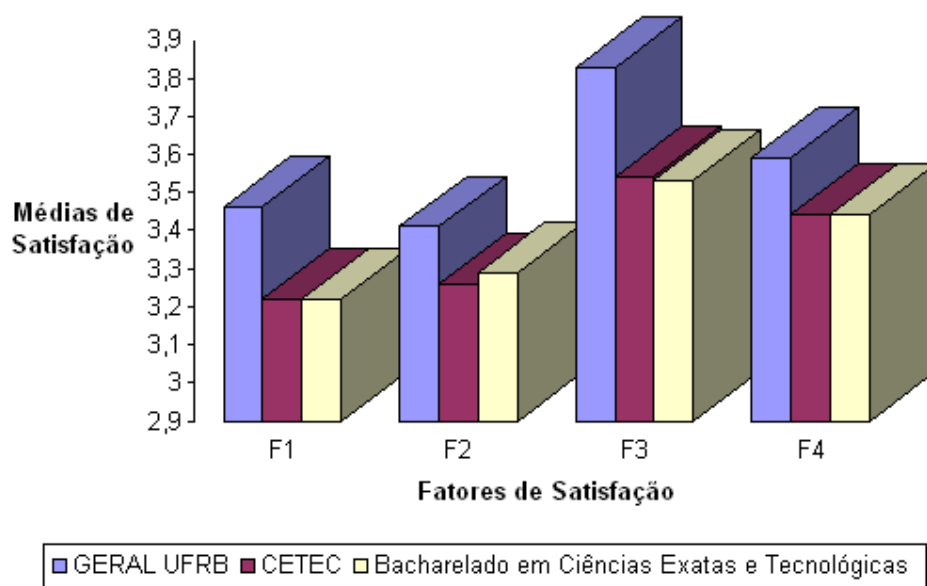


Figura 13. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CETEC – BACHARELADO EM CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS.

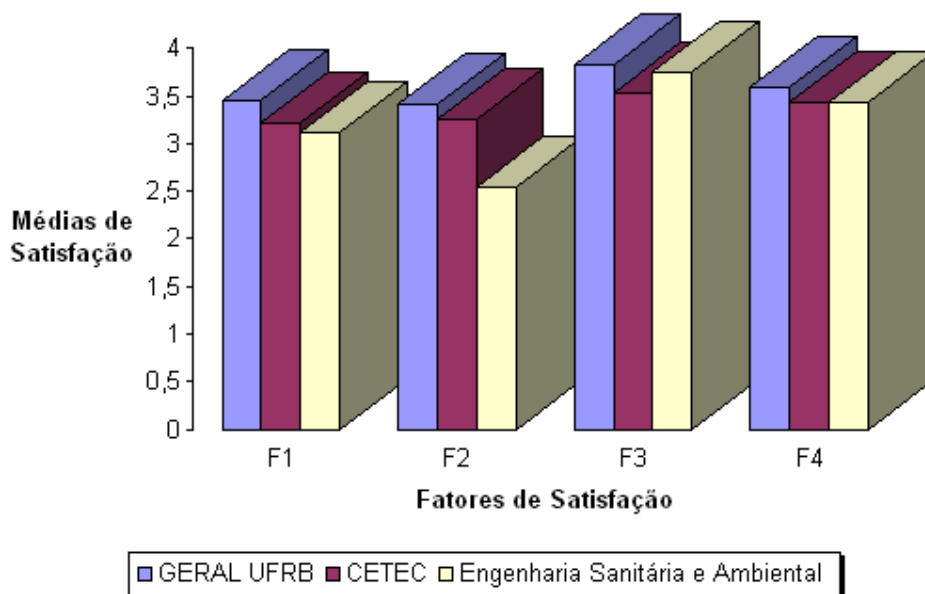


Figura 14. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CETEC – ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL.

Quadro 6. Comparação das médias de satisfação – UFRB, CCS e CURSOS.

	F1. Desempenho do Professor	F2. Suporte para execução dos Componentes curriculares	F3. Auto-avaliação	F4. Planos de Curso e Organização dos Componentes Curriculares
	F1. Desemp. Prof.	F2. Suporte para exccução dos CCs.	F3. Auto-avaliação	F4. Planos de Curso e Org. dos CCs
GERAL UFRB	3,46	3,41	3,83	3,59
CCS*	3,34	3,37	3,73	3,45
Enfermagem	3,47	3,44	3,84	3,62
Nutrição	3,13	3,31	3,63	3,21
Psicologia	3,35	3,34	3,67	3,44

* Para o curso “Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS), por se tratar de estrutura curricular baseada em módulo e não em disciplina, foi aplicado um instrumento alternativo que considera toda a Unidade de Produção Pedagógica I (UPPI). O relatório de resultados da referida avaliação encontra-se em fase de elaboração sob responsabilidade da Comissão de Avaliação da UPPI.

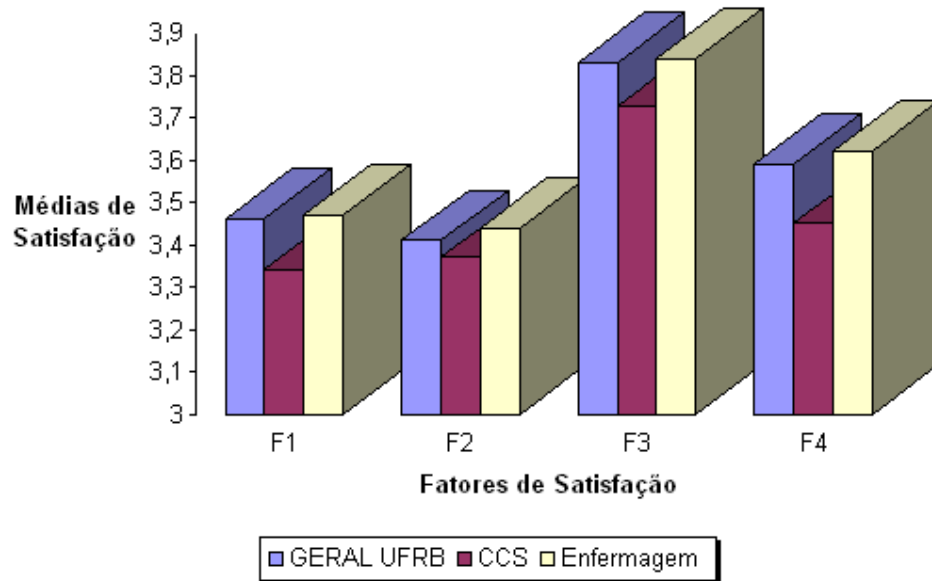


Figura 15. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCS – ENFERMAGEM.

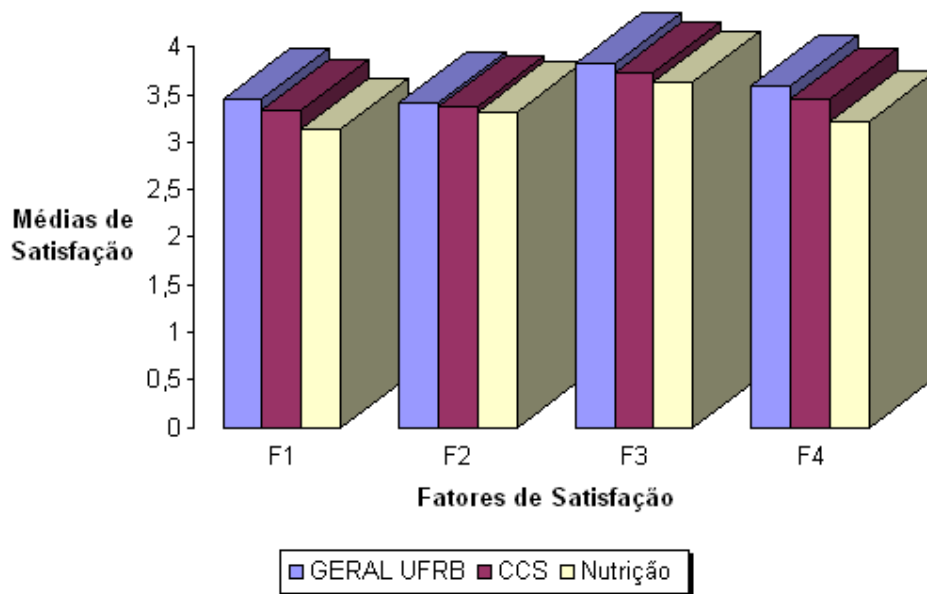


Figura 16. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCS – NUTRIÇÃO.

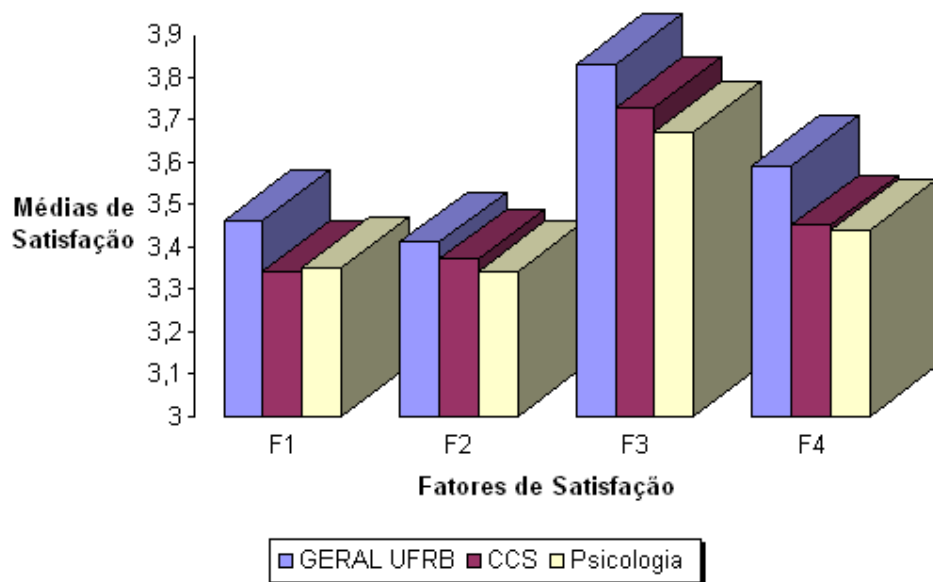


Figura 17. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CCS – PSICOLOGIA.

Quadro 7. Comparação das médias de satisfação – UFRB, CFP e CURSOS.

	F1. Desempenho do Professor	F2. Suporte para execução dos Componentes curriculares	F3. Auto-avaliação	Planos de Curso e Organização dos Componentes Curriculares
GERAL UFRB	3,46	3,41	3,83	3,59
CFP	3,89	3,75	3,84	3,94
Matemática	3,89	3,75	3,84	3,94

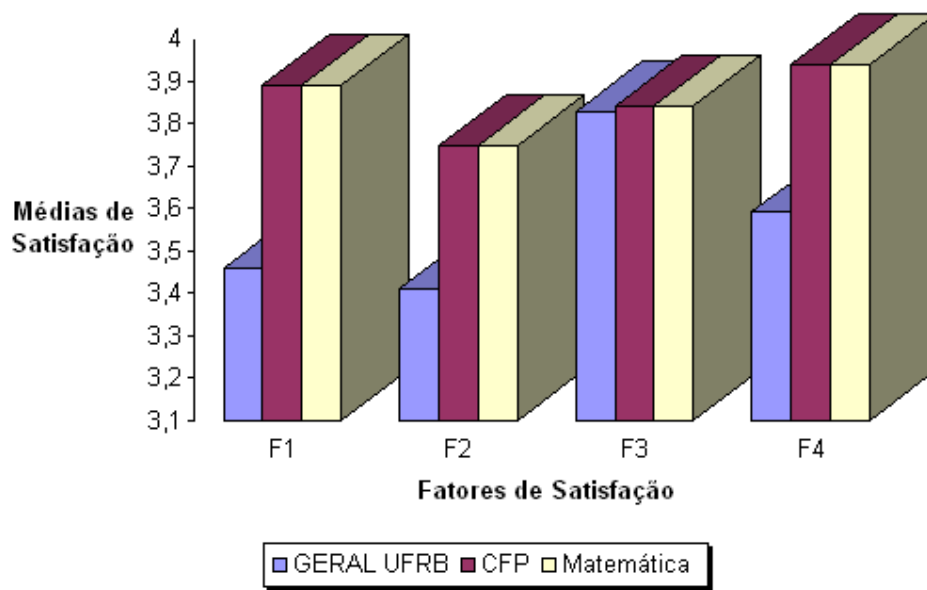


Figura 18. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CFP – MATEMÁTICA.

Quadro 8. Comparação das médias de satisfação – UFRB, CAHL e CURSOS.

	F1. Desempenho do Professor	F2. Suporte para execução dos Componentes curriculares	F3. Auto-avaliação	Planos de Curso e Organização dos Componentes Curriculares
GERAL UFRB	3,46	3,41	3,83	3,59
CAHL	3,90	3,43	4,20	4,17
Cinema e audiovisual	3,90	3,43	4,20	4,17

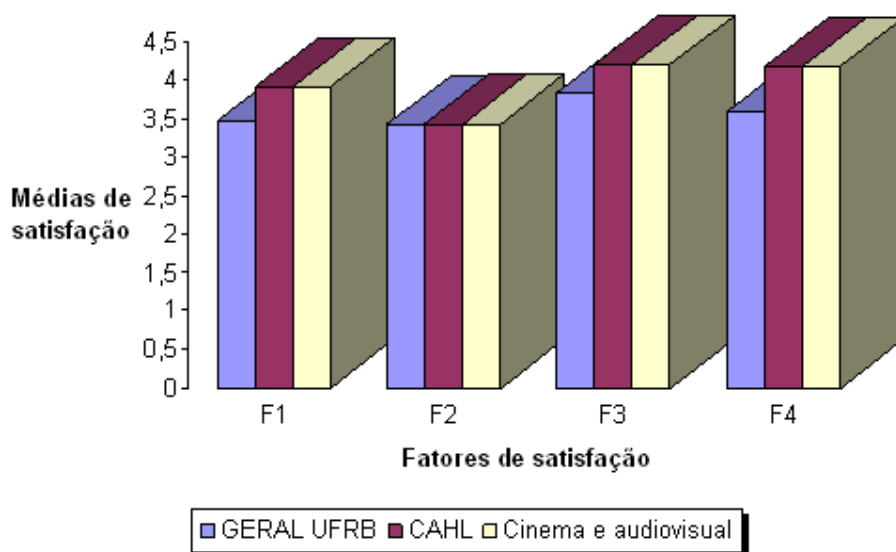


Figura 19. Comparação das médias de satisfação discente – UFRB – CAHL – CINEMA E AUDIOVISUAL.

Tabela 3- Resultados referentes à avaliação da Dimensão 2: Modalidade Ensino

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
<p>Políticas institucionais para a Graduação: cursos de licenciatura, bacharelados, tecnológicos e ensino a distância.</p> <p>A concepção de currículo e a organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.</p>	<p>Operacionalizar e acompanhar as alterações definidas para as matrizes curriculares dos cursos da UFRB;</p> <p>Avaliar as habilidades e competências adquiridas pelos alunos dos cursos.</p> <p>Postura do docente frente à disciplina que ministra, ao implicar que a prática do ensinar é uma atividade associada à pesquisa e a extensão.</p> <p>Implantar o ensino a distância (EAD) na UFRB.</p> <p>Acompanhar as transformações nos diversos campos do conhecimento que impactam diretamente sobre a Educação e a formação profissional.</p> <p>Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação devem ser mais flexíveis, onde a matriz curricular e a interdisciplinaridade, seja uma realidade na perspectiva de diferentes formas de organização assegurando a articulação com o PPI que se constitui no compromisso da UFRB com a qualidade do ensino que desenvolve.</p>	<p>A política de ensino da UFRB visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar criativamente com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente.</p> <p>Cursos Superiores em Tecnologia implantados no ano de 2007 e 2009.</p> <p>Realização de discussão interna sobre o EAD.</p> <p>Customização, implantação e disponibilização para acesso o ambiente virtual de aprendizagem da UFRB;</p> <p>Currículo pautado nas DCNs para os Cursos de Graduação, nas inovações e avanços científicos e tecnológicos. Moodle/UFRB.</p>	<p>Os cursos Superiores de Tecnologia ofertada na UFRB são: Tecnologia em Gestão de Cooperativas e Tecnologia em Agroecologia. A partir de 2010 Tecnologia em Gestão Ambiental.</p> <p>Realização do I Seminário Interno de Educação a Distância</p> <p>Utilização do ambiente Moodle/UFRB no curso de Licenciatura em Matemática e no Projeto Universidade Para Todos.</p>
<p>A Articulação entre ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Romper com o espaço físico da sala de aula, estabelecendo a relação formação-sociedade, em que o ponto de partida e de chegada é a Ciência, o educando e as contradições sociais – um espaço de expressão e construção do saber</p>	<p>A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é expressa no PDI e PPI, pela compreensão de que a aprendizagem é um processo de aquisição da capacidade de pesquisar e de interagir com a sociedade.</p>	

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
<p>Programa de Bolsas de Monitoria: - 2009: programa de monitoria voluntaria</p> <p>- 2010: programa de monitoria remunerada: 15 bolsas.</p> <p>Programa de Bolsas de iniciação a docência - 2010: serão disponibilizadas 50 bolsas.</p> <p>Programa Mobilidade Acadêmica</p>	<p>Ampliar o número de vagas de monitoria remunerada com bolsa.</p> <p>Divulgação do Programa de Mobilidade Acadêmica.</p>	<p>A Monitoria é definida como uma modalidade de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, que tenham se destacado em disciplinas ou grupo de disciplinas, em atividades de ensino teóricas e/ou práticas.</p> <p>Programa de monitoria, normatizado pela Resolução CONAC nº. 007/2008 Ampliar a ocupação das vagas de monitoria voluntária.</p> <p>A PROGRAD elaborou as normas do Programa de mobilidade que foram apreciadas e aprovadas pelo Conselho Acadêmico, resultando na Resolução CONAC nº. 006/2008.</p> <p>Estabelecimento do convênio entre a UFRB e a ANDIFES que regulamenta a relação de reciprocidade entre as signatárias no que se refere à mobilidade dos alunos de graduação entre as Universidades Federais.</p>	<p>Em 2009 a PROGRAD emitiu 26 certificados de participação, sendo 22 entregues aos estudantes.</p> <p>No ano de 2009 a UFRB apresentava um aluno participante no Programa de Mobilidade Acadêmica na Universidade Federal do Paraná.</p>
Qualificação Pedagógica dos Docentes	Implantar a qualificação pedagógica em toda a instituição.	<p>Ação prevista no PDI e no PPI através atividades de formação continuada na área pedagógica em consonância com o programa de formação dos docentes da UFRB</p> <p>Articulação teoria – prática – realidade no seu fazer pedagógico, incorporando a tecnologia de informação em todo o trabalho desenvolvido.</p>	
Projetos estimulando inovações curriculares e metodológicas.	Implementar as mudanças estruturais administrativo-pedagógicas que permitam mais agilidade e competência na realização das atividades de gestão acadêmica	Ação prevista no PDI	

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
<p>Registro e controle de estágios, realizados pelos estudantes em empresa</p> <p>O estágio na UFRB poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, do projeto político pedagógico dos cursos e normas interna.</p> <p>Todo estagiário estudante é segurado contra acidentes pessoais, cujo seguro é de responsabilidade da UFRB.</p> <p>O estágio extra-curricular poderá ser realizado ao longo do curso em conformidade com a legislação em vigor e o projeto Pedagógico do curso, objetivando atender ao discente que tenha interesse em enriquecer seu desenvolvimento vivencial com o da atuação profissional.</p>	<p>Não existe registro nos colegiados de cursos de graduação o destino dos discentes em seus estágios obrigatórios.</p> <p>Esclarecer aos discentes de que o estágio extracurricular tem, além de caráter acadêmico, cunho social e cultural, e não substitui em nenhuma hipótese o estágio curricular supervisionado.</p> <p>Realizar encontros semestrais com o corpo discente para orientações sobre estágios e os aspectos éticos, postura pessoal e profissional, com vistas ao melhor desempenho como estagiário.</p>	<p>O estágio supervisionado na UFRB é obrigatório para os cursos na modalidade Bacharelado e Licenciatura.</p> <p>O estágio extracurricular é modalidade de não obrigatório na UFRB, entretanto, é incentivado na instituição como parte das atividades complementares do PPC.</p> <p>Alguns cursos de graduação da UFRB possuem normas de estágio supervisionado, em consonância com a nova lei de estágio, para a liberação dos discentes. Os cursos que não possuem normas seguem a nova lei de estágios.</p>	<p>Convênios firmados com instituições para estágios:</p> <p>Famam</p> <p>Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas</p> <p>UFSC PROGREDIR</p> <p>Santa Casa de Misericórdia de Santo Antonio de Jesus</p> <p>EMBASA</p> <p>IEL</p> <p>CIEE</p> <p>COOPATAN</p> <p>Fundação Hansen Bahia</p> <p>DANCO</p> <p>DESAGRO</p> <p>Prefeitura de Santo Antonio de Jesus</p> <p>UFBA/UFRB</p> <p>IDESB</p>

4.2.2. Política de Pesquisa e Pós-graduação

Tabela 5- Resultados referentes à avaliação da Dimensão 2: Modalidade pesquisa e pós-graduação

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
<p>Programas de pós-graduação aprovado em 2009:</p> <p>02 mestrados</p> <p>- CAHL: Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento</p> <p>-CCAAB: Mestrado em Ciências do Solo e Qualidade de Ecossistemas</p> <p>04 Lato Sensu</p> <p>- Curso de Especialização em Gestão e Liderança Universitária - IGLU Brasil Centro: Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas - CCAAB</p> <p>- Curso de Especialização em Educação e Interdisciplinaridades Centro: de Formação de Professores - CFP</p> <p>- Curso de especialização em História da África, da Cultura Negra e do Negro no Brasil Centro: Artes, Humanidades e Letras - CAHL</p> <p>- Curso Lato sensu Sociedade, Inovação e Tecnologias Sociais Centro: Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas – CCAAB</p> <p>Apoio aos Estudantes: Graduação: Bolsa de Iniciação de Científica: 2009</p> <p>Programa PIBIC UFRB: 25 Bolsas</p> <p>Programa PI BIC FAPESB: 40 bolsas</p> <p>Programa PIBIC CNPq: 50 bolsas</p>	<p>Aumentar o número de Bolsas nos programas de iniciação científica e de pós-graduação.</p>	<p>Contribuição para a Iniciação de estudantes em atividades de pesquisa; despertar a vocação científica, caracterizando potenciais talentos entre os estudantes de graduação da instituição; estimular sua criatividade decorrente dos problemas externos; preparar os acadêmicos para programas de pós-graduação; aprimorar o processo de formação dos profissionais para o mercado de trabalho</p> <p>A distribuição das bolsas de iniciação científica é realizada de acordo com normas pré-estabelecidas pela PRPPG/CNPq/FAPESB (anexo 2), contando com o apoio dos professores assessores, consultores ad hoc e Comissão Interna do PIBIC FAPESB/UFRB.</p> <p>A distribuição das bolsas para o programa de pós-graduação é realizada de acordo com normas pré estabelecidas pelos órgãos de fomento (CAPES, CNPq e FAPESB), e com base no critério meritocrático (melhor desempenho no processo de seleção), contando com o apoio de uma Comissão Interna de seleção.</p>	<p>Foi distribuído um total de 145 bolsas.</p> <p>Os cursos de pós-graduação na UFRB estão distribuídos nos seguintes centros de ensinos:</p> <p>CCAAB: 05 mestrados e 01 doutorado</p> <p>CAHL: 01 mestrado</p> <p>CFP: 01 especialização</p>

<p>Programa PIBITI CNPq: 05 bolsas</p> <p>Programa PIBIC-AF CNPq: 10 bolsas</p> <p>Programa PIBIC-Jr CNPq: 20 bolsas</p> <p>Pós-Graduação: Bolsa de Pós- Graduação: 2009</p> <p>Mestrado: 45 bolsas Doutorado: 09 bolsas</p>			
<p>III Seminário de Pesquisa do Recôncavo da Bahia / III Seminário Estudantil de Pesquisa / III Seminário de Pós-Graduação, Cruz das Almas-BA</p> <p>I Encontro Regional de Microbiologia Aplicada, Salvador-BA</p> <p>III Ato Comemorativo pelo "Dia Nacional de Comemoração do Solo", Cruz das Almas-BA</p> <p>I Encontro Internacional: Desenvolvimento Tecnológico para o Manejo e Uso Sustentável das Florestas Nativas Iberoamérica. Programa Iberoamericano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), Salvador-BA</p> <p>II Encontro de Apicultores e Meliponicultores do Território do Recôncavo, Cruz das Almas-BA</p> <p>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2009, Cruz das Almas-BA</p> <p>II Seminário de Ciência Biológica, Cruz das Almas-BA</p> <p>Ciclo de Seminário NBIO 2009, Cruz das Almas-BA</p> <p>I Seminário de Produção Animal, Cruz das Almas-BA</p>		<p>Difusão do conhecimento gerado pela UFRB.</p> <p>Divulgação da marca UFRB.</p>	

<p>III Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional, Cruz das Almas-BA</p> <p>IV Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, Salvador-BA</p> <p>Simpósio dos 150 anos do Ensino Superior Agrícola no Brasil, Cruz das Almas-BA</p> <p>III Fórum de Igualdade Racial e Inclusão Social, Cruz das Almas-BA</p> <p>VIII Curso Anual sobre Criação de Abelhas sem Ferrão (Meliponicultura), Cruz das Almas-BA</p> <p>I Reunião de criação do Fórum de Pró-Reitores e gestores de Pesquisa do Estado da Bahia, Santo Antonio de Jesus-BA.</p> <p>II Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul, Amargosa-BA</p>			
<p>Relação dos cursos de pós-graduação com a graduação:</p> <p>Os programas de pós-graduação estão diretamente relacionados com os cursos de graduação, devido a afinidade das linhas de pesquisas com os centros de ensino, os quais são temáticos.</p> <p>Envolvimento de parte do corpo docente no programa de pós-graduação e da vinculação de alunos de graduação nos programas de iniciação científica.</p> <p>O simpósio de pesquisa e iniciação científica, promovido anualmente pela PRPPG da UFRB é outro espaço importante de visibilidade da pesquisa e de integração da pós-graduação com a graduação.</p>	<p>Ampliar o número de cursos de mestrado, doutorado e de especialização ofertados.</p>	<p>Os pesquisadores dos programas de pós-graduação captam a maioria das bolsas de iniciação científica.</p> <p>A vinculação de estudantes de iniciação científica aos pós-graduandos tem estimulado os bolsistas a ingressarem em cursos de pós-graduação, imediato ao termino da graduação.</p> <p>A experiência adquirida pelos graduandos pode reduzir o tempo de defesa das dissertações.</p>	
<p>Apoio aos estudantes de graduação para socialização dos</p>	<p>Ampliar o apoio da instituição para a sua divulgação, a fim de</p>	<p>Divulgação dos resultados de seus trabalhos de pesquisa ou de extensão.</p>	

<p>resultados das pesquisas em eventos científicos: 2009:</p>	<p>aumentar a participação dos estudantes.</p>	<p>Introduzir alunos na prática da pesquisa científica e familiarizando-os com o exercício do debate e da crítica.</p> <p>Fortalecimento da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	
<p>Aprovação do Projeto FINEP</p> <p>Projeto Pró-Equipamento – CAPES: “Estruturação de Laboratórios Multiuso para os Programas de pós-graduação da UFRB.</p> <p>FINEP - NOVOS CAMPI: UMEPS - Unidade Multidisciplinar de Estudo e Pesquisas em Saúde</p> <p>FINEP PRÓ-INFRA: ILBUFRB - Implantação de Laboratórios Multifuncionais de Biotecnologia como Suporte a Pesquisa e a Pós-Graduação da UFRB</p> <p>CAPES PROAP: Programa de Apoio a Pós-Graduação</p>		<p>Compra de equipamentos para os laboratórios dos Programas de Pós-Graduação da UFRB.</p> <p>Melhoria na infraestrutura de pesquisa e do ensino de pós-graduação</p> <p>Fortalecimento da infraestrutura de pesquisa no Centro de Ciência da Saúde da UFRB</p> <p>Fortalecimento da infraestrutura de pesquisa no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB</p> <p>Funcionamento das atividades didáticas, de pesquisa e de orientação dos programas, incluindo a participação de membros externos nas bancas examinadoras dos trabalhos de conclusão dos cursos</p>	<p>Valor: R\$ 216.988,29</p> <p>Valor: R\$ 249.904,00</p> <p>Valor: R\$ 1.500.000,00</p> <p>Valor: R\$ 546.570,00</p> <p>Valor: R\$ 160.600,00</p>

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
Produção científica (divulgação, publicação)	Ampliar a parceria com outras Instituições, com objetivo de formar redes de pesquisa.	<p>A divulgação, a publicação científica e o intercâmbio através de uma ação efetiva da Assessoria de Assuntos Internacionais, Coordenadoria de Convênio e da PRPPG (banco de dados com agências de fomento; cadastro dos centros de pesquisas; estudo das instituições possíveis parcerias; informar sobre a abertura dos editais de financiamento de C&T das principais agências de fomento; calendários dos principais eventos de âmbito nacional e internacional; avaliação e o monitoramento do desempenho da UFRB no campo científico e tecnológico), visando ampliar a produção científico-tecnológica da instituição.</p> <p>Construir experiências, informações, conhecimentos e vínculos com diferentes grupos de pesquisas, focado no cumprimento do papel social e nos objetivos institucionais.</p>	

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
<p>Política de produção científica (publicação e divulgação).</p> <p>A UFRB não possui sua própria editora. A UFRB possui revistas (periódicos) para publicação, visando ampliar a divulgação da produção científica e cultural da Academia e de externos.</p> <p>Revistas</p> <p>Revista Recôncavos Revista Magistra Revista Reconvexo</p> <p>Livro</p> <p>Manejo e sustentabilidade da irrigação em regiões áridas e semi-áridas (ISBN 978-85-61346-02-7).</p> <p>Outros tipos de publicação</p> <p>III SPRB/III SEP/III SPG (o Seminário de Pesquisa do Recôncavo da Bahia (SPRB), Seminário Estudantil de Pesquisa da UFRB (SEP), Seminário de Pós-Graduação da UFRB (SPG)</p>	<p>Implantar uma editora a fim de ampliar a divulgação das publicações.</p>	<p>A editora é um instrumento de propagação e estímulo à publicação do conhecimento gerado pelo corpo docente e discente da UFRB</p> <p>Reafirma a posição da UFRB no patamar das IES's, que buscam ações e contribuem para a difusão dos saberes, assumindo a responsabilidade com o desenvolvimento da sociedade.</p>	<p>No PDI consta a implantação da Superintendência de Projetos de Cultura e Desenvolvimento que irá criar e administrar o Centro de Pesquisa e Documentação do Recôncavo, o Memorial do Recôncavo e História & Memória.</p>
<p>Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: Esse item está previsto no Regimento da UFRB, estando articulado com as Políticas de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão. Além disso, o PDI reforça a busca pela indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.</p>			

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
<p>As linhas de pesquisas definidas como estratégicas na Política de Pesquisa e Pós-Graduação abrangem os campos do conhecimento de interesse dos cursos de graduação ofertados nos centros de ensino onde estão alocados os programas de pós-graduação.</p> <p>Alguns projetos de pesquisa são resultados de ações extensionistas (estágios, programas e projetos), trazendo os problemas encontrados na comunidade e região para serem estudados e discutidos pela academia, buscando propor soluções.</p>	<p>Consolidar na realidade da prática universitária a teoria ideal da indissociabilidade entre as três funções de uma universidade.</p>	<p>Responsabilidade social com implantação da Superintendência de Projetos de Cultura e Desenvolvimento, previsto no PDI, evidenciando preocupação com o estudo e a preservação da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, as quais estão intimamente associadas à memória do patrimônio cultural do Recôncavo da Bahia.</p>	<p>Grupos de pesquisa na UFRB.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Alimenta 2.Biodiversidade e conservação de ecossistemas do recôncavo baiano 3.Biotecnologia microbiana aplicada à agricultura 4.Biotecnologia aplicada ao melhoramento animal 5.Cultura e desempenho na sociedade civil 6.Currículo, avaliação e formação 6-Desenvolvimento da agricultura familiar e da agroecologia 7.Economia e sociedade brasileira no oitocentos 8. Física matemática 9.Gênero/etnia/classe no serviço de saúde 10.Humanização da saúde 11-Núcleo de estudo dos insetos 12.Laboratório de automação e instrumentação analítica 13.Melhoramento genético e biotecnologia vegetal 14.Manejo de nutrientes no solo e em plantas cultivadas 15.Manejo e conservação de ecossistemas florestais 16.Manejo e qualidade do solo 17.Manejo agroecológico de plantas neotropicais 18.Núcleo de estudos em pesca e aqüicultura 19.Núcleo de estudos sobre a competitividade e desenvolvimento rural

			<p>20-Núcleo de estudos em sociedade, poder e cultura</p> <p>21-Engenharia de água, solo e meio ambiente</p> <p>22-Planejamento do uso da terra em ambientes tropicais</p> <p>23-Qualidade dos produtos de origem animal e da água</p> <p>24-Saúde e desenvolvimento humano</p> <p>25-Teoria de campos, física matemática e matéria condensada</p> <p>26-Zootecnia tropical</p>
--	--	--	---

4.2.2. Política de Extensão

Tabela 6- Resultados referentes à avaliação da Dimensão 2: Extensão

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
<p>Programas de extensão: PIBEX: Programa Institucional de Bolsa de Extensão</p> <p>Título: Caracterização do Setor Madeireiro na Cidade de Cruz das Almas – Bahia. Coordenação: Profª Clair Rogério da Cruz</p> <p>Programa de desenvolvimento territorial solidário - PRODETES: estruturação e fortalecimento de empreendimentos de economia solidária do Recôncavo da Bahia</p> <p>E.V.A.S - Programa de valorização da agroecologia familiar e da saúde</p> <p>Programa de Valorização do Patrimônio Afro-Brasileiro na Bahia: Memorial Gaiacu Luiza</p> <p>Disseminação do software livre em escolas públicas do Recôncavo da Bahia</p> <p>Cursos de extensão: I Congresso de Ciências da Saúde e Educação: construindo modelos integrativos</p> <p>Curso Sobre Estudos Morfométricos em Abelhas</p> <p>IV Curso sobre Criação de Abelhas sem Ferrão-Meliponicultura</p> <p>Noções de Epistemologia</p> <p>Introdução a Filosofia da Ciência</p> <p>Capacitação de Mulheres no Processamento de Frutos de Umbucajazeira</p> <p>Grupo de Estudos em Alimentação Animal -</p>	<p>Criar Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, Aperfeiçoamento e ampliar os cursos de Extensão.</p> <p>Estabelecer uma política de relacionamento com os egressos visando a ampliação do número de alunos envolvidos com atividades de extensão.</p> <p>Ampliar o número de cursos que atendam às demandas da comunidade externa.</p> <p>Realizar pesquisa de mercado visando ofertar cursos que atendam às necessidades do mercado local e regional.</p> <p>Continuidade no programa PIBEX e ampliar o período de bolsa.</p>	<p>Contribuição para o fortalecimento dos conhecimentos técnico profissionais e a capacitação técnica, científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares.</p> <p>Divulgação e atualização de conhecimentos.</p> <p>Aprovação do Programa Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdade e Desenvolvimento no Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL)</p>	<p>No Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) foram distribuídas 30 bolsas com duração de 06 meses.</p>

<p>GEAAN</p> <p>Tópicos Especiais em Estatística Aplicada a Experimentação Zootécnica.</p> <p>Curso de Formação em Economia Solidária</p> <p>Tópicos de Matemática Básica</p> <p>VII Curso sobre Criação de Abelhas sem Ferrão – Meliponicultura</p> <p>Projetos de extensão:</p> <p>Título: Clube de Cinema Científico – Cine Maniçoba.</p> <p>Título: Formação de Agentes de Desenvolvimento Solidário do Território do Recôncavo da Bahia.</p> <p>Título: Identidade Rural: protagonismo juvenil como ferramenta para promoção do desenvolvimento no território do Recôncavo da Bahia.</p> <p>Título: Diversidade de ecossistemas aquáticos da região do recôncavo da Bahia.</p> <p>Título: Sal Forrageiro de Resíduo Desidratado de Sisal (Agave sisalana) na alimentação de ovinos deslanados.</p> <p>Título: O Leite no Recôncavo baiano e sua influência na saúde pública</p> <p>Título: Dimensionamento da População Canina e Felina do Município de Sapeaçu/Bahia</p> <p>Título: Guia para Identificação de Plantas Medicinais do Recôncavo da Bahia.</p> <p>Título: Águas de Poços de Minas no Ponto de Vista Microbiológico em Propriedades Rurais e</p>			
--	--	--	--

<p>Pré-urbanas no</p> <p>Título: Caracterização e Uso dos Quintais Urbanos no Município de Cruz das Almas, Recôncavo da Bahia.</p> <p>Título: Rede da Terra: Geração de renda para mulheres da agricultura familiar de Feira de Santana-BA.</p> <p>Título: Complexo Cooperativo de Artesanato: O Fortalecimento da Rede de Comércio Justo e Solidário</p> <p>Título: Unidade Demonstrativa para Difusão de Tecnologia em Recursos Naturais Renováveis na UFRB.</p> <p>Título: Mãos que Moldam a Transformação</p> <p>Título: Fibras do Sertão</p> <p>Título: Utilização de Dieta a Base de Parte Aérea e Raiz de Mandioca em Substituição da Dieta Padrão na Alimentação de Cabras em Crescimento: Desempenho Animal e Viabilidade Econômica</p> <p>Título: Utilização de Espécies Forrageiras do Semi-Árido Baiano para Ovinos.</p> <p>Título: Unidade Didática de Processamento de Leite de Cabra</p> <p>Cine Caos</p> <p>Organização de indexação do Arquivo Público Municipal Dr. Júlio Ramos de Almeida</p> <p>Inventários post mortem e como fontes de pesquisas para o século XIX no Recôncavo Baiano</p> <p>Atividades missionárias dos Frades Capuchinhos no Recôncavo</p> <p>As mãos que modelam o</p>			
--	--	--	--

<p>barro: um estudo sobre as ceramistas de Coqueiros/Maragogipe</p> <p>O acervo manuscrito da Ordem Terceira do Carmo de Cachoeira: o livro de registro de pagamento de promessas dos irmãos da Ordem - séculos XVIII - XIX</p> <p>História e memória: 45 anos do golpe de 64</p> <p>Ações conservativas para higienização do acervo bibliográfico do Arquivo Público do Município de Cachoeira-Bahia</p> <p>A construção social do corpo no Recôncavo da Bahia</p> <p>1964: entre história e memória, 45 anos depois</p> <p>Museologia e gênero nos museus e centros culturais nas cidades de São Félix e Cachoeira</p> <p>Encontro com o artista</p>			
--	--	--	--

4.3. Dimensão 3: Responsabilidade da Social da Instituição

A UFRB com o propósito de estabelecer políticas institucionais, ações e programas que visam aprofundar sua relação com as comunidades locais para tornar-se o espaço de produção científica articulada aos interesses e as necessidades da Região do Recôncavo da Bahia. As formas de relacionamento da instituição com as comunidades locais e regionais são diversificadas e articuladas à demanda social e ao potencial de ação desta a Instituição. Portanto, a UFRB estabelece a inclusão social, o desenvolvimento sustentável, econômico e social, o meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio cultural da Região do Recôncavo da Bahia como dimensões e foco da sua responsabilidade social para o cumprimento de sua missão.

Tabela 7- Resultados referentes à avaliação da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
<p>Permanência dos estudantes</p> <p>Promoção e inclusão do portador de necessidades especiais na instituição</p>	<p>Ampliação da assistência estudantil.</p> <p>Melhorar o acesso dos portadores de necessidades especiais até os prédios de aula.</p>	<p>Fixar e atrair estudantes de baixa renda através oferta de moradia (Residências Universitárias) e de alimentação (Restaurantes Universitários)</p> <p>Os prédios de aula possuem acesso no seu interior.</p>	
<p>Criação de cursos de graduação noturnos</p>	<p>Ampliar o oferecimento de cursos de graduação noturnos.</p>	<p>Oferecimento de cursos de graduação no turno noturno em diversas áreas do conhecimento para atender às demandas das classes trabalhadoras.</p>	
<p>Reservas de vagas em todos os cursos de graduação e tecnológicos na UFRB</p> <p>Criação e realização do Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo.</p> <p>Superintendência de Projetos de Cultura e Desenvolvimento</p> <p>Universidade para Todos: Projeto de inserção na vida universitária, através da oferta de curso preparatório para o vestibular.</p> <p>Conexões de Saberes: contempla ações de.</p>	<p>Melhor divulgação das reservas de vagas pela instituição.</p> <p>Fraca divulgação da efetiva participação da UFRB na promoção do desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente e da memória cultural, assim como na produção artística e cultural.</p>	<p>Das vagas reservadas, 43% das vagas destinadas a estudantes que tenham cursado o ensino médio na escola pública, sendo que desses pelo menos 85% de estudantes que se declarem pretos ou pardos; 2% das vagas de cada curso serão preenchidas por estudantes que se declarem índios descendentes e que tenham cursado ensino médio na escola pública.</p> <p>Protagonismo juvenil, produção literária, extensão, pesquisa e rodas de formação junto aos estudantes do ensino médio nas escolas públicas de educação básica nos quatro campi da UFRB.</p> <p>Fortalecimento nos projetos de Cultura através de assessoria, prestação de serviço especializado em cultura</p> <p>Transferência de</p>	<p>O fórum está previsto no PDI.</p> <p>Superintendência de Projetos de Cultura e Desenvolvimento UFRB criada pela Portaria 190/2008 de 23 de abril de 2008</p> <p>Beneficiários: 720 estudantes da rede pública de ensino médio.</p>

		<p>conhecimentos; debate sobre a importância da arte no processo educativo; difusão do conhecimento sobre arte e cultura; incentivo e fortalecimento das políticas públicas; criação e fortalecimento da classe dos produtores culturais da cidade.</p> <p>A grande vocação da UFRB em promover a cidadania e a inclusão social através das ações realizadas.</p> <p>Humanização dos espaços acadêmicos, proporcionando conhecimento, reflexão, lazer e entretenimento; viabilização de produções artístico-culturais, através das diferentes formas de linguagem;</p>	
--	--	--	--

4.4. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Comunicação na UFRB é encarada como instrumento estratégico para a construção e a manutenção de uma imagem positiva da Instituição junto ao público interno e externo.

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UFRB é órgão de apoio e assessoramento da Instituição, nas áreas de Imprensa, Internet, Publicidade e Propaganda, tem como finalidade prestar serviços de administração das informações jornalísticas, elaboração e execução de programas institucionais para o público interno e externo, bem como planejar, coordenar, executar e administrar a publicidade, propaganda e campanhas promocionais de interesse da Instituição.

A ASCOM é também responsável pelo planejamento das ações de Comunicação da UFRB. Organiza entrevistas coletivas, articula espaços para entrevistas e divulgação nas diversas emissoras de televisão e rádio e ainda negocia matérias especiais sobre pesquisas e assuntos do interesse da Universidade.

Nesse sentido, a comunicação integrada da UFRB tem como meta a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação da UFRB e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público, considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos de comunicação; e promover a Universidade com foco em seu caráter comunitário.

Tabela 8- Resultados referentes à avaliação da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
<p>Participação nos 'Reencôncavo', com cobertura de imagens e divulgação em site próprio.</p> <p>Produção do Kit calouro, do Guia do estudante UFRB, de marcador-calendário acadêmico, catálogo da UFRB, folders de cursos.</p> <p>Produção de vídeo institucional legendado em inglês, francês e espanhol.</p> <p>Organização e coordenação do Fórum 20 de Novembro, em conjunto com a PROPAAE. Criação de material institucional, cobertura e divulgação em site próprio.</p> <p>Participação ativa nos eventos da universidade, com extensa cobertura nos seminários de extensão, pesquisa e da Prograd.</p> <p>Criação e solidificação de sites de interação com público externo, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publica (publicação de docentes); - Guia de Fontes (para a imprensa); - Galeria de fotos institucional (para divulgação de nossos eventos). <p>Fornecemos espaço interativo para envio de notícias e pedido de cobertura de eventos no site da ascom (www.ufrb.edu.br/ascom) e mais de 50 sites e hotspots (eventos).</p>		<p>Divulgação institucional identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Universidade e Comunidade.</p> <p>Diálogo direto com alunos e professores com as principais informações para orientação da vida e dos prazos acadêmicos.</p>	

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
Produção da Revista Reconverso.	Distribuição.		
Envio de releases quase diariamente para a imprensa sobre a UFRB.		Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca UFRB em evidência.	
Atualização constante da home page. Criação de diversos sites a pedidos de professores e setores da UFRB. Treinamento de servidores dos setores para atualização dos sites.	Gestão mais eficiente do conteúdo. Treinamentos mais regulares de servidores.	Facilidade de acesso às Informações acadêmicas tanto para docentes quanto discentes.	
Para a campanha 'pegue carona no ENEM', desenvolveu-se out door, folder, cartaz e divulgação junto à imprensa. Campanha 'Eu sou UFRB', para solidificar e demarcar espaço, através de adesivos, wallpapers para telas e banner na home page.	A UFRB necessita maior divulgação interna e externa das inúmeras atividades que desenvolve como um todo; A inexistência de uma estrutura de informação sobre a realidade institucional que possa evidenciar os investimentos, recursos, as metas e objetivos da IES, o cumprimento ou não das metas.	Comunicação de massa (amplitude no alcance do público com mensagens de apoio às mensagens principais). Comunicação dirigida (mensagens persuasivas). Intervenções públicas de promoção e divulgação da Universidade. Interação e diálogo próximo com a comunidade a partir do apoio ao Esporte.	

4.5. Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo

Nesta Dimensão, a UFRB tem buscado uma integração, procurando ouvir os Centros de Ensino e verificar quais as necessidades e as possibilidades de atender as solicitações.

4.5.1. Corpo Docente

4.5.1.1. Critérios de seleção e contratação de professores

A Lei nº. 11.151/05 prevê a redistribuição para a UFRB de 444 cargos efetivos de professor da carreira de magistério superior. Na pactuação do Programa de Expansão (REUNI) foram contempladas todas as vagas previstas em Lei para o Tabela docente da Universidade.

A seleção e contratação de docente na UFRB levam em consideração a demanda nas matérias/áreas de conhecimento, o número de vagas, a classe, o regime de trabalho, os requisitos específicos e a titulação exigida para o cargo especificado por Centro de Ensino. O concurso público é realizado em cada Centro de Ensino relativo à matéria/área de conhecimento, em período divulgado pela Instituição. No período de vigência do PDI a estratégia é selecionar e contratar docentes com o título de doutor.

A norma interna que rege o concurso público na UFRB é as Resoluções do Conselho Acadêmico (CONAC) Nº 30/2009 e CONAC Nº 07/2010.

São atividades próprias do pessoal docente de nível superior da UFRB as pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão que, indissociáveis, visem à aprendizagem, à produção de conhecimento, à ampliação e transmissão do saber e da cultura, as inerentes ao exercício das funções de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria Instituição.

4.5.1.2. Composição do corpo docente

A composição do corpo docente da UFRB por titulação, nos cinco Centros, no exercício de 2009 encontra-se no Tabela 9. Pode-se constatar que, no exercício de 2009, a Universidade tem 435 docentes, sendo que 46% deles são doutores e 50% são mestres. No campus de Cruz das Almas, encontram-se 42% do corpo docente da Universidade.

O CCAAB é o Centro que detêm o maior número de docentes (123), representando 28% do docente da UFRB, sendo que 74% do seu quadro detêm o título de doutor (91). O Campus de Cruz das Almas participa na composição do corpo docente da Universidade com 58% dos professores doutores e 27% dos professores mestres.

A UFRB, ainda em 2009, contratou 12 professores, denominados de substitutos, para suprir a demanda de alguns cursos de graduação, com as seguintes titulações: graduação (5 docentes); especialização (3 docentes); mestre (4 docentes).

Tabela 9. Número de Docentes por Centro de Ensino

Centro	Titulação				Total
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
CCAAB	2	0	30	91	123
CETEC	3	0	29	25	57
CCS	3	4	59	22	88
CAHL	1	0	45	41	87
CFP	0	2	57	21	80
Total	9	6	220	200	435

Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoal

4.5.1.3. Políticas de capacitação do corpo docente

A Resolução 03/09 estabelece como meta prioritária da UFRB a capacitação de seu pessoal docente no âmbito de uma política institucional que enfatize a qualificação e a atualização sistemática dos recursos humanos da Universidade para o exercício pleno e eficiente de suas atividades, nos seguintes níveis formativos:

I - Pós-doutorado;

II - Cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado);

III - Cursos de pós-graduação *Lato Sensu*;

IV - Estágio, intercâmbio, aperfeiçoamento.

A Comissão Permanente de Capacitação Docente é responsável por acompanhar e avaliar os Planos de Capacitação Docente dos Centros. Em nível de Administração Superior, o Programa será coordenado e supervisionado, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e acompanhado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP).

Para a implementação da política de capacitação docente, levando em consideração o conjunto de atividades que realiza, cada Centro elabora um Plano de Capacitação Quinquenal, no qual devem constar as necessidades de qualificação dos

seus docentes, em função das metas a serem atingidas com a capacitação docente, em relação ao ensino de graduação, programas de extensão, criação ou consolidação de grupos de pesquisa, implantação de novos programas de pós-graduação, desenvolvimento de novas áreas de concentração ou linhas de pesquisa em programas já existentes, mediante consultas às áreas do conhecimento.

Os Centros de Ensino devem estimular a capacitação do seu quadro, preferencialmente: em nível de Doutorado e devem priorizar no que tange aos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a capacitação de docentes em início de carreira observada o disposto no Art. 96-A da Lei 8112/90 e cujo regime de trabalho seja de Dedicção Exclusiva. Para efeito de afastamento do docente para capacitação, o Centro deverá obedecer ao limite máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do total dos docentes nele lotados.

O acompanhamento do desempenho do docente afastado para capacitação, qualquer que seja ela, é de competência direta do Centro de Ensino e da Comissão Permanente de Capacitação Docente, com registro na PRPPG.

Os investimentos em capacitação são importantes para consolidar a posição da UFRB no contexto nacional e internacional de Ciência e Tecnologia (Tabela 10). O objetivo é fortalecer e consolidar os grupos de pesquisa, por meio da qualificação docente. Esta política se completa com o esforço para aumentar o recebimento de professores visitantes nas diversas áreas de conhecimento da UFRB.

Tabela 10. Plano de expansão do corpo docente da UFRB no período de 2009-2014

Exercício	Total	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular	20h	40h	DE	Grad	Esp	Msc	Dou
2009	435	9	203	223	9	8	3	2	425	9	6	220	200
2010	494	16	250	208	14	6	3	2	489	19	2	261	212
2011	579	16	269	268	18	8	3	2	574	19	2	289	269
2012	634	16	280	308	20	10	3	2	629	19	2	295	318
2013	709	16	291	363	25	14	3	2	704	19	2	311	377
2014	749	16	289	393	35	16	3	2	744	19	2	319	409

Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoal

*Grad (graduação); Esp (especialização); Msc (mestrado); Dou (doutorado)

4.5.1.4. Plano de carreira do corpo docente

A carreira de Magistério Superior na UFRB é regulada pelo Decreto 94.664/87 e Medida Provisória 295/06 e compreende as seguintes classes: Professor Titular, Professor Adjunto, Professor Assistente, Professor Auxiliar. Cada classe compreende quatro níveis, designados pelos números de 1 a 4, exceto a de Professor Titular, que possui um só nível.

O ingresso na classe de Professor Titular dar-se-á unicamente mediante habilitação em concurso público de provas e títulos, na qual somente poderão inscrever-se portadores do título de Doutor ou de Livre-Docente, Professores Adjuntos, bem como pessoas de notório saber, reconhecido pelo Conselho Universitário da UFRB. Poderá haver contratação de Professor Substituto por prazo determinado para substituições eventuais de docente das carreiras de Magistério, nos casos de exoneração ou demissão, falecimento, aposentadoria, afastamento para tratamento de saúde ou licença à gestante.

O Professor da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: dedicação exclusiva, com obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho em dois turnos diários completos e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, e tempo parcial de vinte horas semanais de trabalho.

No regime de dedicação exclusiva admitir-se-á: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionada com as funções de Magistério; participação em comissões julgadoras ou verificadoras, relacionadas com o ensino ou a pesquisa; percepção de direitos autorais ou correlatos; colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade e devidamente autorizada pela instituição, de acordo com as normas aprovadas pelo conselho superior competente.

Excepcionalmente, a UFRB, mediante aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI), poderá adotar o regime de quarenta horas semanais de trabalho para áreas com características específicas.

4.5.1.5. Procedimentos de substituição de professores do quadro

O Ministério da Educação e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão criaram um banco de vagas docentes tendo como referência a unidade chamada professor-equivalente. A medida simplifica o processo de contratação dos professores na UFRB. O banco de professores-equivalente está previsto na Portaria Normativa

Interministerial Nº 22, de 30 de abril de 2007. Esse documento normatiza os procedimentos de substituição de professores do quadro.

A UFRB definirá anualmente, o número de vagas docentes, com base em unidades de professor-equivalente. O banco deverá refletir, a cada ano de vigência do PDI, o potencial de aproveitamento de vagas da Instituição, levando em conta os professores efetivos e substitutos em exercício, além das perspectivas implantação e de expansão da Universidade.

A portaria citada confere mais autonomia ao Reitor para que possa planejar o preenchimento das vagas docentes. Com a implantação das normas previstas na portaria, observados os limites do banco de professores-equivalentes, a UFRB poderá promover concurso público para provimento de cargo docente, além de contratar professor substituto, a partir da existência de cargo vago no quadro da Universidade.

Professor-equivalente é um parâmetro criado pelo Ministério da Educação que irá balizar a contratação de professores da UFRB nos próximos cinco anos. A UFRB terá o seu quadro virtual de docentes a partir desse novo modelo. A referência será o professor adjunto, nível 1, com 40 horas semanais. Os docentes efetivos, com 40 horas e dedicação exclusiva, terão peso 1,55; já os professores com 20 horas semanais representam fator 0,5 do professor equivalente.

Observados os limites do banco de professores-equivalente, será facultado à UFRB, independentemente de autorização específica: realizar concurso público e prover cargos de Professor de 3º Grau; contratar professor substituto, observadas as hipóteses de contratação previstas na Lei no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, bem como as condições e os requisitos nela previstos para contratação.

Desta forma, a realização de concurso público e provimento do cargo são condicionados à existência de cargo vago no quadro da UFRB. A quantidade de Professor Titular é limitada a dez por cento do número total de docentes efetivos da Universidade.

4.5.2. Servidor Técnico-administrativo

4.5.2.1. Progressão funcional e composição do quadro de servidores técnico-administrativos

A lei 11.151 de 29/07/2005 que criou a UFRB prevê a redistribuição para a Universidade de 134 cargos efetivos de técnico-administrativo de nível superior e 698 de nível médio. Somadas as liberações já efetuadas, relativas ao projeto REUNI e UAB, foi recebido um total de 150 vagas. Todas as vagas constaram ou constam de Editais para concurso público. Entretanto, a Lei 11.051/05 estabeleceu o quantitativo de 832 vagas para a implantação e consolidação da UFRB. Estas vagas ainda estão por vir no primeiro e segundo anos de execução do PDI (2010-2011).

O quadro de servidores técnicos administrativos na UFRB no exercício de 2009 é de 218 servidores. O nível de escolaridade assim distribuído: 114 com nível superior, 81 nível médio e 23 nível fundamental. A tabela 11 mostra a distribuição dos servidores por Centro de Ensino informando os níveis de classificação.

O plano de carreira dos cargos dos servidores técnico-administrativos foi instituído pela Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, reorganizando os cargos em cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E), com quatro níveis de capacitação cada e de acordo com a escolaridade, a responsabilidade, os conhecimentos, as habilidades específicas, a formação especializada, a experiência, o risco e os esforços físicos e mentais.

Tabela 11. Qualificação dos servidores técnicos administrativos nos Centros de Ensino da UFRB

Qualificação/ Local	CCAAB	CETEC	CAHL	CCS	CFP	Administração Superior	Total
A	0	0	0	0	0	1	1
B	9	1	0	0	0	7	17
C	1	2	0	0	0	21	24
D	20	4	3	6	3	52	89
E	4	2	5	10	5	57	87
Total	34	9	8	16	8	138	218

Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoal

Os servidores estão agrupados em oito ambientes organizacionais (Tabela 12), de acordo com a integração das atividades afins ou complementares, organizadas a partir das necessidades institucionais, visando orientar a política de desenvolvimento de pessoal. As atribuições gerais dos cargos são definidas pelo ambiente organizacional.

O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á por Progressão, Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

A Progressão por Capacitação Profissional decorre da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida respeitada o interstício de 18 meses.

A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

Pode ser concedido ainda o incentivo à qualificação ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular, na forma de regulamento.

Tabela 12. Atribuições gerais dos cargos definidas pelo ambiente organizacional

Ambientes Organizacionais	Resumo dos Ambientes
Administrativo	Gestão administrativa e acadêmica envolvendo planejamento, execução e avaliação de projetos e atividades nas áreas de auditoria interna, orçamento, finanças, material, patrimônio, arquivo, administração e desenvolvimento de pessoal, saúde do trabalhador, higiene e segurança no trabalho, assistência à comunidade interna, atendimento ao público e serviços de secretaria em unidades acadêmicas e administrativas
Infra - estrutura	Planejamento, execução e avaliação de projetos e atividades nas áreas de construção, manutenção, conservação e limpeza de prédios, veículos, máquinas, móveis, instrumentos, equipamentos, parques e jardins, segurança, transporte e confecção de roupas e uniformes.
Informação	Gestão do sistema de informações institucionais, envolvendo planejamento, execução, coordenação e avaliação de projetos e atividades nas áreas de microfilmagem, informatização, comunicação, biblioteconomia, museologia e arquivologia.
Artes, comunicação e difusão	Planejamento, elaboração, execução e controle das atividades de pesquisa e extensão e de apoio ao ensino em sala de aula, nos laboratórios, oficinas, teatros, galerias, museus, cinemas, editoras, gráficas, campos de experimento ou outras formas e espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das artes, comunicação e difusão. Integram esse ambiente as seguintes áreas, além de outras que em cada instituição forem consideradas necessárias ao cumprimento de seus objetivos: comunicação, artes, museologia, relações públicas, jornalismo, publicidade e propaganda, cinema, produção cultural, produção visual, mídia e ciências da informação.
Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas	Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa e extensão e de apoio ao ensino em sala de aula, nos laboratórios, oficinas, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas. Integram esse ambiente as seguintes áreas, além de outras que em

	cada instituição forem consideradas necessárias ao cumprimento de seus objetivos: pedagogia, comunicação, serviço social, turismo, filosofia, ciências sociais, psicologia, letras, história, educação, relações internacionais e cooperativismo.
Agropecuário	Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa e extensão e de apoio ao ensino em sala de aula, nos laboratórios, oficinas, fazenda escola, campos de experimento ou outras espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das Ciências Agropecuárias. Integram esse ambiente as seguintes áreas, além de outras que em cada Instituição forem consideradas necessárias ao cumprimento de seus objetivos: agronomia, engenharia florestal, medicina veterinária, recursos pesqueiros, engenharia da pesca, ciência e tecnologia dos alimentos, cooperativismo, zootecnia, vigilância, apicultura, zoologia, defesa fitossanitária, produção e manejo animal de pequeno, médio e grande porte, mecanização agrícola, parques e jardins, beneficiamento de recursos vegetais e horticultura.
Ciências Exatas e da Natureza	Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa e extensão e de apoio ao ensino em sala de aula, laboratórios, oficinas, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das Ciências Exatas e da Natureza. Integram esse ambiente as seguintes áreas, além de outras que em cada instituição forem consideradas necessárias ao cumprimento de seus objetivos: geologia, geociências, topografia, saneamento, química, física, matemática, probabilidade estatística, tecnologia da informação, astronomia e geociências.
Ciências da Saúde	Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa, extensão, assistência e de apoio ao ensino em sala de aula, laboratórios, áreas de processamento de refeições e alimentos, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das Ciências da Saúde. Integram esse ambiente as seguintes áreas, além de outras que em cada instituição forem consideradas necessárias ao cumprimento de seus objetivos: farmácia, nutrição, serviço social, ciências biomédicas, saúde coletiva, educação física, psicologia e medicina veterinária.

Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoal

4.5.2.2. Capacitação dos servidores técnico-administrativos

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento (PROCAP) da UFRB é o responsável pelo conjunto de ações e atividades de capacitação nas suas mais diversas formas, sejam de qualificação, inseridas na educação formal ou de aperfeiçoamento, desenvolvidas como atividades de educação continuada e tem os seguintes objetivos:

- contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão;
- capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública; e
- capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da UFRB.

O programa se desenvolve observando as seguintes linhas de atuação: iniciação ao serviço público; formação geral; educação formal; gestão; inter-relação entre ambientes organizacionais e específicas.

São consideradas atividades de capacitação/aperfeiçoamento: cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, estágios, palestras, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam os interesses da Instituição.

O PROCAP/UFRB define e regulamenta como serão promovido pela Universidade as ações de capacitação voltadas ao aperfeiçoamento e anualmente se estrutura no *Plano Anual de Aperfeiçoamento/Capacitação dos Técnico-Administrativos – PACAP*. No entanto, algumas ações de capacitação voltadas para a qualificação dos servidores técnico-administrativos constituem projetos específicos que podem ter duração maior que um ano.

Deverá ser oferecida a todos os servidores a oportunidade de participar de atividade de capacitação que possa possibilitar a progressão por capacitação. Os servidores de nível superior serão estimulados a cursar pós-graduação e os de nível médio serão estimulados a cursar a graduação.

Cada projeto de criação de curso de pós-graduação *lato sensu* da UFRB deverá estabelecer uma reserva de, no mínimo, 10% das vagas, sem ônus, para o servidor técnico-administrativo, que se submeterá regularmente às normas e critérios de seleção estabelecidos nas Normas de Pós-Graduação da UFRB.

A UFRB em 2009 viabilizou através das ações propostas no Plano Anual de Capacitação/Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos (PACAP) através do Núcleo de Gestão de Aprimoramento de Pessoal, 13 cursos de capacitação, perfazendo uma carga horária total de 1206 horas (Tabela 13). Estas ações visam especialmente à capacitação específica voltada ao desenvolvimento institucional, outras ações deverão ser sugeridas como resultado das necessidades de desenvolvimento dos servidores.

Tabela 13. Cursos de capacitação oferecidos pelo PACAP em 2009

CURSO/EVENTO	C.H	ALUNO/SERVIDOR
Treinamento Introdutório - turma 1	124	18
Treinamento Introdutório - turma 2	124	25
Desenvolvimento de Habilidades Laboratoriais.	120	24
Gestão Acadêmica	150	19
Noções Básicas de Direito	150	30
Informática como Ferramenta de Gestão	120	20
Competência Relacional	120	15
Desenvolvimento de Liderança	150	24
Comunicação e Expressão	60	26
Redação de Editais e de Contratos Administrativos	24	15
Formação de Fiscais e Gestores de Contratos Administrativos	24	22
Gerencia de Material, Almoxarifado e Patrimônio	16	13
Gestão de Convênio	24	20
Total	1206	271

Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoal

4.6. Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição

4.6.1. Estrutura Organizacional

Estatuto da UFRB, aprovado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer nº 278/2006 de 17/12/2006), pelo Ministério da Educação (Portaria nº 65 de 17/01/2007) e publicado no Diário Oficial da União de 19/01/2007 e o seu Regimento Geral, aprovado pelo Conselho Universitário, em 10 de janeiro de 2008, definem a estrutura organizacional e as instâncias de decisão da Instituição.

A estrutura organizacional da UFRB está definida nos artigos 18, 19 e 20 do seu Estatuto compreende:

- I. Órgãos da Administração Superior;
- II. Órgãos da Administração Setorial; e
- III. Órgãos Complementares.

Assim distribuídos:

I. Órgãos da Administração Superior:

1. Conselho Universitário;
2. Conselho Acadêmico
3. Conselho Curador
4. Reitoria

II. Órgãos da Administração Setorial:

5. Conselhos de Centros;
6. Centros;
7. Colegiados de Cursos;
8. Órgãos complementares.

O Estatuto e o Regimento Geral da UFRB, além de conterem as atribuições dos órgãos colegiados e executivos, asseguram a participação democrática e representativa de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos).

São órgãos deliberativos da UFRB na instância superior: o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; e o Conselho Curador. São órgãos deliberativos da UFRB na instância setorial: o Conselho Diretor de Centro.

A Reitoria é o único órgão executivo da UFRB na instância superior e tem a finalidade de administrar, coordenar, fiscalizar e superintender todas as suas atividades. A Reitoria compreende:

- i. Gabinete do Reitor;
- ii. Pró-Reitorias;
- iii. Superintendências;
- iv. Assessorias Especiais;
- v. Órgãos Administrativos

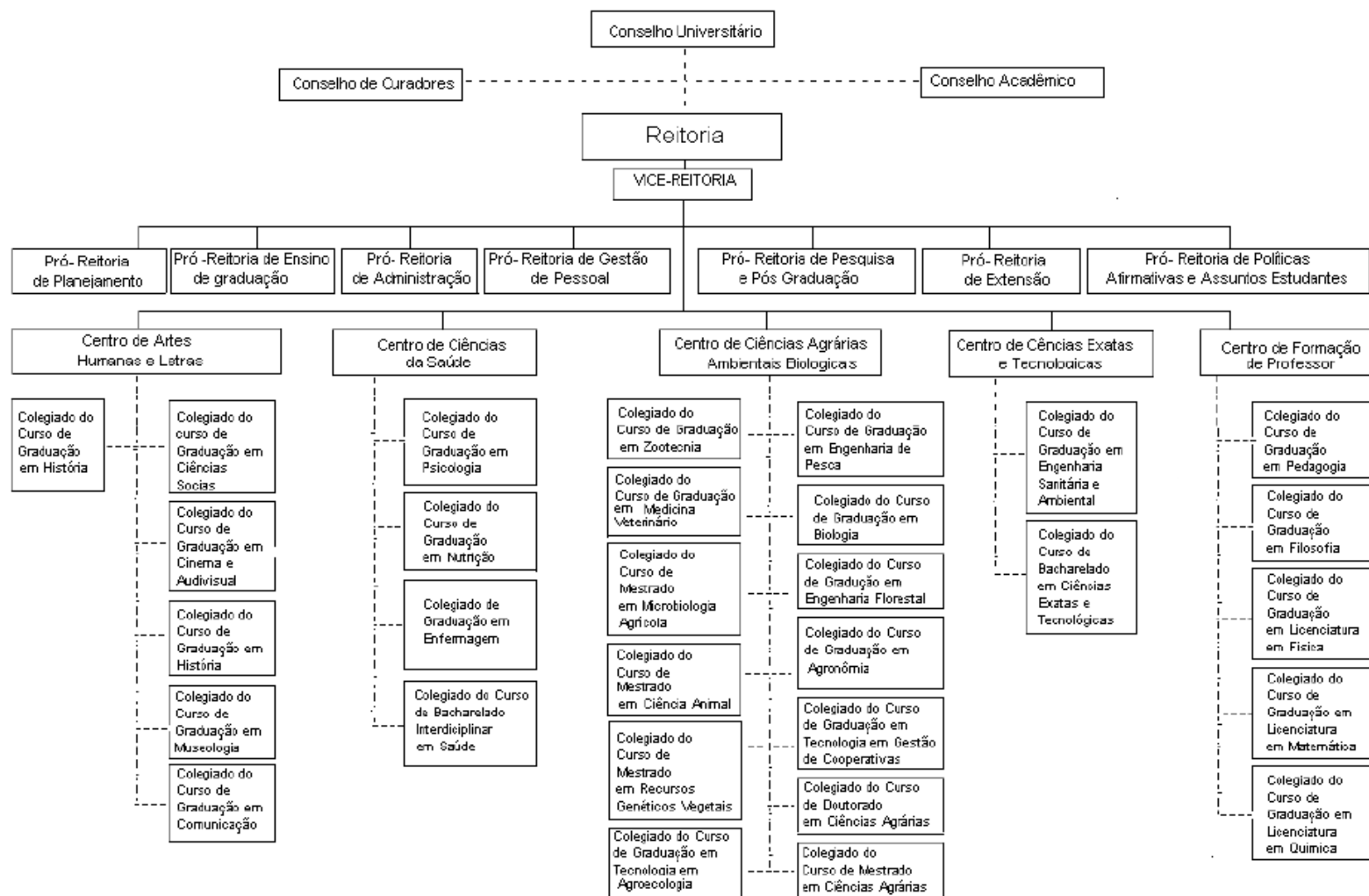
São órgãos executivos da UFRB na instância setorial: a Diretoria dos Centros de Ensino e as Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A Diretoria dos Centros de Ensino é órgão executivo com a finalidade de administrar, coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades e da unidade. O Diretor é auxiliado pelo Vice-Diretor e assessorado por uma Coordenação de Gestão Acadêmica e uma Gerência Técnica Administrativa.

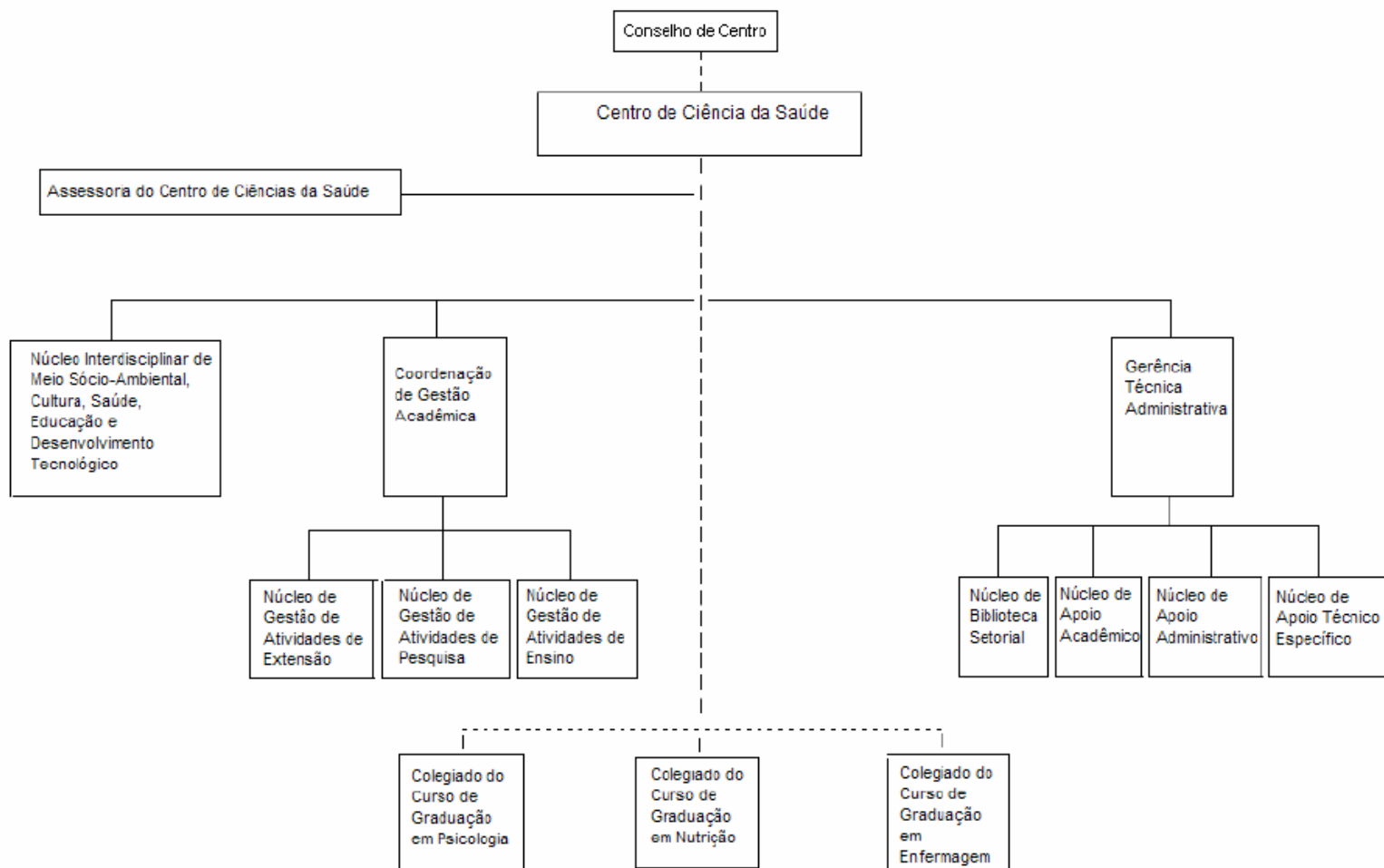
Os Centros para assegurarem a oferta do ensino, a realização de atividades de pesquisa e extensão e preservação dos bens culturais, poderão, de acordo com suas especificidades, submeter ao Conselho Universitário proposta de criação de Órgãos Complementares.

4.6.2. Organograma Institucional e Acadêmico

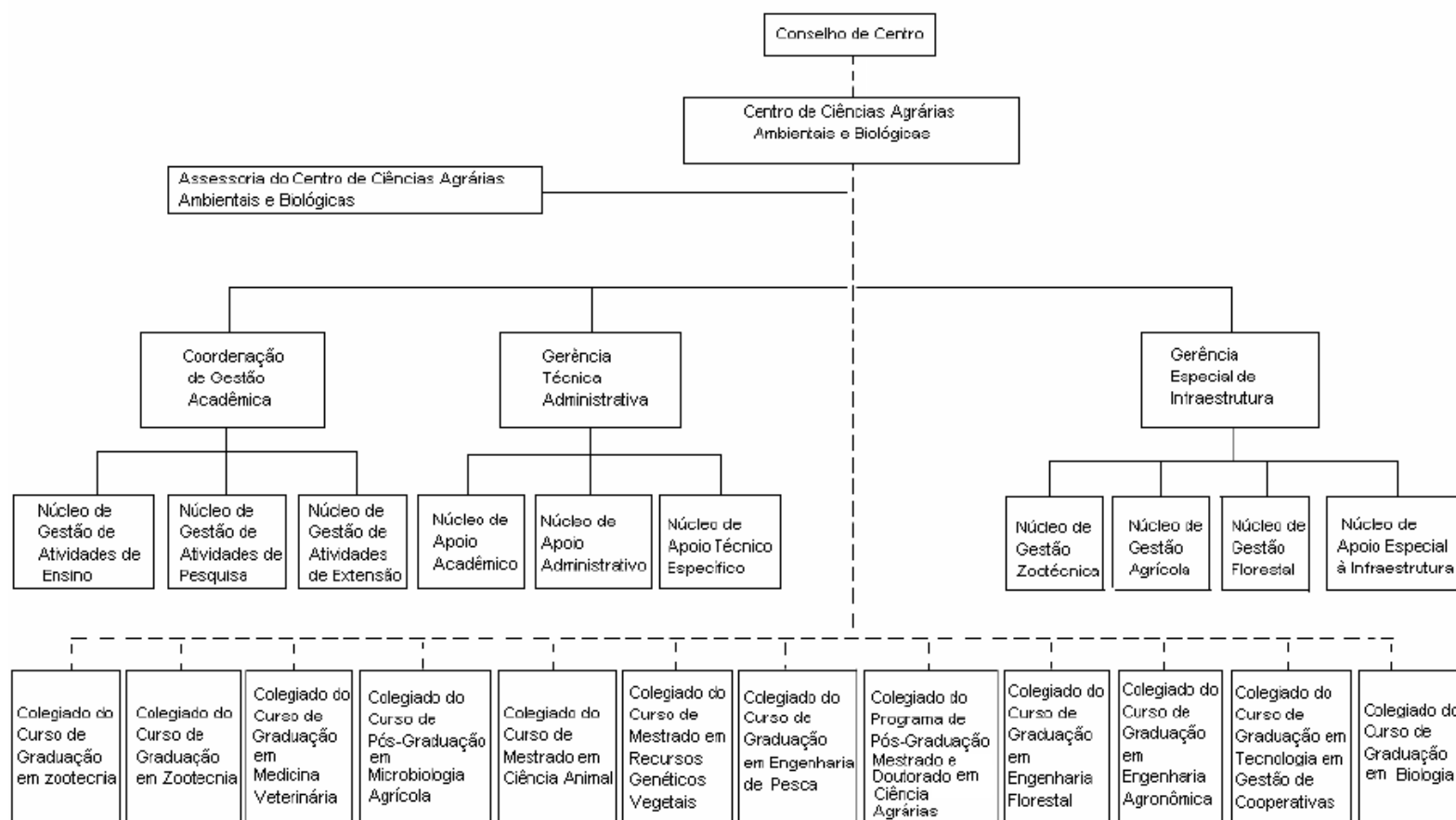
4.6.2.1. Organograma da UFRB



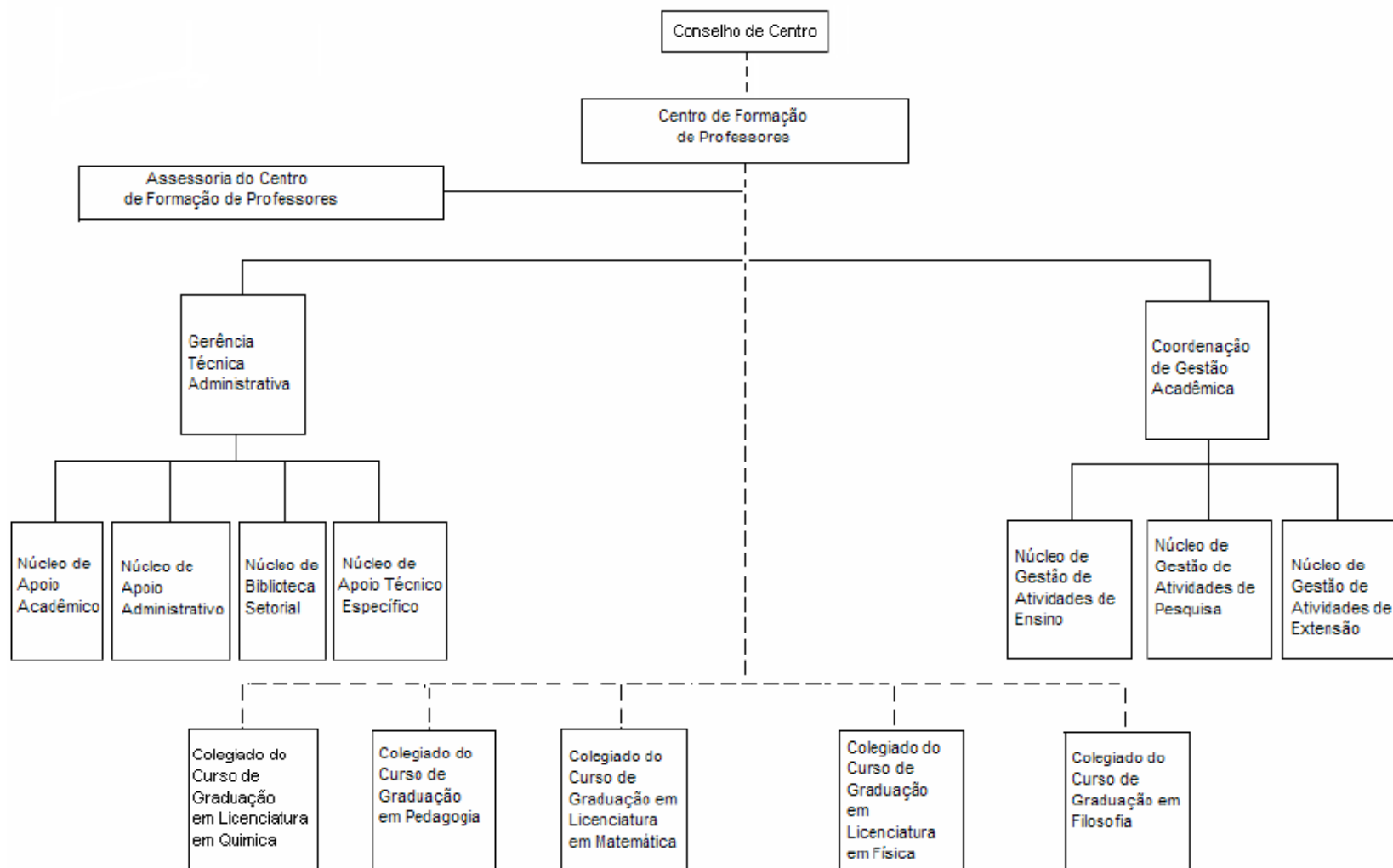
4.6.2.2. Organograma do Centro de Ciências da Saúde



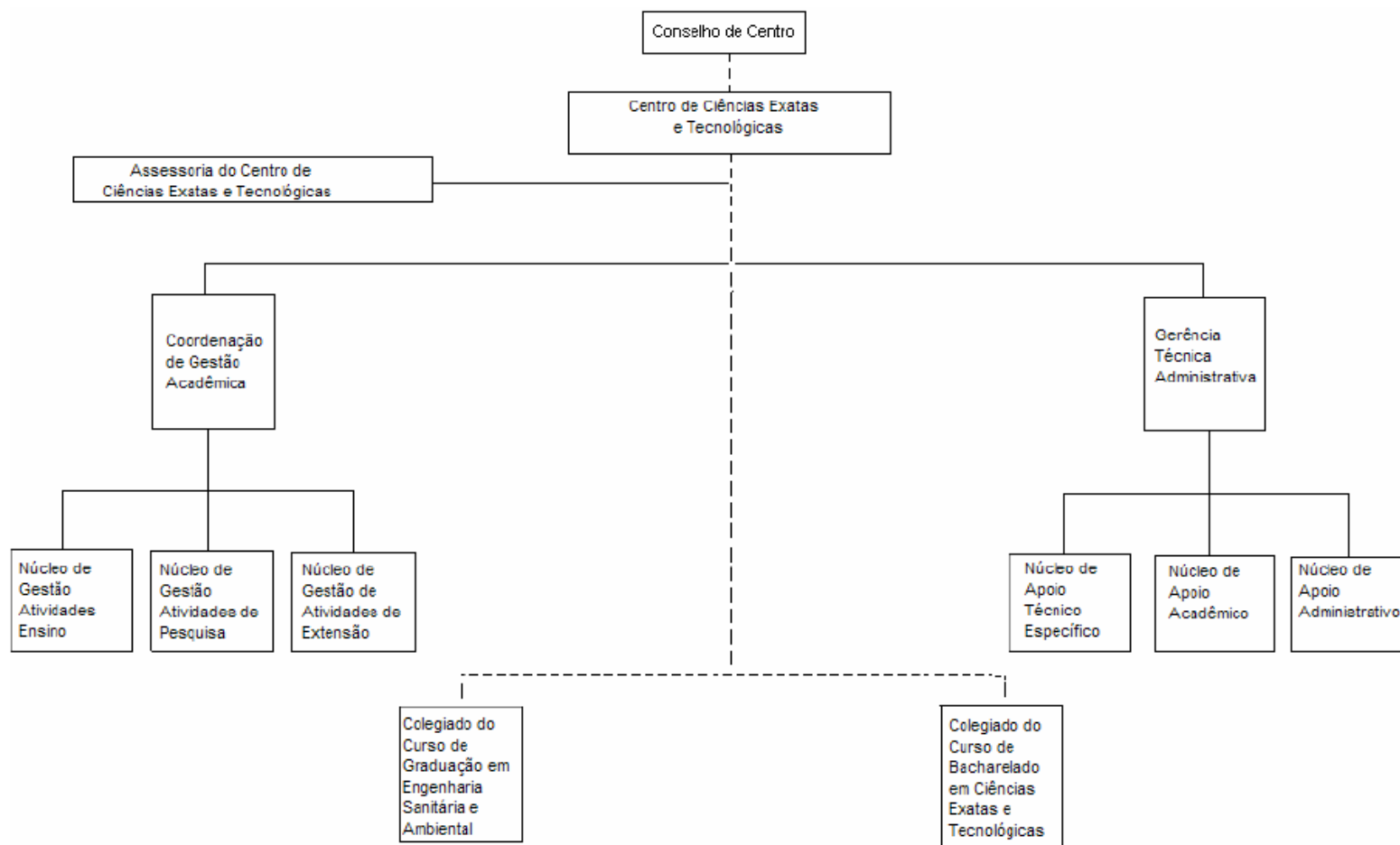
4.6.2.3. Organograma do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas



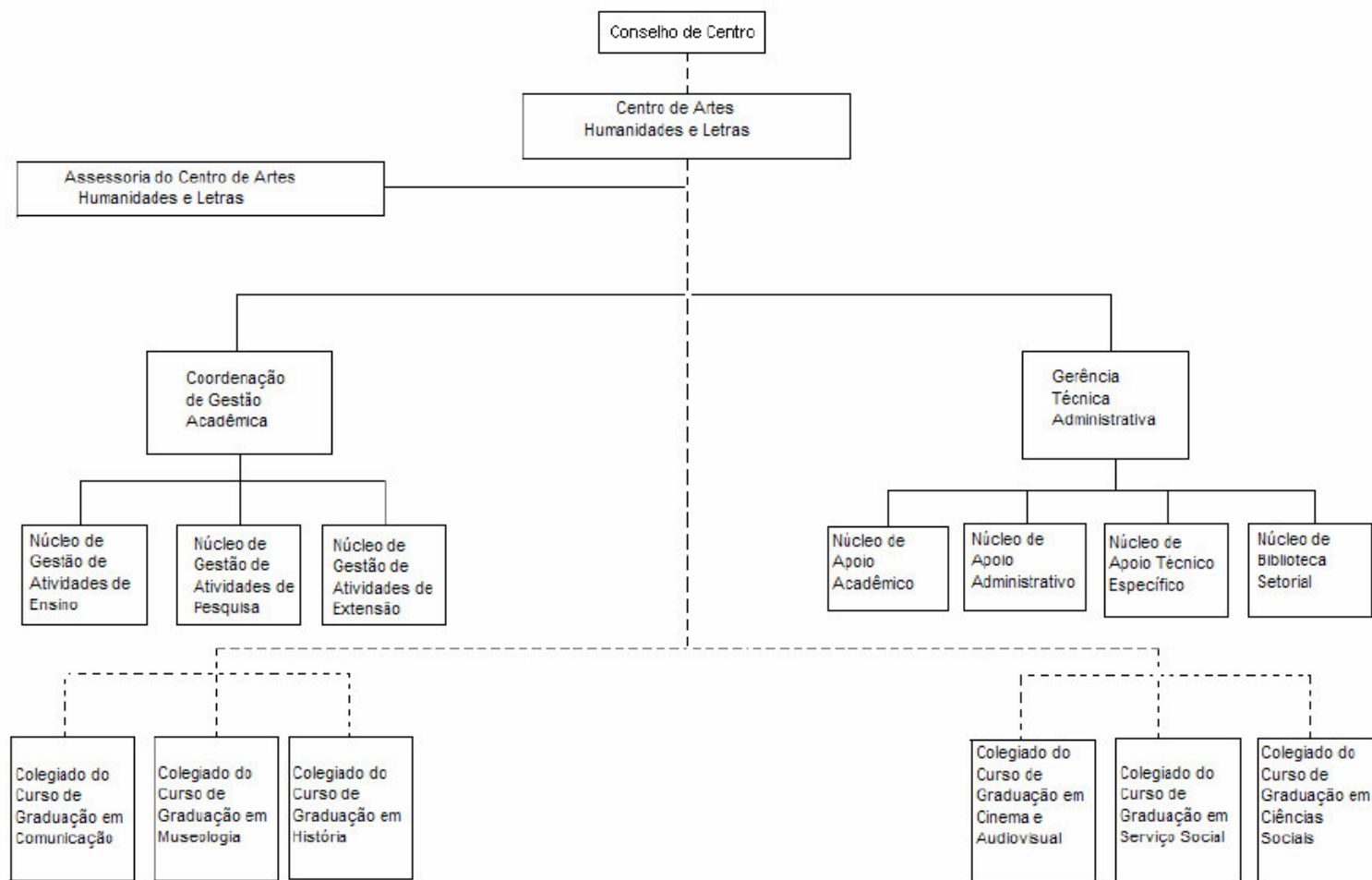
4.6.2.4. Organograma do Centro de Formação de Professores



4.6.2.5. Organograma do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas



4.6.2.6. Organograma do Centro de Artes, Humanidades e Letras



4.6.2.7. Competências e composição dos órgãos colegiados

A. Conselho Universitário – CONSUNI

É a instância máxima da UFRB como órgão doutrinário, consultivo, normativo e deliberativo.

O Conselho Universitário tem a seguinte composição:

- Reitor (presidente);
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitores ou seus suplentes;
- Presidentes das Câmaras de Graduação; de Pesquisa e Pós-Graduação; de Extensão; de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis;
- Diretores dos Centros;
- representação estudantil, na forma da Lei;
- dois representantes dos servidores técnico-administrativos
- dois representantes do corpo docente
- quatro representantes da comunidade externa à Universidade (um representante da comunidade científico-tecnológica; um representante das classes empresariais; um representante das classes trabalhadoras; um representante das municipalidades que contem com unidade da UFRB)

Os membros eleitos para o Conselho Universitário têm os respectivos suplentes, também eleitos, que os substituem em caso de ausência e impedimento. Os representantes do Corpo Discente são eleitos por seus pares, com mandato de um ano, sendo permitida uma recondução.

Os representantes dos servidores docentes e dos servidores técnico-administrativos são eleitos por seus pares, em pleito presidido pelos seus órgãos de classe, com mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução.

Os representantes da comunidade são indicados ao Conselho Universitário, em lista tríplice, entre pessoas que não pertençam ao quadro de servidores ativos da Universidade, todos com mandato de dois anos, podendo haver uma recondução.

O Conselho Universitário reúne-se, sob convocação do Reitor, ordinariamente, a cada dois meses ou extraordinariamente, para tratar de assuntos urgentes, em pauta específica. Pode também se reunir, excepcionalmente, sob convocação de dois terços dos seus membros, quando houver recusa explícita do Reitor em convocá-lo.

Em votações que exijam quorum qualificado, as deliberações serão tomadas por, no mínimo, dois terços de seus membros.

B. Conselho Acadêmico - CONAC

É órgão consultivo e deliberativo para definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos assuntos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os órgãos da administração superior e setorial da universidade.

O Conselho Acadêmico tem a seguinte composição:

- Reitor (Presidente);
- Vice-Reitor (Vice Presidente);
- Pró-Reitores incumbidos das atividades relacionadas com ensino, pesquisa, extensão, assuntos estudantis e políticas afirmativas;
- Diretores dos Centros;
- Coordenadores dos Colegiados de Curso;
- Representantes do corpo discente (um quinto do Conselho).

Os representantes do corpo discente são escolhidos por eleição direta, cujo processo é conduzido por sua entidade representativa, para o mandato de um ano, podendo haver uma recondução e não podendo recair na mesma pessoa a representação em mais de um Conselho Superior.

O Conselho reúne-se ordinariamente a cada bimestre e extraordinariamente, sempre que houver motivo que justifique, por convocação do seu presidente, por iniciativa própria, ou a requerimento de dois terços do total dos seus membros titulares.

O Conselho Acadêmico está estruturado com os seguintes órgãos:

- Órgão deliberativo: o Conselho Pleno;
- Órgãos consultivos: Câmara de Graduação, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; Câmara de Extensão e Câmara de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas;
- Órgão Executivo: A Presidência

C. Conselho Curador - CONCUR

É o órgão colegiado com a competência de exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, mediante:

- emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento programa, sugeridas pela Reitoria;
- exame, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade;
- emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor; emissão de parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criarem encargos financeiros para a Universidade;
- apreciação de quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico-financeira e patrimonial.

O Conselho Curador tem a seguinte composição:

- três representantes dos dirigentes dos Centros, indicados pelo Conselho Universitário;
- um representante de cada uma das Câmaras, eleitos pelos seus pares;
- Pró-Reitor responsável pela execução orçamentária;
- representação estudantil, na forma da Lei;
- um representante da comunidade do Recôncavo Baiano;
- um representante dos servidores técnico-administrativos, eleito por seus pares, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento Geral da Universidade; e
- um representante dos docentes, eleito por seus pares, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento Geral da Universidade.

O Conselho Curador elege seu presidente, dentre os representantes dirigentes dos Centros, integrantes do Conselho Universitário. O representante da comunidade será indicado e escolhido pelos demais membros do Conselho Curador, entre aquelas personalidades da sociedade civil que mais se destacarem no apoio às universidades, à ciência, à tecnologia, à cultura e à arte, integrantes, preferencialmente, do mundo do trabalho e da rede de organizações não governamentais.

D. Conselho do Centro

É órgão normativo, consultivo e deliberativo no âmbito do Centro (Administração Setorial).

O Conselho do Centro é constituído pelos seguintes membros:

- Diretor;
- Vice-diretor;
- Coordenadores dos Colegiados de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Dois representantes dos docentes escolhidos por seus pares em eleição direta;
- Representante estudantil na proporção de um quinto, escolhidos na forma da Lei;
- Dois representantes dos servidores técnico-administrativos.

E. Colegiados de Cursos

O Colegiado de Curso é órgão de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógica de cada curso.

Para fins didático-pedagógicos, o Colegiado de Curso articular-se-á com os Centros a que pertencem os componentes curriculares, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos do saber do currículo, com o Conselho Acadêmico e com a Pró-Reitoria de Graduação.

São órgãos colegiados de cursos:

- Colegiados dos Cursos de Graduação;
- Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação.

Nos cursos de graduação os colegiados são constituídos por 20% dos docentes que ministram aulas no Curso, eleitos por seus pares, tendo no mínimo um representante de cada área do conhecimento que integra o currículo do curso.

O processo eleitoral para escolha dos representantes de cada área do conhecimento é conduzido pelo Coordenador do Colegiado do Curso e, excepcionalmente, pelo Diretor do Centro caso o colegiado esteja em formação.

Cada docente só poderá ser eleito para apenas um colegiado, mesmo que ministre aulas em mais de um curso. O mandato do docente representante da área de conhecimento no Colegiado será de dois anos, permitida uma recondução, por igual período, após novo processo eleitoral.

Para os cursos de pós-graduação, a composição e o funcionamento do colegiado são de acordo com o disposto no Regulamento Geral da Pós-Graduação e respectivo regimento do curso.

O colegiado de curso é dirigido por um coordenador e nas suas faltas e impedimentos pelo vice-coordenador, eleitos entre os seus membros pela plenária do colegiado, e nomeado pelo reitor, para mandato de dois anos, permitida a recondução por igual período. O coordenador será substituído em suas ausências e impedimentos pelo vice-coordenador, e na ausência de ambos, pelo professor mais antigo na instituição dentre os que integram o colegiado do curso.

4.6.2.8. Órgãos de apoio as atividades acadêmicas.

A. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

É órgão auxiliar da administração superior incumbido de planejar, coordenar, supervisionar as atividades de ensino presencial e a distancia nos cursos de graduação e seqüenciais.

B. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

É órgão auxiliar da Administração Superior responsável pelas atividades de planejamento, coordenação, supervisão e avaliação da pesquisa e do ensino de pós-graduação.

C. Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT

É órgão auxiliar da Administração Superior responsável pelas atividades de planejamento, coordenação, supervisão e avaliação da extensão universitária.

D. Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis - PROPAAE

É órgão auxiliar da administração superior responsável pelo planejamento, coordenação e execução das políticas afirmativas e assuntos estudantis da Universidade.

E. Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

É órgão auxiliar da administração superior na política global de planejamento da Universidade, tendo as atribuições de coordenar as atividades de planejamento, programação e controle orçamentário, custos, tecnologia da informação, desenvolvimento e avaliação institucional.

F. Pró-Reitoria de Administração - PROAD

É órgão auxiliar da Administração Superior incumbido da coordenação geral da administração contábil, financeira, logística, patrimonial, de materiais, outras atividades auxiliares e serviços administrativos.

G. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGEP

É órgão auxiliar da Administração Superior que tem por atribuições o estudo, o planejamento, a proposição de diretrizes, a orientação, a coordenação, a supervisão e a fiscalização de assuntos e atividades concernentes à administração e o estabelecimento e implantação de políticas de recursos humanos da Universidade.

4.6.2.9. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas nos Centros

A. Coordenação de Gestão Acadêmica.

É órgão da Administração Setorial responsável, em cada Centro, por assessorar o diretor na administração acadêmica, em assegurar o funcionamento das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, articulando as áreas de conhecimento e os colegiados de cursos e, por fim, apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa. É constituído pelos Núcleos de Gestão de Pesquisa; de Gestão de Extensão; e de Gestão de Ensino.

B. Gerência Técnica

É órgão da Administração Setorial responsável pelo apoio técnico-administrativo em cada Centro, auxiliando-o no cumprimento da sua missão. É constituída de Núcleos de Apoio Acadêmico, de Apoio Administrativo, de Apoio Técnico Específico e da Biblioteca Setorial.

Assim a Gerência Técnica assessora o diretor nas questões relativas às áreas administrativa e financeira do Centro; promove, integra, compatibiliza e coordenam as ações e planos de trabalho inerentes às áreas de apoio técnico-administrativo do Centro; gerenciam os processos de trabalhos inerentes à sua área de atuação, buscando a melhoria contínua, com foco na eficiência; supervisionam outras atividades administrativas do Centro, definidas em seu regimento; subsidia, por meio do Núcleo de Apoio Acadêmico:

- Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) /PROGRAD, prestando informações necessárias á oferta de componentes curriculares e a realização de matrículas, bem como disponibilizando ao docente a documentação necessária ao seu trabalho.
- Coordenadoria de Informação e Documentação (CID)/PROAD nos assuntos pertinentes à organização, gerenciamento, manutenção e ampliação do acervo bibliográfico e documental.
- Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)/PROPLAN no que diz respeito à organização, gerenciamento, manutenção e ampliação do sistema de processamento de dados relacionados ao Centro;

4.7. Dimensão 7: Infra - estrutura física

A infra-estrutura física da UFRB está em construção em todos os campi, a exceção do campus de Cachoeira. Desta forma, o planejamento da estruturação dos campi está ocorrendo de forma pouco satisfatória, mas moderadamente adequada aos usos previstos, seja na esfera de Ensino, da Pesquisa ou da Extensão, nos casos em que essas atividades são realizadas intramuros (ver Anexo 1). A Universidade vem realizando a manutenção dos ambientes, garantindo ao longo dos semestres a qualidade necessária para os usuários.

As estruturas físicas, no exercício de 2009, compreendem obras e instalações, principalmente: pavilhões de aulas, edificações para funcionamento da administração, laboratórios didáticos e de pesquisa, bibliotecas, residências estudantis.

Para coordenar esta atividade foi criada a Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico – SIPEF, órgão vinculado a Administração Superior, que tem a responsabilidade e atribuição de propor, planejar, executar e gerenciar a implantação de infra-estrutura física, a partir de projetos básicos e executivos de arquitetura e engenharia, de acordo com normas e critérios previstos em legislação específica, otimizando os recursos financeiros e em harmonia com as demandas de implantação acadêmica de todos os campi, atendendo cronogramas e calendários de ingresso discente nos diversos cursos previstos.

A valorização das características arquitetônicas das estruturas já existentes nos Campi de Cruz das Almas e Cachoeira foi mantida e deve se constituir em permanente preocupação da UFRB, para tal deverá ser criado um Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental dos campi.

4.7.1. Infraestrutura física

A UFRB possui 16.781.564,74 m² de área, sendo 42.125,64 m² de área construída. A tabela 14 informa a área total por campi e as tabelas 15, 16, 17 e 18 apresentam detalhamento da área física construída por campi.

Tabela 14. Área total e construída por campi da UFRB.

Campus	Área total (m ²)	Área construída (m ²)
Cruz das Almas	16.570.000,00	27.449,54
Santo Antônio de Jesus	137.175,55	5.504,30
Amargosa	65.217,39	7.543,23
Cachoeira	9.171,80	9.171,80
Total	16.781.564,74	42.125,64

Fonte: SIPEF

Tabela 15. Detalhamento da área física do campus de Cruz das Almas

Instalação	Área (m ²)
Reitoria	3.560,94
Pavilhão de Laboratório 01 (13 laboratórios)	2.360,00
Pavilhão de Zootecnia (Gabinete de professores e sede provisória do CCAAB)	1.665,00
Pavilhão de química dos solos	2.301,50
Garagem	498,50
Residência estudantil 1	571,55
Residência estudantil 2	712,00
Residências-Docentes (22 unidades)	7.480,00
Residências Técnicos administrativos (10 unidades)	2.8000,00
Restaurante Universitário	657,10
Pavilhão de Aulas I	4.220,00
Pavilhão de Aulas II	4.220,00
Processamentos de Dados (CPD)	622,95
Total	31.669,54

Fonte: SIPEF

Tabela 16. Detalhamento da área física do campus de Santo Antônio de Jesus

Instalação	Área (m²)
Biblioteca	217,49
Administração	165,38
Salas de aulas (03 salas)	299,52
Laboratórios	178,23
Serviços (cantina, almoxarifado e depósito)	163,69
Convivência	110,00
Biblioteca	150,00
Pavilhão de Aulas I (20 salas de aula, 7 laboratórios, 50 gabinetes)	4.220,00
Total	5.504,30

Fonte: SIPEF

Tabela 17. Detalhamento da área física do campus de Amargosa

Instalação	Área (m²)
Pavilhão de Aulas 01 (24 salas)	4.220,00
Residência estudantil (11 apartamentos)	1.088,82
Sede do Cento-CFP (60 gabinetes)	1.850,82
Total	7.543,23

Fonte: SIPEF

Tabela 18. Detalhamento da área física do campus de Cachoeira

Instalação	Área (m²)
Quartirão Leite Alves (23 salas de aula, 5 laboratórios, sala de vídeo, auditório para 250 pessoas, biblioteca, praça de alimentação e gabinetes)	7.099,80
Fundação Hansen Bahia (locação provisória)	2.072,00
Total	9.171,80

Fonte: SIPEF

4.7.2. Laboratórios

4.7.2.1. Instalações e equipamentos

As instalações e equipamentos existentes nos laboratórios apresentam correlação pedagógica com os cursos e programas de graduação e pós-graduação conforme disposições previstas nos Planos Pedagógicos de Cursos (PPC) nos quatro campi da UFRB.

Campus de Cruz das Almas: CCAAB e CETEC

- CCAAB

Atualmente o Centro possui 43 laboratórios (tabela 19) e 2 Campos Experimentais para atender 1.024 alunos matriculados em 08 cursos de graduação e 154 alunos matriculados em 4 programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 4 cursos de mestrados e 1 de doutorado.

Tabela 19. Detalhamento dos laboratórios disponíveis no CCAAB

Denominação	Localização	Área (m ²)	Capacidade (alunos)
Laboratório de Informática da Engenharia Florestal	Pavilhão I - Sala 4	27,94	15
Laboratório Multifuncional	Pavilhão I - Sala 6	56,56	35
Laboratório de Bioquímica e Nutrição Mineral	Pavilhão II - Sala 11	56,24	35
Laboratório de Tecnologia de Alimentos	Pavilhão II - Sala 15	56,24	35
Laboratório de Física do Solo	Pavilhão II - Sala 18	75,76	40
Laboratório de Biologia do Solo	Pavilhão II - Sala 19	36,00	24
Laboratório de Gênese e Morfologia	Pavilhão II - Sala 21	38,64	25
Laboratório de Química e Fertilidade I	Pavilhão II - Sala 24	56,56	35
Laboratório de Química e Fertilidade II	Pavilhão II - Sala 25	56,24	35
Laboratório de Microbiologia	Pavilhão III - Sala A1	55,64	35
Laboratório de Fisiologia Vegetal	Pavilhão III - Sala A2	55,92	35
Laboratório de Entomologia	Pavilhão III - Sala A3	55,92	35
Laboratório de Microscopia	Pavilhão III - Sala C1	56,56	35
Laboratório de Metareciclagem	Pavilhão III - Sala C2	37,60	25
Laboratório de Zoologia I	Pavilhão III - Sala C3	54,95	35
Laboratório de Botânica	Pavilhão III - Sala C4	56,29	35
Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal	LAFA		
Unidade de Anatomia Animal I – Ossos	LAFA – Sala 1	36,00	20
Unidade de Anatomia Animal II - Órgãos	LAFA – Sala 2	36,00	20
Unidade de Fisiologia Animal	LAFA – Sala 3	36,00	20
Laboratório de Qualidade da Água dos Organismos Aquáticos	NEPA	35,00	20
Laboratório de Genética dos Organismos Aquáticos	NEPA	32,00	20
Laboratório de Nutrição e Fisiologia dos Organismos Aquáticos	NEPA	32,00	15
Laboratório de Microbiologia e Tecnologia do Pescado	NEPA	32,00	15
Laboratório de Análise Física e Química da Água e Solo	NEAS	36,00	20
Laboratório de Engenharia da Irrigação	NEAS	36,00	20
Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia	LMF		
Unidade de Enzimologia	LMF	20,00	12
Unidade de Genética de Microorganismos	LMF	20,00	12
Unidade de Microbiologia do Solo	LMF	35,00	20
Laboratório de Marcadores Moleculares	NBIO	56,29	35
Laboratório de Seleção Precoce	NBIO	56,29	35
Laboratório de Anatomia Vegetal	Biologia	32,00	15
Laboratório de Zoologia II	Biologia	32,00	15
Herbário	Biologia	36,00	20
Laboratório de Mel	Setor de Apicultura	32,00	15
Laboratório de Tecnologia da Madeira	BL 2 – LAB 1	56,29	35
Laboratório de Recursos Genéticos Vegetais	BL 3 – LAB 1	56,29	35
Laboratório de Inclusão Digital	BL 3 – LAB 2	56,29	35
Laboratório de Dendrologia e Ecologia Florestal	BL 3 – LAB 3	56,29	35
Laboratório de Bromatologia	BL 5 – LAB 1	56,29	35
Unidade de Avaliação Qualitativa de Produtos Animais	BL 5 – LAB 2	56,29	35
Laboratório de Histologia	BL 5 – LAB 3	56,29	35
Laboratório de Microbiologia Veterinária	BL 5 – LAB 4	56,29	35
Laboratório de Bioquímica e Imunologia Veterinária	BL 6 – LAB 1	56,29	35
Laboratório de Zoologia dos Vertebrados	BL 6 – LAB 2	56,29	35
Laboratório de Ecologia	BL 6 – LAB 3	56,29	35
Laboratório de Genética, Evolução e Fisiologia Vegetal	BL 6 – LAB 4	56,29	35
Total			

- CETEC

O Centro possui 13 laboratórios para atender 369 alunos matriculados em 2 cursos de graduação (tabela 20).

Tabela 20. Detalhamento dos laboratórios disponíveis no CETEC

Denominação	Localização	Area (m ²)	Capacidade (alunos)
Química Analítica	Pavilhão II – Sala 10	56,24	35
Física III e IV	Pavilhão III – A4	55,92	35
Física I e II	Pavilhão III – A5	42,80	28
Química Analítica e Ambiental	Pavilhão III – D1	36,89	24
Química Geral e Orgânica	Pavilhão III – D2	56,67	35
Sala de Assistência Técnica	Pavilhão III – D3 B	18,47	28
Sala de Assistência Técnica	Pavilhão III – D3 C	36,89	24
Bioquímica	Pavilhão III – D5	72,80	40
Laboratório de Física I – Sala 1	Bloco 2 – LAB 1		
Laboratório de Física II – Sala 2	Bloco 2 – LAB 2		1
Laboratório de Física III – Sala 3	Bloco 2 – LAB 3		
Laboratório de Informática I	Pavilhão II		
Laboratório de Informática II e III	Pavilhão de Aulas I		
Total			

Campus de Amargosa – CFP

O Centro possui 4 laboratórios (tabela 21) em instalações provisórias, para atender 468 alunos matriculados em 5 cursos de graduação. O CFP funciona neste exercício (2009) em local provisório cedido pelo Governo do Estado da Bahia no Colégio Estadual Antonio Carlos Magalhães Junior com área total de 4.810 m² e área construída de 2.000 m². A partir de 2010 o CFP será transferido para sede própria.

Tabela 21. Detalhamento dos laboratórios disponíveis no CFP

Laboratório (local provisório)	Area (m ²)	Capacidade (alunos)
Informática	49	30
Física I	34	20
Química	19	12
Física II	25	15
Matemática	18	12
Total	145	89

- Campus de Santo Antonio de Jesus – CCS

O Centro possui 10 laboratórios (tabela 22) para atender 768 alunos matriculados em 4 cursos de graduação.

Tabela 22. Detalhamento dos laboratórios disponíveis no CFP

Laboratório	Area (m ²)	Capacidade (alunos)
Anatomia, Embriologia, Fisiologia e Neuroanatomia	40,85	20
Biologia, Citologia, Genética, Higiene, Imunologia, Microbiologia Geral	40,85	20
Bioquímica, Farmacologia e Química	40,85	20
Histologia, Parasitologia, Patologia e Práticas Optativas da Area	40,85	20
Nutrição I	22,65	15
Nutrição II	56,25	30
Nutrição III	56,25	30
Enfermagem I	56,25	30
Enfermagem II	56,25	30
Psicologia	56,25	30
Total	467,3	245

- Campus de Cachoeira - CAHL

O Centro possui dois laboratórios (tabela 23) para atender quatro cursos de graduação.

Tabela 23. Detalhamento dos laboratórios disponíveis no CFP

Laboratório	Area (m ²)	Capacidade (alunos)
Informática	64	30
Comunicação	64	20
Total	100	60

4.7.3. Biblioteca

A UFRB dispõe de um sistema de bibliotecas composto por uma Biblioteca Central, localizada no campus de Cruz das Almas e mais três Bibliotecas Setoriais, situadas nos campi de Cachoeira, Santo Antônio de Jesus e Amargosa.

A UFRB possui o Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas. É um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada da aquisição ao empréstimo.

4.7.3.1. Acervo da biblioteca

A projeção dos acervos levou em conta que as bibliotecas atuais da UFRB estão em instalações provisórias, à exceção do Centro de Formação de Professores (CFP) campus de Amargosa, pois a Instituição encontra-se em fase de implantação, portanto estão previstas com dotação orçamentária já definida, a construção de edificações para as bibliotecas.

Conforme a política de formação e desenvolvimento de coleções do sistema de bibliotecas da UFRB, a aquisição é feita através de lista de solicitação dos professores de cada disciplina, indicando cinco títulos básicos e três complementares; sendo o número de exemplares calculado com base na proporção de um exemplar para cada oito alunos.

Para a atualização e expansão do acervo tomam-se como base também as bibliografias constantes nos programas das disciplinas inseridas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRB.

No exercício de 2009 foi adquirido o Software Pergamum, o que permitiu o início do cadastramento de livros, por Centro de Ensino, visando oferecer os serviços informatizados.

Seguindo o cronograma do Projeto de Informatização do Sistema de Bibliotecas, as Bibliotecas Setoriais no Centro de Ciências da Saúde (CCS), no campus de Santo Antônio de Jesus, Centro de Formação de Professores (CFP) campus de Amargosa e o Centro Artes, Humanidades e Letras (CAHL) campus de Cachoeira já possuem os acervos cadastrados. Em decorrência do maior quantitativo de títulos e volumes, o acervo da Biblioteca Central, no campus de Cruz das Almas, deverá ser informatizado até março de 2010.

A tabela 24 mostra a situação atual (2009) dos acervos da Biblioteca Central e Setoriais.

Tabela 24. Acervo da Biblioteca Central e Setorial da UFRB

Item	Biblioteca Central	Setorial CCS	Setorial CAHL	Setorial CFP
Livros-títulos	18.412	539	1.354	411
Livros-volume	32.763	4.302	4.182	3.092
Periódicos	744	0	0	0
Jornais	1	1	1	1
Revistas	2	2	2	2
Dicionários	11	10	26	0
Enciclopédias	5	0	0	0
Base de dados	0	0	0	0
DVD/CD	0	0	106	0
Consultas	11.354	2.933	3.612	1.204
Empréstimos	29.992	20.071	18.770	6.530
Teses	946	0	17	7
Frequência (fluxo de alunos na biblioteca)	46.643	21.919	8.440	7.734

Fonte: Biblioteca Central

4.7.3.2. Atualização do acervo da biblioteca

O acervo das bibliotecas da UFRB é atualizado semestralmente, de acordo com as demandas bibliográficas requeridas pelos cursos de graduação e pós-graduação. A política de atualização do acervo das bibliotecas passa por um programa de aquisição permanente, através de compras, doações e permutas.

A compra de livros, periódicos e multimeios são organizados respeitando-se a estrutura administrativa dos Centros, por campi e por colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, os quais, através da direção do Centro, encaminham os pedidos formulados pelos professores à Biblioteca Central.

Recebidas as solicitações dos professores, a Biblioteca Central as encaminha à Coordenadoria de Compras e Licitação/Pró-Reitoria de Administração. Todas as solicitações de compras são atendidas. As bibliotecas possuem em seus acervos obras atualizadas e os clássicos referentes a cada curso, assim como todas as obras indicadas nas ementas dos programas de ensino. Com relação às obras básicas, procura-se adequar a aquisição a um percentual suficiente de número de exemplares para que as turmas de alunos possam dispor do empréstimo.

Todo o acervo adquirido é registrado, catalogado e classificado na Biblioteca Central e encaminhado às três bibliotecas setoriais correspondentes.

4.7.4. Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais

Embora com atendimento ainda parcial, UFRB, no exercício 2009, já adota algumas ações, normas e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, nos seus projetos de natureza arquitetônica e urbanística, de comunicação e informação, de transporte coletivo nos campi, bem como na execução de obras de destinação pública ou coletiva.

A UFRB está ciente, reconhece e aceita, através de manifestação ao seu Conselho Universitário, que o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, os Conselhos Estaduais e Municipais e as organizações representativas de pessoas portadoras de deficiência acompanhem e sugiram medidas para o cumprimento dos requisitos estabelecidos na legislação vigente.

A tabela 25 apresenta algumas adequações da infraestrutura da UFRB para o atendimento aos portadores de necessidades especiais no período de 2009. No PDI 2010-2014 contempla a construção, ampliação ou reforma de edificações de uso público ou de uso coletivo da UFRB como os sanitários acessíveis destinados ao uso por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Tabela 25. Adequação da infraestrutura da UFRB para o atendimento aos portadores de necessidades especiais.

Item	Período de 2009
Rampas e sanitários acessíveis	SIM
Calçadas e elementos de sinalização	NÃO
Rebaixamento de calçadas e rampas	NÃO
Piso tátil direcional e de alerta	NÃO
Mobiliário de recepção	NÃO
Ajudas técnicas	SIM
Área para embarque e desembarque	NÃO
Elevadores	SIM

Fonte: SIPEF

4.7.5. Inclusão da Libras como disciplina curricular

Para cumprir o Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a UFRB, através da Resolução do Conselho Acadêmico nº 14/2008 inseriu LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível superior, existentes e em todos que serão criados na Instituição. Adicionalmente, a mesma Resolução estabelece que todos os demais cursos de graduação deverão oferecer LIBRAS como disciplina optativa.

A Tabela 26 apresenta a inclusão de Libras como disciplina curricular das 10 licenciaturas de formação de professores já implantadas.

Tabela 26. Cursos de formação de professores que incluíram a LIBRAS como componente curricular obrigatório.

Item	Período de 2009
Ciências Biológicas	SIM
Ciências Natureza	NÃO
Ciências Sociais	NÃO
Educação Física	SIM
Filosofia	SIM
Física	SIM
História	SIM
Matemática (CFP)	SIM
Matemática CETEC)	SIM
Pedagogia (Diurno)	SIM
Pedagogia (Noturno)	SIM
Química	SIM
Total de Licenciaturas ofertadas	10
Licenciaturas com Libras	10
Percentual de Licenciaturas com Libras	100 %

Fonte: PROGRAD

4.7.6. Recursos de informática disponíveis

- Rede: 17 unidades
- Computadores: 800 unidades
- Impressoras: 70 unidades
- Sistemas de informação: 10 unidades

4.7.7. Relação equipamento/aluno

- Cenário ideal: 1 equipamento para 1 aluno.
- Cenário atual: 1 equipamento para 8 alunos.

4.7.8. Descrição de inovações tecnológicas significativas

- Quadro interativo para uso em aulas
- Sala de vídeo conferência: atendido

4.7.9. Recursos tecnológicos e de áudio visual

Tabela 27. Recursos tecnológicos e áudio visual da UFRB

Tipo	Período 2009
Rede	17
Computadores	800
Sistemas de informação	10
Impressoras	70
Câmeras digitais	16
Filmadoras	9
Aparelho de DVD	13
Projeto multimídia	52
Televisor	48
Caixas acústicas amplificadas	0
Mesas de som	0
Microfone sem fio	2
Microsystem	1
Tabela interativo	20
Retroprojeto	25
Scanner	10

Desta forma, apesar da infra-estrutura física da UFRB está em construção, atende de forma parcial a comunidade acadêmica, sem deixar de contemplar algumas questões consideradas importantes para a IES (ver anexo 1). Os resultados das avaliações posteriores serão importantes para subsidiar as informações da avaliação dos anos seguintes.

4.8. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A auto-avaliação na UFRB é um processo cíclico, de caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento. Por conseqüência, a prática da auto-avaliação é vista como um processo permanente e um instrumento de construção e consolidação da cultura de avaliação da instituição. O caráter formativo da auto-avaliação deverá permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

O processo da auto-avaliação envolve toda a comunidade acadêmica da UFRB. Nas ações desenvolvidas a CPA / UFRB atua como mobilizadora, executora e, sobretudo na construção de relatórios parciais e finais. As ações para execução do processo de avaliação tais como: sensibilização da comunidade acadêmica, elaboração dos instrumentos de avaliação, metodologia de análise, elaboração e interpretação dos relatórios das avaliações realizadas são permanentes nas reuniões e estudos da CPA.

Apresentamos a seguir uma súmula destas ações, executadas simultaneamente ou seqüencialmente, na busca da realização dos objetivos propostos e definidos pela CPA / UFRB no período de 2009 (tabela 28).

Tabela 28. Planejamento e avaliação da dimensão 8

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
Criação da CPA	necessidade de alterações na composição da CPA	Organizar todo o processo de auto-avaliação da UFRB.	
Elaboração do projeto de auto-avaliação	A falta de referências anteriores de avaliação institucional	Iniciar o ciclo avaliativo da instituição a perspectiva de crescimento e aperfeiçoamento da avaliação institucional	
Reuniões periódicas	Dificuldade em reunir todos os membros da CPA		
Participação no Seminário Regional das CPAs do Nordeste, em Salvador no dia 01/12/2009 organizado pelo INEP	Falta de apoio logístico para deslocamento até o evento	Troca de experiência no do Processo de Avaliação na UFRB.	
Avaliação dos Cursos de Graduação.	Estrutura e infraestrutura dos setores administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	Elaboração / entrega de relatórios. Compra de novos equipamentos para laboratórios. Reserva de horários da coordenação para atendimento aos discentes. Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.	
Avaliação dos Coordenadores de Cursos de Graduação/UFRB	Reelaboração do processo avaliativo visando à elevação do grau de adesão, motivação e participação dos respondentes. A capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos discentes. Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	Elaboração / entrega de relatórios. Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes	
Planejamento da avaliação de egressos	Avaliação a ser implementada em 2010.		
Planejamento da avaliação do PDI		Acompanhamento sistemático das questões relacionadas ao PDI / UFRB.	O PDI/UFRB foi aprovado em 12/02/2010.

Constatou-se que a participação da comunidade no processo avaliativo ainda é pequena, as ações desenvolvidas buscam sensibilizar os acadêmicos sobre a importância em participar. Para sanar o baixo envolvimento de docentes, discentes e técnico-administrativos na avaliação, serão realizadas palestras com representantes discentes, com professores e com técnicos-administrativos, conscientizando-os sobre a importância do processo de auto-avaliação e a necessidade de que se construa um processo participativo, tendo em vista a melhoria da UFRB.

Nesta avaliação, os respondentes do questionário dos docentes foram muito baixos participaram apenas 12,64% do corpo docente; na avaliação discente tivemos a participação de 11,06%; a participação dos técnicos administrativos, também foi baixa apenas 12,61% respondeu o questionário. Fica evidente que, embora esteja sendo feito um trabalho de conscientização de todos os setores da IES sobre a importância da Auto-Avaliação, ainda não há comprometimento por parte do corpo docente na prática desta atividade.

Salientamos que a UFRB ainda não passou por uma avaliação do SINAES, apenas submeteu os processos de reconhecimento dos cursos, e alguns cursos participaram do ENADE. Entretanto, na UFRB, apenas o curso de Agronomia possui conceito ENADE, os cursos ainda estão sem conceito.

A avaliação dessa dimensão demonstra que a UFRB encontra-se em um momento importante, de crescimento em relação a sua implantação e aos processos avaliativos, e sinaliza que ainda é possível melhorar, atingindo não só uma maior participação dos discentes, como também o envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

4.9. Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Assumindo um posicionamento político de contribuir na correção das distorções ainda vigentes no Brasil, com o propósito de assegurar institucionalmente as políticas afirmativas e de inclusão social, a UFRB se torna pioneira na implantação de uma Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE), cuja finalidade é promover a execução de políticas afirmativas e estudantis na UFRB, garantindo à comunidade acadêmica condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades, visando à inserção cidadã, cooperativa, propositiva e solidária nos âmbitos cultural, político e econômico da sociedade e do desenvolvimento regional.

As políticas afirmativas vinculadas às ações da PROPAAE envolvem os assuntos estudantis e tratam de Políticas de Acesso, Permanência e Pós-permanência de alunos oriundos das escolas públicas, afro-descendentes e índio-descendentes no ensino superior público; assim como o desenvolvimento regional visam à criação do espaço necessário para a formulação e implantação de políticas de promoção da igualdade racial e inclusão social.

Nessa perspectiva, em todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, a gestão das relações de reciprocidade com os estudantes, projeta programas para promovê-los, apoiá-los e acompanhá-los em suas múltiplas necessidades e expectativas no decorrer da sua trajetória acadêmica, contribuindo para o seu desenvolvimento e integração, quer de natureza acadêmica, profissional, afetivo e/ou social.

A política institucional de atendimento aos estudantes, e as ações em prol do acesso, permanência, pós-permanência e qualificação profissional são implementadas em um modelo formativo que associa, através de ações de formação e acesso a direitos, implantadas conjuntamente, a partir de 2006, com a instalação do **Programa de Permanência Qualificada** (PPQ), que integra de forma indissociável a garantia de condições materiais de manutenção acadêmica dos estudantes, à ampliação das suas possibilidades de vivência da experiência universitária, ao articular permanência, ensino, extensão e pesquisa, por meio da inserção dos estudantes integrantes do PPQ em ações de pesquisa, monitoria e extensão orientadas por docentes da UFRB em projetos e

atividades científico-acadêmicas e culturais, servindo, portanto, como capilarizador da política institucional de formação integral dos acadêmicos da instituição.

A PROPAAE é responsável pela gestão dos assuntos estudantis e da promoção/implantação das políticas afirmativas na UFRB, respondendo pelas demandas acadêmicas da comunidade docente através da oferta de serviços especializados e do aporte de recursos para suprir demandas sócio-econômicas, através da disponibilização de diferentes modalidades de atendimento, a saber:

4.9.1. Serviços integrados e interdependentes:

- Apoio e acompanhamento social: prestado por assistentes sociais que promovem a triagem e o encaminhamento das demandas sócio-econômicas e de saúde.

- Apoio e acompanhamento psicológico: prestados por psicólogas que realizam o atendimento terapêutico básico, a triagem da demanda, o encaminhamento a serviços especializados na rede pública e privada parceira, bem como realiza atividades de caráter preventivo-formativo voltado para a melhoria das relações inter-pessoais e do auto-conhecimento.

- Apoio e acompanhamento pedagógico: prestado por pedagoga que acompanha o plano de estudos elaborado pelos acadêmicos, promovendo a (re)orientação necessária, de forma individualizada, bem como orientando-os no cumprimento dos currículos regulares dos cursos e das atividades complementares de natureza formativa que podem contribuir para o aprimoramento de sua formação universitária (cursos extra-curriculares, participação em eventos científicos e culturais etc) e nas atividades que concernem ao Programa de Permanência Qualificada.

- Logística de Infra-estrutura: desempenhado por administrador de empresas e corpo técnico que garante a gestão da infra-estrutura básica para o funcionamento das residências e restaurante universitários.

Para atender às demandas de cunho sócio-econômico, acadêmico e de promoção da saúde, são oferecidas as seguintes possibilidades:

4.9.2. Modalidades de auxílios:

- Auxílio à moradia: residências universitárias instaladas nos quatro campi da UFRB (Santo Antonio de Jesus, Amargosa e Cachoeira – [unidades provisórias] e Cruz das Almas – [03 unidades definitivas]).

- Auxílio pecuniário à moradia: repasse financeiro mensal no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) para auxiliar na despesa com alugueis de imóveis em complementação às vagas das unidades de residência universitária.

Esta modalidade de auxílio é temporária e tem sua existência vinculada à instalação das unidades definitivas de residências universitárias nos quatro campi.

- Auxílio pecuniário vinculado a projetos: repasse mensal no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) para estudantes do PPQ, vinculados a projetos de monitoria, pesquisa e extensão. Tem duração média ao tempo de mínimo de conclusão do curso, e está regido pelas normas constantes nos editais de seleção.

Atualmente é mantido com recursos próprios da UFRB.

-Auxílio à alimentação: acesso a refeições no restaurante universitário (acadêmicos em trânsito, em dieta médica, beneficiários do auxílio à moradia e/ou à alimentação).

- Auxílios acadêmicos: participação em eventos científicos, aquisição de material didático, promoção de eventos, utilização de transporte, auxílio à saúde (aquisição de medicamentos e aparelhos corretivos).

4.9.3. Atividades e Projetos

4.9.3.1. Programa de Acesso à Universidade

- Universidade para Todos

Finalidade/descrição: projeto de inserção na vida universitária, através da oferta de curso preparatório para o vestibular

Público-alvo/beneficiários: 720 estudantes da rede pública de ensino médio.

Público-alvo/beneficiários: 35 estudantes da UFRB (monitores) 31 estudantes externos (UEFS, UNEB)

4.9.3.2. Programa de Permanência Qualificada

Finalidade/descrição: promover ações que viabilizem a permanência qualificada de estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas da UFRB.

- Auxílio à Moradia

Público-alvo/atendidos: 144 estudantes

- Auxílio à Alimentação

Público-alvo/atendidos: 203 estudantes

- Auxílio Pecuniário à Moradia/Alimentação

Público-alvo/atendidos: 70 estudantes

- Auxílios Pecuniários Vinculados a Projetos

Público-alvo/atendidos: 114 estudantes

4.9.3.3. Conexões de Saberes

Finalidade/descrição: contempla ações de protagonismo juvenil, produção literária, extensão, pesquisa e rodas de formação junto aos estudantes do ensino médio nas escolas públicas de educação básica nos quatro campi da UFRB.

Público-alvo/atendidos: 36 estudantes

4.9.3.4. UFRB/PROPAAE

Finalidade/descrição: projeto institucional da UFRB que assegura apoio financeiro para estudantes integrantes do programa de permanência qualificada da UFRB, através de sua vinculação a projetos acadêmicos.

Público-alvo/atendidos: 79 estudantes

- Auxílios acadêmicos (pecuniários): De atendimento eventual, mediante demanda, engloba: auxílio à saúde, auxílio à aquisição de material didático, auxílio à participação em eventos acadêmicos.

Público-alvo/atendidos: 186 estudantes

- Auxílios acadêmicos (eventual): Deslocamento para participação em eventos acadêmicos (cessão de veículo) – 836 estudantes.

- Auxílios acadêmicos (eventual): Acesso eventual ao Restaurante Universitário – 93 estudantes.

Tabela 29. Resumo das ações de atendimento aos estudantes

Ações realizadas	Resultados Alcançados 2009		Observações
	Fragilidades	Potencialidades	
Estímulo à participação dos estudantes em posições de gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação política.	Definir as ações institucionais para acompanhamento psicopedagógico dos estudantes;	Capacidade de refletir criticamente sobre seu papel na sociedade, sobre a necessidade de um desenvolvimento regional qualificado e sobre sua responsabilidade com o progresso da ciência e tecnologia.	
Assento nos órgãos colegiados Institucionais conforme dispostos no Regimento Geral.			
Apoio psicopedagógico	Falta de áreas de convivência e lazer nos Campi.	Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na Universidade.	
Auxílio moradia, alimentação e pecuniário		Fixação do discente na UFRB.	Ver tabela 27 e 29.
Atendimento esporádico ao discente		Diminuição da evasão.	Ver tabela 28.

Tabela 30. Distribuição dos auxílios financeiros no período de janeiro a dezembro/2009 em relação ao número total de alunos na UFRB.

Modalidades de atendimento contínuo (mensal)	Atendimentos	Total de alunos UFRB (%)
Auxílio à moradia	144	4,07
Auxílio pecuniário à moradia	42	1,19
Auxílio à alimentação	203	5,74
Auxílio pecuniário à alimentação (R\$ 200,00)	70	1,98
Auxílio pecuniário vinculado a projetos (R\$ 300,00)	78	2,2
Total	537	15,18

Tabela 31. Atendimento ao discente de forma esporádica em relação ao número total de alunos na UFRB.

Modalidades de atendimento esporádico (mensal)	Atendimentos	Total de alunos UFRB (%)
Auxílio à participação em eventos	135	3,82
Auxílio à aquisição de material didático	9	0,25
Auxílio à saúde	42	1,19
Acesso eventual ao Restaurante Universitário	93	2,63
Participação em eventos acadêmicos (deslocamento)	836	23,64
Total	1115	31,52

Tabela 32. Fornecimento de alimentação no período de janeiro a novembro de 2009:

Serviços	Medida	Quantidade	%
Fornecimento café	Refeição	12.582	20,97
Fornecimento almoço	Refeição	26.520	44,20
Fornecimento ceia	Refeição	15.265	25,44
Visitantes	Refeição	5.632	9,39
Total	Refeição	59.999	100

4.10. Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

De acordo com a Lei 11.151, de 29 de julho de 2005, que dispõe sobre a criação da UFRB, os recursos financeiros desta Instituição serão provenientes de:

1. Dotações consignadas no Orçamento Geral da União, créditos adicionais, transferências e repasses que lhe forem conferidos;
2. Doações, auxílios e subvenções que venham a ser concedidos pela União, Estados e Municípios ou por quaisquer entidades públicas ou privadas;
3. Recursos provenientes de convênios, acordos e contratos celebradas com entidades ou organismos nacionais e internacionais observadas a regulamentação a respeito;
4. Resultados de operações de crédito e juros bancários, nos termos da lei;
5. Receitas eventuais, a título de retribuição por serviços prestados a terceiros, compatíveis com a sua finalidade, nos termos do estatuto e regimento interno; e
6. Taxas, anuidades e emolumentos que forem cobrados pela prestação de serviços educacionais, com observância da legislação pertinente.

A implantação e a capacidade e sustentabilidade financeira da UFRB, em decorrência da Lei 11.1511, fica sujeita à existência de dotação específica no Orçamento Geral da União, estabelecidos em lei federal.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) estima a receita e fixa a despesa para cada exercício financeiro da autarquia UFRB, vinculada ao órgão do poder Executivo, Ministério da Educação (MEC). A receita da UFRB fundamenta-se em recursos provenientes:

1. Das fontes do Tesouro Nacional,
2. Receitas oriundas de fontes próprias, provenientes de aluguéis, serviços administrativos, taxas de inscrição em processo seletivo, concursos públicos, etc.

As despesas são fixadas e fundamentam-se em programas e ações (projetos, atividades e operações especiais) previstas no Plano Plurianual (PPA) e aquelas previstas pelo Ministério da Educação e são destinadas basicamente ao atendimento de três grupos:

- a) pessoal e encargos sociais – ativos, inativos, pensionistas e professores substitutos;
- b) outros custeios - pagamentos dos benefícios aos servidores e seus dependentes, e manutenção da UFRB;
- c) capital - obras e instalações, equipamentos e material permanente.

Ainda quanto às receitas, destacam-se às oriundas da descentralização de créditos com base em Planos de Trabalho aprovados juntos aos órgãos do governo, geralmente voltadas às despesas de custeio e de capital da UFRB em ações específicas.

Considerando que as despesas com **pessoal e encargos sociais** são automaticamente ajustadas pelo governo (despesas obrigatórias) e que os **benefícios aos servidores e dependentes** são compromissos precípuos no planejamento do orçamento da UFRB, a principal preocupação para o planejamento da Universidade são os **recursos de custeio** (manutenção) e de **capital** (obras, instalações, máquinas, equipamentos e material permanente).

Toda movimentação de recursos orçamentários e financeiros da UFRB está sob a responsabilidade da Reitoria e, na estrutura organizacional da Universidade, sua execução e contabilização fica a cargo da Coordenadoria de Orçamento e Custos da PROPLAN e da Coordenadoria de Contabilidade e Financeira da PROAD.

A sustentabilidade da UFRB depende da sua expansão quantitativa e da melhoria dos seus indicadores de eficiência, eficácia e efetividade em grau, no mínimo, igual à média do sistema federal de ensino superior. Com desempenho igual à média do sistema fica garantida à UFRB uma expansão no seu orçamento igual à expansão dos recursos alocados a educação superior no país.

Para dar sustentabilidade financeira a execução da **Implantação da UFRB** (2006-2010) e do Projeto REUNI (2008-2011) é preciso que os ingressos dos recursos orçamentários ocorram a uma taxa média de crescimento de 44% ao ano, durante o período de vigência do PDI (2010-2014). Desta forma, as despesas de Pessoal e Encargos Sociais deverão ser supridas com uma taxa de crescimento anual de 45%, ao longo do período de execução deste PDI. Para Outras Despesas Correntes, o orçamento precisa crescer a uma taxa anual de 44%. Já para Investimentos, o crescimento necessário deve ser de 43% ao ano.

Deve-se observar que a UFRB encontra-se em processo de implantação e expansão (projeto REUNI), portanto, embora as despesas com pessoal e investimentos tenham aumentado substancialmente no período, isto não significa que no período de vigência do PDI esta dotação terá a mesma continuidade em taxa de crescimento para as despesas discricionárias (investimentos e outras despesas correntes), a partir de 2011 (segundo ano de vigência do PDI).

Como estratégia de gestão econômico-financeira a UFRB elegeu preferencialmente a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados estaduais, regionais,

nacionais e internacionais para financiar atividades de pesquisa e extensão. Assim o objetivo é aumentar a receita própria financeira e não-financeira na composição da dotação orçamentária anual no período de vigência do PDI.

Assim, a estratégia gestão econômico-financeira adotada é de que as despesas de investimentos e pessoal e encargos sociais devem ser supridos, preferencialmente, com recursos provenientes do Orçamento Geral da União Federal, considerando que a educação é direito de todos e é dever do Estado proporcioná-la a todos os seus cidadãos (Art. 206, 207 e 208 da Constituição Federal de Brasil), mas constitui estratégia da UFRB no período de vigência do PDI aumentar as fontes de arrecadação por meio de receitas próprias financeiras e não-financeiras da ordem de 5% ao ano; também por meio de transferências configuradas em contratos, convênios e outros tipos para suprir as demandas de manutenção configuradas em Outras despesas Correntes e em certa medida para os Investimentos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UFRB considera os resultados obtidos na auto-avaliação como um instrumento necessário para serem incorporados ao planejamento acadêmico administrativo da instituição. A UFRB recebe os resultados da avaliação institucional com seriedade, uma vez que o processo possibilita o autoconhecimento e o debate a partir do qual surgem as soluções para todas as dificuldades.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFRB a partir de 2010 vai ampliar seus trabalhos realizando avaliações nos diversos segmentos da Universidade numa amplitude de trabalhos permitindo identificar pontos fortes e fragilidades que geram recomendações, ações a serem implementadas, devendo-se assinalar a necessidade de priorização e ordenamentos para o atendimento das necessidades identificadas com o objetivo de compatibilizar o planejamento anual e demandas de curto, médio e longo prazo.

O presente relatório apresenta a UFRB no contexto das dimensões previstas pelo SINAES com demonstrativos de ações realizadas, resultados alcançados (fragilidades e potencialidades) e observações. Para consolidar a cultura institucional da auto-avaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional, entende-se que a divulgação ampla dos resultados obtidos é de fundamental importância.

ANEXOS

ANEXO I - CAHL

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 2 - Avaliação de Componentes Curriculares – Docente**

1	2	3	4	5	NA
---	---	---	---	---	----

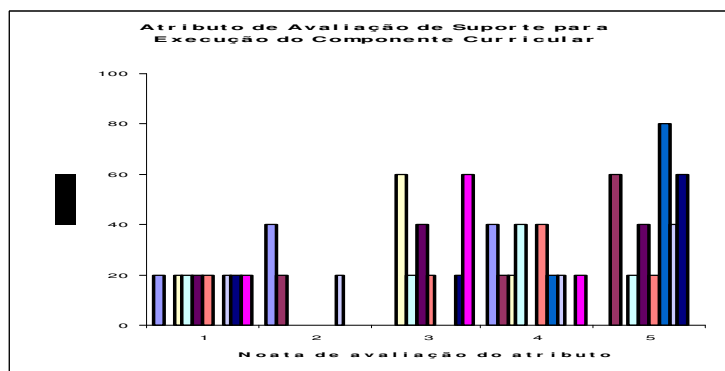
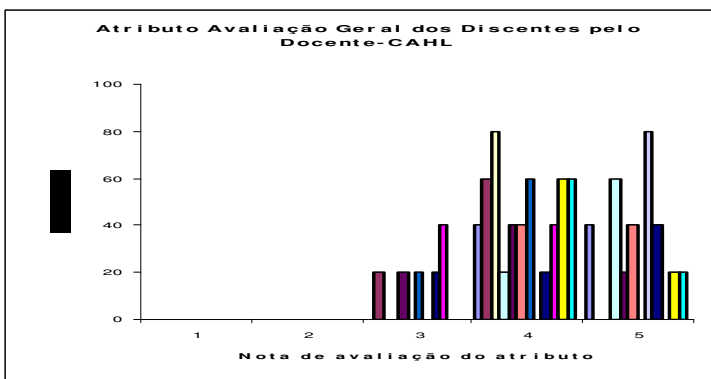
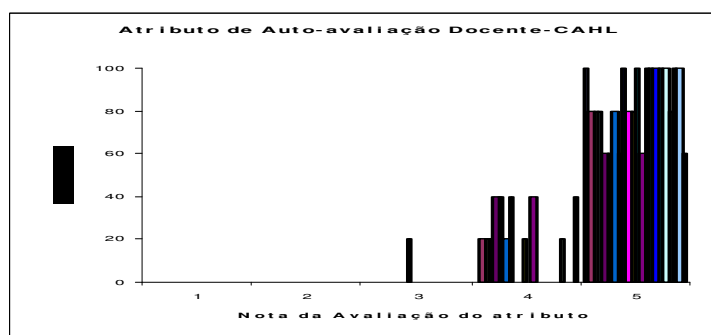
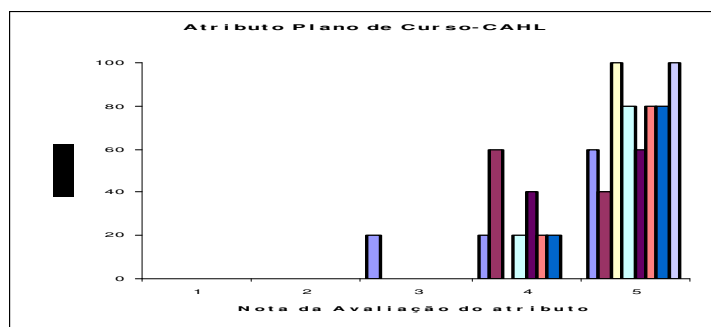
FREQUÊNCIA (%)							
A - Plano de Curso	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Entrega e discussão dos Planos de Curso na primeira semana de aula	0	0	20	20	60	0	0
A02. Adequação da carga horária aos conteúdos dos componentes curriculares	0	0	0	60	40	0	0
A03. Clareza da descrição de objetivos	0	0	0	0	100	0	0
A04. Compatibilidade dos objetivos com as ementas dos componentes curriculares	0	0	0	20	80	0	0
A05. Seqüência do conteúdo programático	0	0	0	40	60	0	0
A06. Detalhamento dos critérios de avaliação	0	0	0	20	80	0	0
A07. Adequação da bibliografia utilizada aos conteúdos dos componentes curriculares	0	0	0	20	80	0	0
A08. Relevância do conteúdo para a formação dos discentes	0	0	0	0	100	0	0
B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Domínio dos conteúdos ministrados	0	0	0	0	100	0	0
B02. Clareza da linguagem utilizada na apresentação/abordagem dos conteúdos	0	0	0	20	80	0	0
B03. Segurança com que abordou os conteúdos	0	0	0	20	80	0	0
B04. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos	0	0	0	20	80	0	0
B05. Ritmo de apresentação dos conteúdos	0	0	0	40	60	0	0

B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B06. Adequação das atividades para o alcance da aprendizagem	0	0	0	40	60	0	0
B07. Profundidade com que os conteúdos foram abordados, considerando os objetivos dos componentes curriculares	0	0	0	20	80	0	0
B08. Integração dos conteúdos dos componentes com conteúdos conexos de outros componentes curriculares	0	0	0	40	60	0	0
B09. Integração entre teoria, prática, pesquisa e/ou aspectos da realidade	0	0	0	0	100	0	0
B10. Qualidade dos exemplos utilizados para relacionar teoria, pesquisa e prática	0	0	20	0	80	0	0
B11. Coerência entre nível de complexidade das avaliações (trabalhos, testes, provas, exercícios, etc.) e os conteúdos ministrados	0	0	0	20	80	0	0
B12. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem com os discentes	0	0	0	0	100	0	0
B13. Adequação do uso dos recursos de ensino (lousa, projetor, data show, etc.)	0	0	0	40	60	0	0
B14. Disponibilidade para esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos dos componentes curriculares	0	0	0	0	100	0	0
B15. Cordialidade dispensada na relação com os discentes	0	0	0	0	100	0	0
B16. Estímulo à participação dos discentes	0	0	0	0	100	0	0
B17. Respeito às idéias manifestadas pelos discentes acerca dos temas abordados	0	0	0	0	100	0	0
B18. Disponibilidade para atendimento extraclasse	0	0	0	0	100	0	0
B19. Cumprimento dos horários de início e término das aulas	0	0	0	20	80	0	0
B20. Assiduidade	0	0	0	0	100	0	0
B21. Aderência dos componentes curriculares à sua formação acadêmica e/ou profissional	0	0	0	0	100	0	0
B22. Satisfação geral em relação ao seu desempenho na condução dos componentes curriculares	0	0	0	40	60	0	0

C - Avaliação geral dos discentes	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Participação efetiva nas atividades desenvolvidas nos componentes curriculares	0	0	0	40	40	0	20
C02. Rendimento dos discentes nas tarefas propostas	0	0	20	60	0	0	20
C03. Busca de aprofundamento por meio de pesquisas bibliográficas e leituras	0	0	0	80	0	0	20
C04. Disposição para trocar idéias com os colegas e com o professor	0	0	0	20	60	0	20
C05. Aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares	0	0	20	40	20	0	20
C06. Capacidade de aplicar os conhecimentos aprendidos em outras situações e contextos	0	0	0	40	40	0	20
C07. Capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos a outras pessoas	0	0	20	60	0	0	20
C08. Cordialidade dispensada no trato com o professor	0	0	0	0	80	0	20
C09. Busca por atendimento extraclasse	0	0	20	20	40	0	20
C10. Pontualidade	0	0	40	40	0	0	20
C11. Assiduidade	0	0	0	60	20	0	20
C12. Satisfação geral com o desempenho dos discentes	0	0	0	60	20	0	20
D - Suporte para a execução do (s) componente (s) curricular (es)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Qualidade das instalações (ambiente físico) destinadas às aulas	20	40	0	40	0	0	0
D02. Limpeza das salas de aula e/ou laboratórios	0	20	0	20	60	0	0
D03. Qualidade da acústica (som, ruídos) das salas de aula e/ou laboratórios	20	0	60	20	0	0	0
D04. Qualidade gráfica do material didático (livros, apostilas, etc.)	20	0	20	40	20	0	0
D05. Acesso aos textos obrigatórios na Biblioteca	20	0	40	0	40	0	0
D06. Acervo da Biblioteca relacionado aos temas tratados nos componentes curriculares	20	0	20	40	20	0	0

D - Suporte para a execução do (s) componente (s) curricular (es)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D07. Atendimento da Unidade Acadêmica (ex.: Gestão de Ensino, Núcleo Acadêmico, etc.) para necessidades surgidas nos componentes curriculares	0	0	0	20	80	0	0
D08. Apoio da UFRB para trabalhos de campo (ex.: transporte, visita técnica, etc.)	20	20	0	20	40	0	0
D09. Adequação do número de discentes em sala de aula	20	0	20	0	60	0	0
D10. Satisfação geral com o suporte para a execução dos componentes curriculares	20	0	60	20	0	0	0

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CAHL - Centro de Artes Humanidades e Letras



ANEXO I - CETEC

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 2 - Avaliação de Componentes Curriculares – Docente**

1	2	3	4	5	NA
Totalmente inadequado / Totalmente Insatisfeito (a)				Totalmente adequado / Totalmente Satisfeito (a)	Não se Aplica/ Não posso Avaliar

FREQUÊNCIA (%)

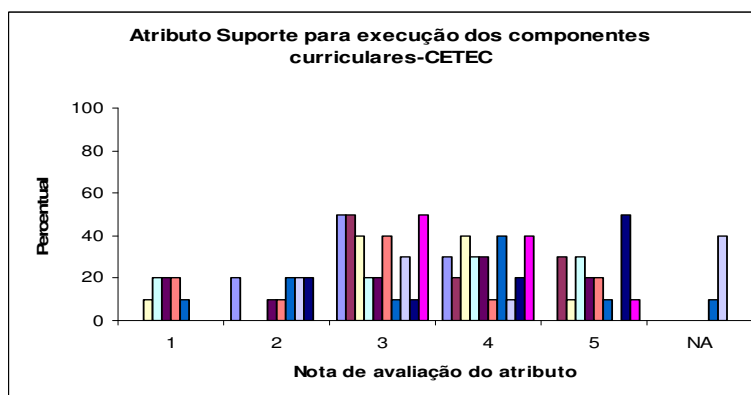
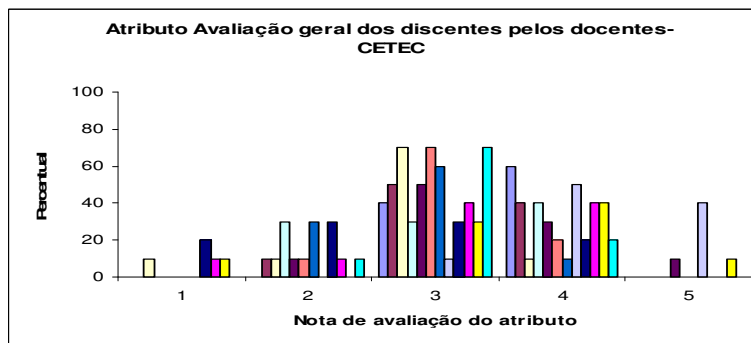
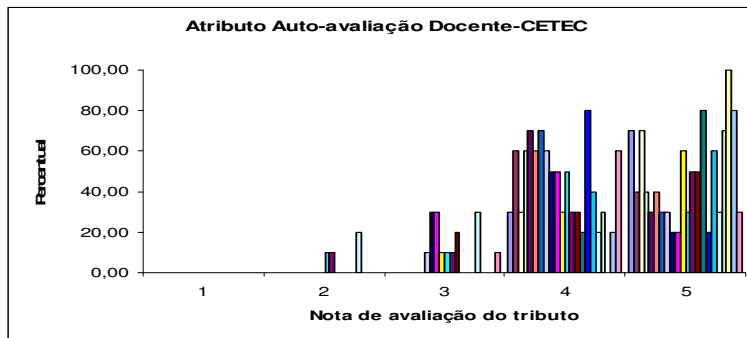
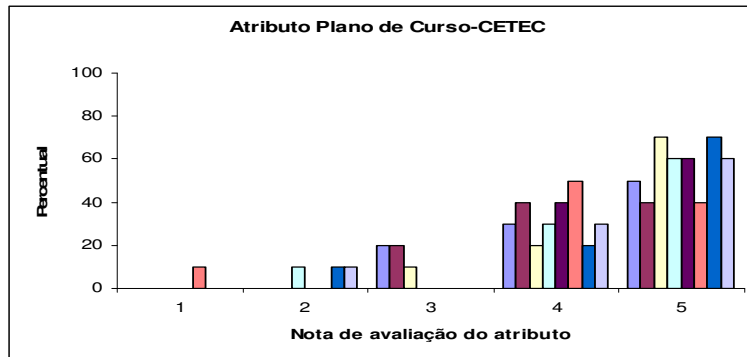
A - Plano de Curso (CETEC)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Entrega e discussão dos Planos de Curso na primeira semana de aula	0,00	0,00	20,00	30,00	50,00	0,00	0,00
A02. Adequação da carga horária aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	0,00	20,00	40,00	40,00	0,00	0,00
A03. Clareza da descrição de objetivos	0,00	0,00	10,00	20,00	70,00	0,00	0,00
A04. Compatibilidade dos objetivos com as ementas dos componentes curriculares	0,00	10,00	0,00	30,00	60,00	0,00	0,00
A05. Sequência do conteúdo programático	0,00	0,00	0,00	40,00	60,00	0,00	0,00
A06. Detalhamento dos critérios de avaliação	10,00	0,00	0,00	50,00	40,00	0,00	0,00
A07. Adequação da bibliografia utilizada aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	10,00	0,00	20,00	70,00	0,00	0,00
A08. Relevância do conteúdo para a formação dos discentes	0,00	10,00	0,00	30,00	60,00	0,00	0,00
B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Domínio dos conteúdos ministrados	0,00	0,00	0,00	30,00	70,00	0,00	0,00
B02. Clareza da linguagem utilizada na apresentação/abordagem dos conteúdos	0,00	0,00	0,00	60,00	40,00	0,00	0,00
B03. Segurança com que abordou os conteúdos	0,00	0,00	0,00	30,00	70,00	0,00	0,00

B04. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos	0,00	0,00	0,00	60,00	40,00	0,00	0,00
B05. Ritmo de apresentação dos conteúdos	0,00	0,00	0,00	70,00	30,00	0,00	0,00
B06. Adequação das atividades para o alcance da aprendizagem	0,00	0,00	0,00	60,00	40,00	0,00	0,00
B07. Profundidade com que os conteúdos foram abordados, considerando os objetivos dos componentes curriculares	0,00	0,00	0,00	70,00	30,00	0,00	0,00
B08. Integração dos conteúdos dos componentes com conteúdos conexos de outros componentes curriculares	0,00	0,00	10,00	60,00	30,00	0,00	0,00
B09. Integração entre teoria, prática, pesquisa e/ou aspectos da realidade	0,00	0,00	30,00	50,00	20,00	0,00	0,00
B10. Qualidade dos exemplos utilizados para relacionar teoria, pesquisa e prática	0,00	0,00	30,00	50,00	20,00	0,00	0,00
B11. Coerência entre nível de complexidade das avaliações (trabalhos, testes, provas, exercícios, etc.) e os conteúdos ministrados	0,00	0,00	10,00	30,00	60,00	0,00	0,00
B12. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem com os discentes	0,00	10,00	10,00	50,00	30,00	0,00	0,00
B13. Adequação do uso dos recursos de ensino (lousa, projetor, data show, etc.)	0,00	10,00	10,00	30,00	50,00	0,00	0,00
B14. Disponibilidade para esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	0,00	20,00	30,00	50,00	0,00	0,00
B15. Cordialidade dispensada na relação com os discentes	0,00	0,00	0,00	20,00	80,00	0,00	0,00
B16. Estímulo à participação dos discentes	0,00	0,00	0,00	80,00	20,00	0,00	0,00
B17. Respeito às idéias manifestadas pelos discentes acerca dos temas abordados	0,00	0,00	0,00	40,00	60,00	0,00	0,00

B18. Disponibilidade para atendimento extraclasse	0,00	20,00	30,00	20,00	30,00	0,00	0,00
B19. Cumprimento dos horários de início e término das aulas	0,00	0,00	0,00	30,00	70,00	0,00	0,00
B20. Assiduidade	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
B21. Aderência dos componentes curriculares à sua formação acadêmica e/ou profissional	0,00	0,00	0,00	20,00	80,00	0,00	0,00
B22. Satisfação geral em relação ao seu desempenho na condução dos componentes curriculares	0,00	0,00	10,00	60,00	30,00	0,00	0,00
C - Avaliação geral dos discentes	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Participação efetiva nas atividades desenvolvidas nos componentes curriculares	0,00	0,00	40,00	60,00	0,00	0,00	0,00
C02. Rendimento dos discentes nas tarefas propostas	0,00	10,00	50,00	40,00	0,00	0,00	0,00
C03. Busca de aprofundamento por meio de pesquisas bibliográficas e leituras	10,00	10,00	70,00	10,00	0,00	0,00	0,00
C04. Disposição para trocar idéias com os colegas e com o professor	0,00	30,00	30,00	40,00	0,00	0,00	0,00
C05. Aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares	0,00	10,00	50,00	30,00	10,00	0,00	0,00
C06. Capacidade de aplicar os conhecimentos aprendidos em outras situações e contextos	0,00	10,00	70,00	20,00	0,00	0,00	0,00
C07. Capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos a outras pessoas	0,00	30,00	60,00	10,00	0,00	0,00	0,00
C08. Cordialidade dispensada no trato com o professor	0,00	0,00	10,00	50,00	40,00	0,00	0,00
C09. Busca por atendimento extraclasse	20,00	30,00	30,00	20,00	0,00	0,00	0,00
C10. Pontualidade	10,00	10,00	40,00	40,00	0,00	0,00	0,00
C11. Assiduidade	10,00	0,00	30,00	40,00	10,00	0,00	0,00
C12. Satisfação geral com o desempenho dos discentes	0,00	10,00	70,00	20,00	0,00	0,00	0,00

D - Suporte para a execução do (s) componente (s) curricular (es)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Qualidade das instalações (ambiente físico) destinadas às aulas	0,00	20,00	50,00	30,00	0,00	0,00	0,00
D02. Limpeza das salas de aula e/ou laboratórios	0,00	0,00	50,00	20,00	30,00	0,00	0,00
D03. Qualidade da acústica (som, ruídos) das salas de aula e/ou laboratórios	10,00	0,00	40,00	40,00	10,00	0,00	0,00
D04. Qualidade gráfica do material didático (livros, apostilas, etc.)	20,00	0,00	20,00	30,00	30,00	0,00	0,00
D05. Acesso aos textos obrigatórios na Biblioteca	20,00	10,00	20,00	30,00	20,00	0,00	0,00
D06. Acervo da Biblioteca relacionado aos temas tratados nos componentes curriculares	20,00	10,00	40,00	10,00	20,00	0,00	0,00
D07. Atendimento da Unidade Acadêmica (ex.: Gestão de Ensino, Núcleo Acadêmico, etc.) para necessidades surgidas nos componentes curriculares	10,00	20,00	10,00	40,00	10,00	10,00	0,00
D08. Apoio da UFRB para trabalhos de campo (ex.: transporte, visita técnica, etc.)	0,00	20,00	30,00	10,00	0,00	40,00	0,00
D09. Adequação do número de discentes em sala de aula	0,00	20,00	10,00	20,00	50,00	0,00	0,00
D10. Satisfação geral com o suporte para a execução dos componentes curriculares	0,00	0,00	50,00	40,00	10,00	0,00	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CETEC - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas



ANEXO I - CCS

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 2 - Avaliação de Componentes Curriculares – Docente**

1	2	3	4	5	NA
----------	----------	----------	----------	----------	-----------

FREQUÊNCIA (%)

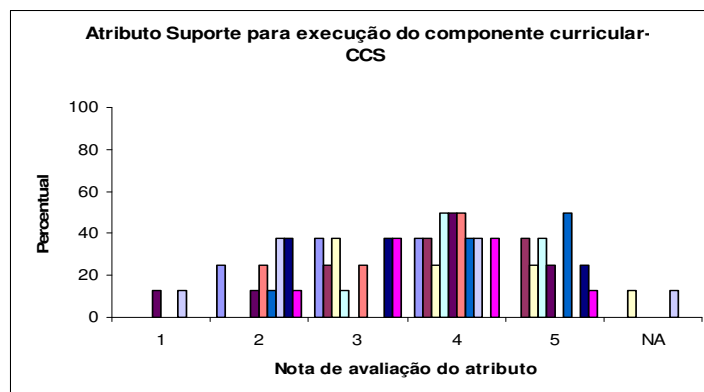
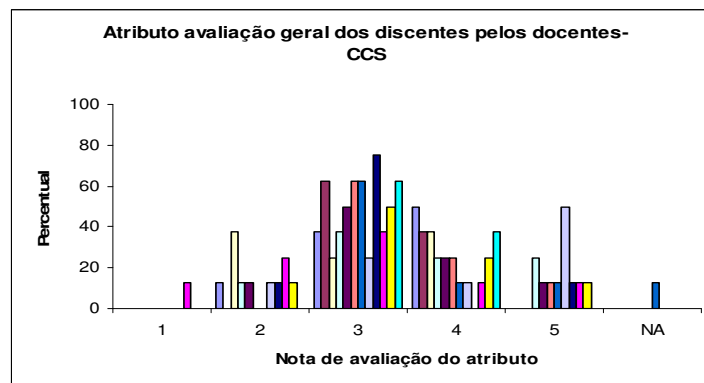
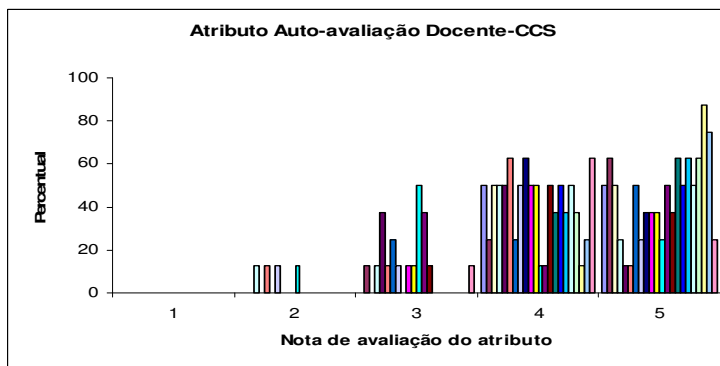
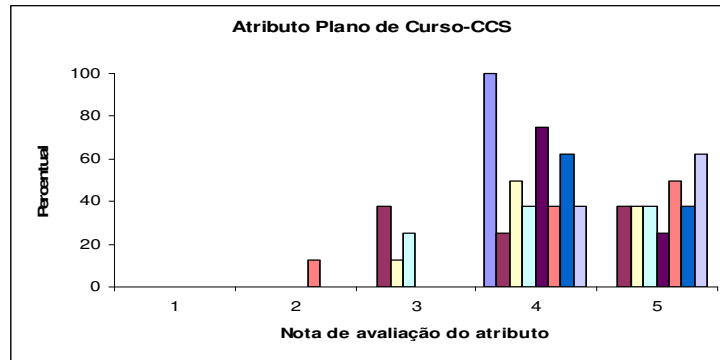
A - Plano de Curso	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Entrega e discussão dos Planos de Curso na primeira semana de aula	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0
A02. Adequação da carga horária aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	0,00	37,50	25,00	37,50	0,00	0
A03. Clareza da descrição de objetivos	0,00	0,00	12,50	50,00	37,50	0,00	0
A04. Compatibilidade dos objetivos com as ementas dos componentes curriculares	0,00	0,00	25,00	37,50	37,50	0,00	0
A05. Sequência do conteúdo programático	0,00	0,00	0,00	75,00	25,00	0,00	0
A06. Detalhamento dos critérios de avaliação	0,00	12,50	0,00	37,50	50,00	0,00	0
A07. Adequação da bibliografia utilizada aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	0,00	0,00	62,50	37,50	0,00	0
A08. Relevância do conteúdo para a formação dos discentes	0,00	0,00	0,00	37,50	62,50	0,00	0
B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Domínio dos conteúdos ministrados	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0
B02. Clareza da linguagem utilizada na apresentação/abordagem dos conteúdos	0,00	0,00	12,50	25,00	62,50	0,00	0
B03. Segurança com que abordou os conteúdos	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0
B04. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos	0,00	12,50	12,50	50,00	25,00	0,00	0
B05. Ritmo de apresentação dos conteúdos	0,00	0,00	37,50	50,00	12,50	0,00	0

B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B06. Adequação das atividades para o alcance da aprendizagem	0,00	12,50	12,50	62,50	12,50	0,00	0
B07. Profundidade com que os conteúdos foram abordados, considerando os objetivos dos componentes curriculares	0,00	0,00	25,00	25,00	50,00	0,00	0
B08. Integração dos conteúdos dos componentes com conteúdos conexos de outros componentes curriculares	0,00	12,50	12,50	50,00	25,00	0,00	0
B09. Integração entre teoria, prática, pesquisa e/ou aspectos da realidade	0,00	0,00	0,00	62,50	37,50	0,00	0
B10. Qualidade dos exemplos utilizados para relacionar teoria, pesquisa e prática	0,00	0,00	12,50	50,00	37,50	0,00	0
B11. Coerência entre nível de complexidade das avaliações (trabalhos, testes, provas, exercícios, etc.) e os conteúdos ministrados	0,00	0,00	12,50	50,00	37,50	0,00	0
B12. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem com os discentes	0,00	12,50	50,00	12,50	25,00	0,00	0
B13. Adequação do uso dos recursos de ensino (lousa, projetor, data show, etc.)	0,00	0,00	37,50	12,50	50,00	0,00	0
B14. Disponibilidade para esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	0,00	12,50	50,00	37,50	0,00	0
B15. Cordialidade dispensada na relação com os discentes	0,00	0,00	0,00	37,50	62,50	0,00	0
B16. Estímulo à participação dos discentes	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0
B17. Respeito às idéias manifestadas pelos discentes acerca dos temas abordados	0,00	0,00	0,00	37,50	62,50	0,00	0
B18. Disponibilidade para atendimento extraclasse	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0
B19. Cumprimento dos horários de início e término das aulas	0,00	0,00	0,00	37,50	62,50	0,00	0
B20. Assiduidade	0,00	0,00	0,00	12,50	87,50	0,00	0

B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B21. Aderência dos componentes curriculares à sua formação acadêmica e/ou profissional	0,00	0,00	0,00	25,00	75,00	0,00	0
B22. Satisfação geral em relação ao seu desempenho na condução dos componentes curriculares	0,00	0,00	12,50	62,50	25,00	0,00	0
C - Avaliação geral dos discentes	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Participação efetiva nas atividades desenvolvidas nos componentes curriculares	0,00	12,50	37,50	50,00	0,00	0,00	0
C02. Rendimento dos discentes nas tarefas propostas	0,00	0,00	62,50	37,50	0,00	0,00	0
C03. Busca de aprofundamento por meio de pesquisas bibliográficas e leituras	0,00	37,50	25,00	37,50	0,00	0,00	0
C04. Disposição para trocar idéias com os colegas e com o professor	0,00	12,50	37,50	25,00	25,00	0,00	0
C05. Aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares	0,00	12,50	50,00	25,00	12,50	0,00	0
C06. Capacidade de aplicar os conhecimentos aprendidos em outras situações e contextos	0,00	0,00	62,50	25,00	12,50	0,00	0
C07. Capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos a outras pessoas	0,00	0,00	62,50	12,50	12,50	12,50	0
C08. Cordialidade dispensada no trato com o professor	0,00	12,50	25,00	12,50	50,00	0,00	0
C09. Busca por atendimento extraclasse	0,00	12,50	75,00	0,00	12,50	0,00	0
C10. Pontualidade	12,50	25,00	37,50	12,50	12,50	0,00	0
C11. Assiduidade	0,00	12,50	50,00	25,00	12,50	0,00	0
C12. Satisfação geral com o desempenho dos discentes	0,00	0,00	62,50	37,50	0,00	0,00	0

D - Suporte para a execução do (s) componente (s) curricular (es)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Qualidade das instalações (ambiente físico) destinadas às aulas	0,00	25,00	37,50	37,50	0,00	0,00	0
D02. Limpeza das salas de aula e/ou laboratórios	0,00	0,00	25,00	37,50	37,50	0,00	0
D03. Qualidade da acústica (som, ruídos) das salas de aula e/ou laboratórios	0,00	0,00	37,50	25,00	25,00	12,50	0
D04. Qualidade gráfica do material didático (livros, apostilas, etc.)	0,00	0,00	12,50	50,00	37,50	0,00	0
D05. Acesso aos textos obrigatórios na Biblioteca	12,50	12,50	0,00	50,00	25,00	0,00	0
D06. Acervo da Biblioteca relacionado aos temas tratados nos componentes curriculares	0,00	25,00	25,00	50,00	0,00	0,00	0
D07. Atendimento da Unidade Acadêmica (ex.: Gestão de Ensino, Núcleo Acadêmico, etc.) para necessidades surgidas nos componentes curriculares	0,00	12,50	0,00	37,50	50,00	0,00	0
D08. Apoio da UFRB para trabalhos de campo (ex.: transporte, visita técnica, etc.)	12,50	37,50	0,00	37,50	0,00	12,50	0
D09. Adequação do número de discentes em sala de aula	0,00	37,50	37,50	0,00	25,00	0,00	0
D10. Satisfação geral com o suporte para a execução dos componentes curriculares	0,00	12,50	37,50	37,50	12,50	0,00	0

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CCS- Centro de Ciências da Saúde



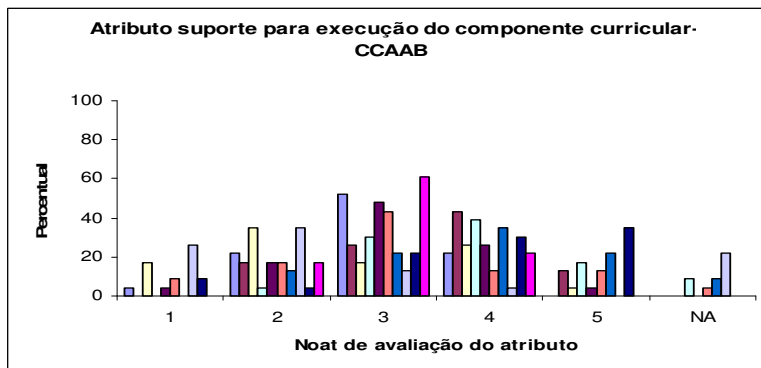
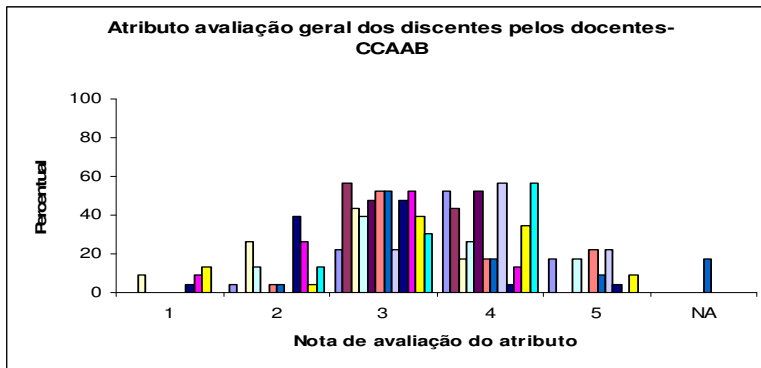
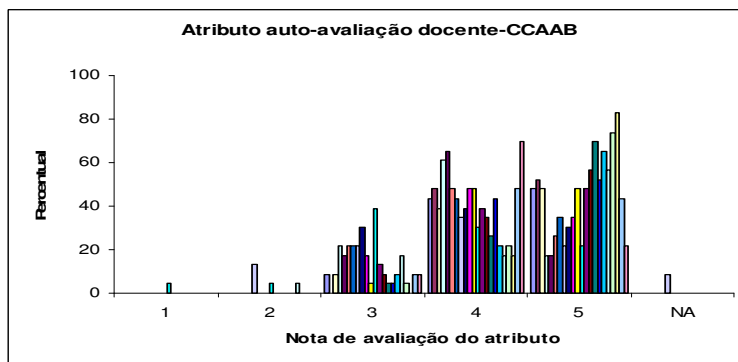
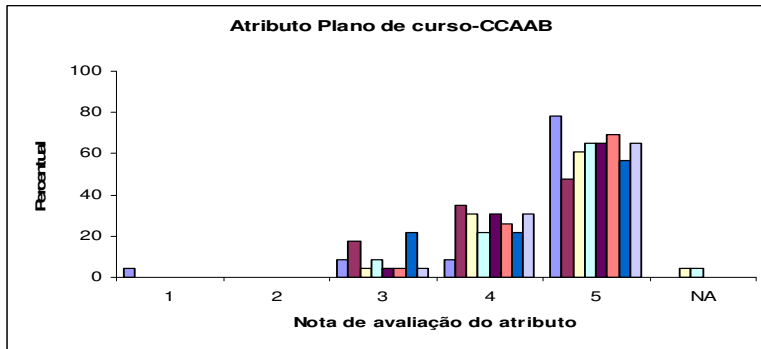
ANEXO I - CCAAB							
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Comissão Permanente de Avaliação - CPA Instrumento 2 - Avaliação de Componentes Curriculares – Docente							
1	2	3	4	5	NA		
FREQUÊNCIA (%)							
A - Plano de Curso (CCAAB)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Entrega e discussão dos Planos de Curso na primeira semana de aula	4,35	0,00	8,70	8,70	78,26	0,00	0,00
A02. Adequação da carga horária aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	0,00	17,39	34,78	47,83	0,00	0,00
A03. Clareza da descrição de objetivos	0,00	0,00	4,35	30,43	60,87	4,35	0,00
A04. Compatibilidade dos objetivos com as ementas dos componentes curriculares	0,00	0,00	8,70	21,74	65,22	4,35	0,00
A05. Seqüência do conteúdo programático	0,00	0,00	4,35	30,43	65,22	0,00	0,00
A06. Detalhamento dos critérios de avaliação	0,00	0,00	4,35	26,09	69,57	0,00	0,00
A07. Adequação da bibliografia utilizada aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	0,00	21,74	21,74	56,52	0,00	0,00
A08. Relevância do conteúdo para a formação dos discentes	0,00	0,00	4,35	30,43	65,22	0,00	0,00
B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Domínio dos conteúdos ministrados	0,00	0,00	8,70	43,48	47,83	0,00	0,00
B02. Clareza da linguagem utilizada na apresentação/abordagem dos conteúdos	0,00	0,00	0,00	47,83	52,17	0,00	0,00
B03. Segurança com que abordou os conteúdos	0,00	0,00	8,70	39,13	47,83	0,00	4,35
B04. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos	0,00	0,00	21,74	60,87	17,39	0,00	0,00
B05. Ritmo de apresentação dos conteúdos	0,00	0,00	17,39	65,22	17,39	0,00	0,00

B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B06. Adequação das atividades para o alcance da aprendizagem	0,00	0,00	21,74	47,83	26,09	0,00	4,35
B07. Profundidade com que os conteúdos foram abordados, considerando os objetivos dos componentes curriculares	0,00	0,00	21,74	43,48	34,78	0,00	0,00
B08. Integração dos conteúdos dos componentes com conteúdos conexos de outros componentes curriculares	0,00	13,04	21,74	34,78	21,74	8,70	0,00
B09. Integração entre teoria, prática, pesquisa e/ou aspectos da realidade	0,00	0,00	30,43	39,13	30,43	0,00	0,00
B10. Qualidade dos exemplos utilizados para relacionar teoria, pesquisa e prática	0,00	0,00	17,39	47,83	34,78	0,00	0,00
B11. Coerência entre nível de complexidade das avaliações (trabalhos, testes, provas, exercícios, etc.) e os conteúdos ministrados	0,00	0,00	4,35	47,83	47,83	0,00	0,00
B12. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem com os discentes	4,35	4,35	39,13	30,43	21,74	0,00	0,00
B13. Adequação do uso dos recursos de ensino (lousa, projetor, data show, etc.)	0,00	0,00	13,04	39,13	47,83	0,00	0,00
B14. Disponibilidade para esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	0,00	8,70	34,78	56,52	0,00	0,00
B15. Cordialidade dispensada na relação com os discentes	0,00	0,00	4,35	26,09	69,57	0,00	0,00
B16. Estímulo à participação dos discentes	0,00	0,00	4,35	43,48	52,17	0,00	0,00
B17. Respeito às idéias manifestadas pelos discentes acerca dos temas abordados	0,00	0,00	8,70	21,74	65,22	0,00	4,35
B18. Disponibilidade para atendimento extraclasse	0,00	4,35	17,39	17,39	56,52	0,00	4,35
B19. Cumprimento dos horários de início e término das aulas	0,00	0,00	4,35	21,74	73,91	0,00	0,00
B20. Assiduidade	0,00	0,00	0,00	17,39	82,61	0,00	0,00

B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B21. Aderência dos componentes curriculares à sua formação acadêmica e/ou profissional	0,00	0,00	8,70	47,83	43,48	0,00	0,00
B22. Satisfação geral em relação ao seu desempenho na condução dos componentes curriculares	0,00	0,00	8,70	69,57	21,74	0,00	0,00
C - Avaliação geral dos discentes	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Participação efetiva nas atividades desenvolvidas nos componentes curriculares	0,00	4,35	21,74	52,17	17,39	0,00	0,00
C02. Rendimento dos discentes nas tarefas propostas	0,00	0,00	56,52	43,48	0,00	0,00	0,00
C03. Busca de aprofundamento por meio de pesquisas bibliográficas e leituras	8,70	26,09	43,48	17,39	0,00	0,00	4,35
C04. Disposição para trocar idéias com os colegas e com o professor	0,00	13,04	39,13	26,09	17,39	0,00	4,35
C05. Aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares	0,00	0,00	47,83	52,17	0,00	0,00	0,00
C06. Capacidade de aplicar os conhecimentos aprendidos em outras situações e contextos	0,00	4,35	52,17	17,39	21,74	0,00	0,00
C07. Capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos a outras pessoas	0,00	4,35	52,17	17,39	8,70	17,39	0,00
C08. Cordialidade dispensada no trato com o professor	0,00	0,00	21,74	56,52	21,74	0,00	0,00
C09. Busca por atendimento extraclasse	4,35	39,13	47,83	4,35	4,35	0,00	0,00
C10. Pontualidade	8,70	26,09	52,17	13,04	0,00	0,00	0,00
C11. Assiduidade	13,04	4,35	39,13	34,78	8,70	0,00	0,00
C12. Satisfação geral com o desempenho dos discentes	0,00	13,04	30,43	56,52	0,00	0,00	0,00

D - Suporte para a execução do (s) componente (s) curricular (es)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Qualidade das instalações (ambiente físico) destinadas às aulas	4,35	21,74	52,17	21,74	0,00	0,00	0,00
D02. Limpeza das salas de aula e/ou laboratórios	0,00	17,39	26,09	43,48	13,04	0,00	0,00
D03. Qualidade da acústica (som, ruídos) das salas de aula e/ou laboratórios	17,39	34,78	17,39	26,09	4,35	0,00	0,00
D04. Qualidade gráfica do material didático (livros, apostilas, etc.)	0,00	4,35	30,43	39,13	17,39	8,70	0,00
D05. Acesso aos textos obrigatórios na Biblioteca	4,35	17,39	47,83	26,09	4,35	0,00	0,00
D06. Acervo da Biblioteca relacionado aos temas tratados nos componentes curriculares	8,70	17,39	43,48	13,04	13,04	4,35	0,00
D07. Atendimento da Unidade Acadêmica (ex.: Gestão de Ensino, Núcleo Acadêmico, etc.) para necessidades surgidas nos componentes curriculares	0,00	13,04	21,74	34,78	21,74	8,70	0,00
D08. Apoio da UFRB para trabalhos de campo (ex.: transporte, visita técnica, etc.)	26,09	34,78	13,04	4,35	0,00	21,74	0,00
D09. Adequação do número de discentes em sala de aula	8,70	4,35	21,74	30,43	34,78	0,00	0,00
D10. Satisfação geral com o suporte para a execução dos componentes curriculares	0,00	17,39	60,87	21,74	0,00	0,00	0,00

**Gráficos de distribuição de freqüência (%) dos atributos avaliados do CCAAB-
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas**



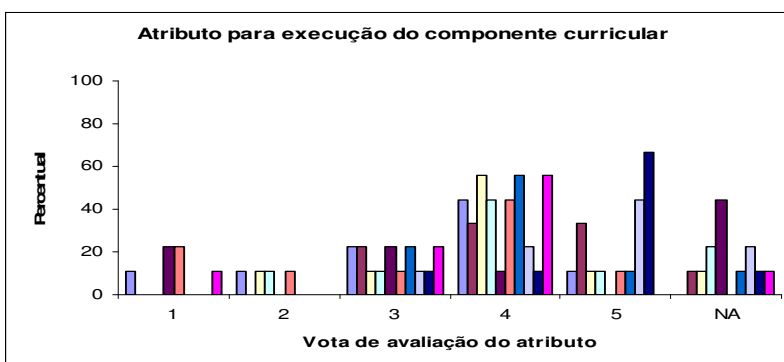
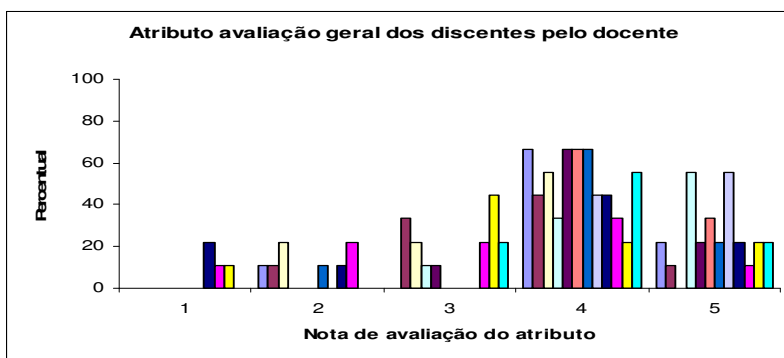
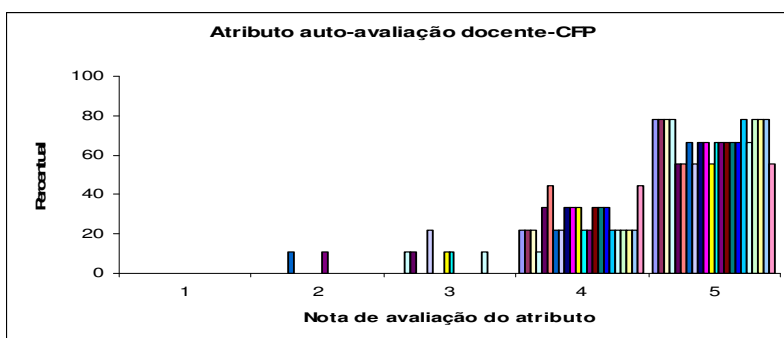
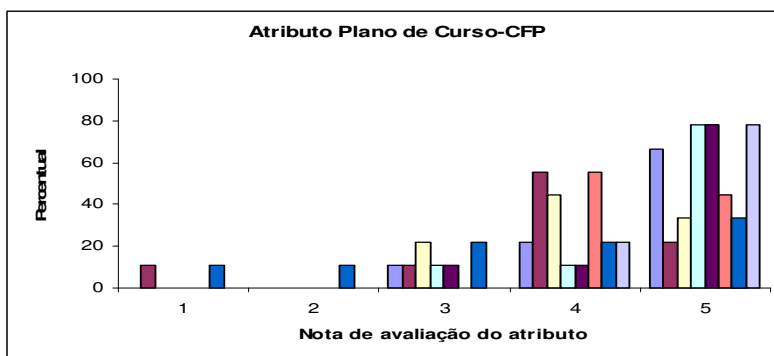
ANEXO I - CFP							
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Comissão Permanente de Avaliação - CPA Instrumento 2 - Avaliação de Componentes Curriculares – Docente							
1	2	3	4	5	NA		
FREQUÊNCIA (%)							
A - Plano de Curso	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Entrega e discussão dos Planos de Curso na primeira semana de aula	0,00	0,00	11,11	22,22	66,67	0,00	0,00
A02. Adequação da carga horária aos conteúdos dos componentes curriculares	11,11	0,00	11,11	55,56	22,22	0,00	0,00
A03. Clareza da descrição de objetivos	0,00	0,00	22,22	44,44	33,33	0,00	0,00
A04. Compatibilidade dos objetivos com as ementas dos componentes curriculares	0,00	0,00	11,11	11,11	77,78	0,00	0,00
A05. Seqüência do conteúdo programático	0,00	0,00	11,11	11,11	77,78	0,00	0,00
A06. Detalhamento dos critérios de avaliação	0,00	0,00	0,00	55,56	44,44	0,00	0,00
A07. Adequação da bibliografia utilizada aos conteúdos dos componentes curriculares	11,11	11,11	22,22	22,22	33,33	0,00	0,00
A08. Relevância do conteúdo para a formação dos discentes	0,00	0,00	0,00	22,22	77,78	0,00	0,00
B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Domínio dos conteúdos ministrados	0,00	0,00	0,00	22,22	77,78	0,00	0,00
B02. Clareza da linguagem utilizada na apresentação/abordagem dos conteúdos	0,00	0,00	0,00	22,22	77,78	0,00	0,00
B03. Segurança com que abordou os conteúdos	0,00	0,00	0,00	22,22	77,78	0,00	0,00
B04. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos	0,00	0,00	11,11	11,11	77,78	0,00	0,00
B05. Ritmo de apresentação dos conteúdos	0,00	0,00	11,11	33,33	55,56	0,00	0,00

B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B06. Adequação das atividades para o alcance da aprendizagem	0,00	0,00	0,00	44,44	55,56	0,00	0,00
B07. Profundidade com que os conteúdos foram abordados, considerando os objetivos dos componentes curriculares	0,00	11,11	0,00	22,22	66,67	0,00	0,00
B08. Integração dos conteúdos dos componentes com conteúdos conexos de outros componentes curriculares	0,00	0,00	22,22	22,22	55,56	0,00	0,00
B09. Integração entre teoria, prática, pesquisa e/ou aspectos da realidade	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00
B10. Qualidade dos exemplos utilizados para relacionar teoria, pesquisa e prática	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00
B11. Coerência entre nível de complexidade das avaliações (trabalhos, testes, provas, exercícios, etc.) e os conteúdos ministrados	0,00	0,00	11,11	33,33	55,56	0,00	0,00
B12. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem com os discentes	0,00	0,00	11,11	22,22	66,67	0,00	0,00
B13. Adequação do uso dos recursos de ensino (lousa, projetor, data show, etc.)	0,00	11,11	0,00	22,22	66,67	0,00	0,00
B14. Disponibilidade para esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos dos componentes curriculares	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00
B15. Cordialidade dispensada na relação com os discentes	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00
B16. Estímulo à participação dos discentes	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00
B17. Respeito às idéias manifestadas pelos discentes acerca dos temas abordados	0,00	0,00	0,00	22,22	77,78	0,00	0,00
B18. Disponibilidade para atendimento extraclasse	0,00	0,00	11,11	22,22	66,67	0,00	0,00
B19. Cumprimento dos horários de início e término das aulas	0,00	0,00	0,00	22,22	77,78	0,00	0,00
B20. Assiduidade	0,00	0,00	0,00	22,22	77,78	0,00	0,00
B21. Aderência dos componentes curriculares à sua formação acadêmica e/ou profissional	0,00	0,00	0,00	22,22	77,78	0,00	0,00
B22. Satisfação geral em relação ao seu desempenho na condução dos componentes curriculares	0,00	0,00	0,00	44,44	55,56	0,00	0,00

C - Avaliação geral dos discentes	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Participação efetiva nas atividades desenvolvidas nos componentes curriculares	0,00	11,11	0,00	66,67	22,22	0,00	0,00
C02. Rendimento dos discentes nas tarefas propostas	0,00	11,11	33,33	44,44	11,11	0,00	0,00
C03. Busca de aprofundamento por meio de pesquisas bibliográficas e leituras	0,00	22,22	22,22	55,56	0,00	0,00	0,00
C04. Disposição para trocar idéias com os colegas e com o professor	0,00	0,00	11,11	33,33	55,56	0,00	0,00
C05. Aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares	0,00	0,00	11,11	66,67	22,22	0,00	0,00
C06. Capacidade de aplicar os conhecimentos aprendidos em outras situações e contextos	0,00	0,00	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00
C07. Capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos a outras pessoas	0,00	11,11	0,00	66,67	22,22	0,00	0,00
C08. Cordialidade dispensada no trato com o professor	0,00	0,00	0,00	44,44	55,56	0,00	0,00
C09. Busca por atendimento extraclasse	22,22	11,11	0,00	44,44	22,22	0,00	0,00
C10. Pontualidade	11,11	22,22	22,22	33,33	11,11	0,00	0,00
C11. Assiduidade	11,11	0,00	44,44	22,22	22,22	0,00	0,00
C12. Satisfação geral com o desempenho dos discentes	0,00	0,00	22,22	55,56	22,22	0,00	0,00
D - Suporte para a execução do (s) componente (s) curricular (es)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Qualidade das instalações (ambiente físico) destinadas às aulas	11,11	11,11	22,22	44,44	11,11	0,00	0,00
D02. Limpeza das salas de aula e/ou laboratórios	0,00	0,00	22,22	33,33	33,33	11,11	0,00
D03. Qualidade da acústica (som, ruídos) das salas de aula e/ou laboratórios	0,00	11,11	11,11	55,56	11,11	11,11	0,00
D04. Qualidade gráfica do material didático (livros, apostilas, etc.)	0,00	11,11	11,11	44,44	11,11	22,22	0,00
D05. Acesso aos textos obrigatórios na Biblioteca	22,22	0,00	22,22	11,11	0,00	44,44	0,00

D - Suporte para a execução do (s) componente (s) curricular (es)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D06. Acervo da Biblioteca relacionado aos temas tratados nos componentes curriculares	22,22	11,11	11,11	44,44	11,11	0,00	0,00
D07. Atendimento da Unidade Acadêmica (ex.: Gestão de Ensino, Núcleo Acadêmico, etc.) para necessidades surgidas nos componentes curriculares	0,00	0,00	22,22	55,56	11,11	11,11	0,00
D08. Apoio da UFRB para trabalhos de campo (ex.: transporte, visita técnica, etc.)	0,00	0,00	11,11	22,22	44,44	22,22	0,00
D09. Adequação do número de discentes em sala de aula	0,00	0,00	11,11	11,11	66,67	11,11	0,00
D10. Satisfação geral com o suporte para a execução dos componentes curriculares	11,11	0,00	22,22	55,56	0,00	11,11	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CFP- Centro de Formação dos Professores



ANEXO I - CAHL

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 3.2 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor docente**

1	2	3	4	5	NA
----------	----------	----------	----------	----------	-----------

FREQUÊNCIA (%)

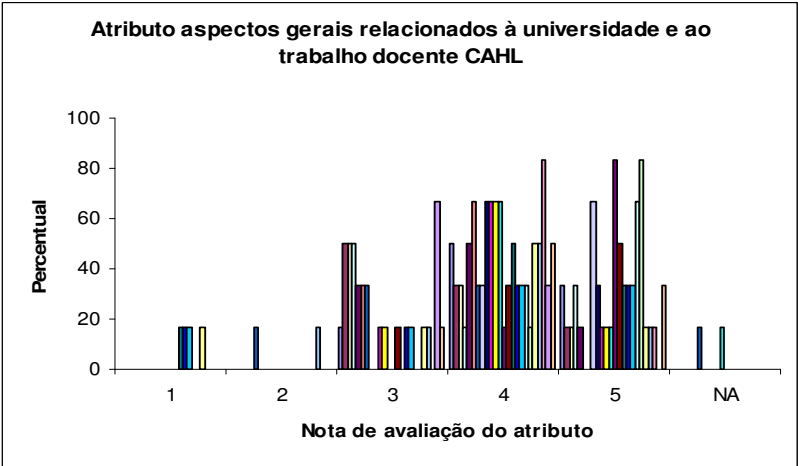
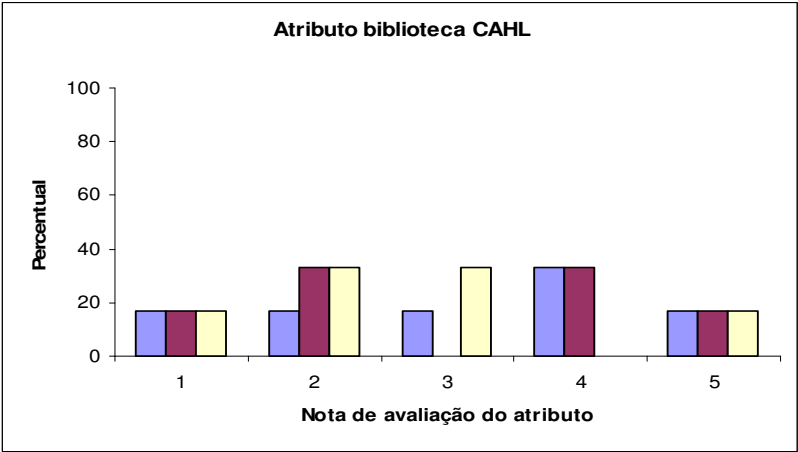
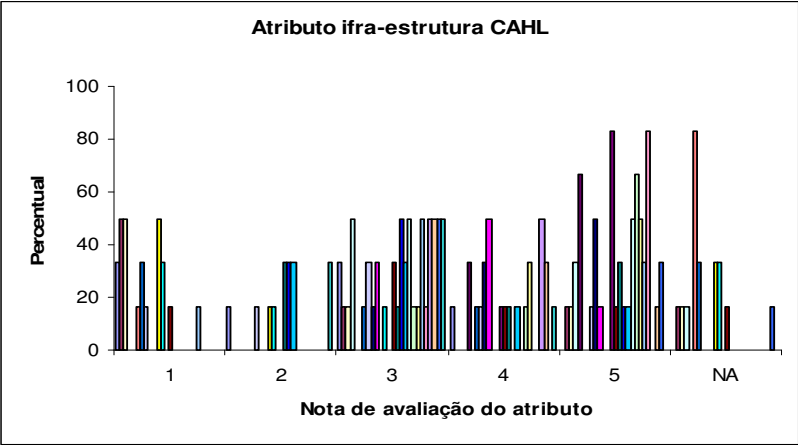
A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	33,33	16,67	33,33	16,67	0,00	0,00	0,00
A02. Laboratórios de ensino	50,00	0,00	16,67	0,00	16,67	16,67	0,00
A03. Laboratórios de pesquisa	50,00	0,00	16,67	0,00	16,67	16,67	0,00
A04. Laboratório de informática	0,00	0,00	50,00	0,00	33,33	16,67	0,00
A05. Auditório	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00
A06. Cinema	16,67	0,00	0,00	0,00	0,00	83,33	0,00
A07. Gabinetes	33,33	0,00	16,67	16,67	0,00	33,33	0,00
A08. Ambientes de convivência	16,67	16,67	33,33	16,67	16,67	0,00	0,00
A09. Banheiros	0,00	0,00	16,67	33,33	50,00	0,00	0,00
A10. Bebedouros	0,00	0,00	33,33	50,00	16,67	0,00	0,00
A11. Cantinas e/ou restaurantes	50,00	16,67	0,00	0,00	0,00	33,33	0,00
A12. Serviços de xérox	33,33	16,67	16,67	0,00	0,00	33,33	0,00
A13. Acesso ao campus	0,00	0,00	0,00	16,67	83,33	0,00	0,00
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	16,67	0,00	33,33	16,67	16,67	16,67	0,00
A15. Salas de estudos	0,00	33,33	16,67	16,67	33,33	0,00	0,00
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	0,00	33,33	50,00	0,00	16,67	0,00	0,00
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	0,00	33,33	33,33	16,67	16,67	0,00	0,00
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00

A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	0,00	0,00	16,67	16,67	66,67	0,00	0,00
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	0,00	0,00	16,67	33,33	50,00	0,00	0,00
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	16,67	0,00	50,00	0,00	33,33	0,00	0,00
A22. Home Page da UFRB	0,00	0,00	16,67	0,00	83,33	0,00	0,00
A23. Acesso a computadores e internet	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00
A24. Acesso a informação em geral	0,00	0,00	50,00	33,33	16,67	0,00	0,00
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	0,00	0,00	50,00	0,00	33,33	16,67	0,00
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	0,00	33,33	50,00	16,67	0,00	0,00	0,00
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Bibliografia Básica	16,67	16,67	16,67	33,33	16,67	0,00	0,00
B02. Bibliografia Complementar	16,67	33,33	0,00	33,33	16,67	0,00	0,00
B03. Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia	16,67	33,33	33,33	0,00	16,67	0,00	0,00
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	0,00	0,00	16,67	50,00	33,33	0,00	0,00
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	0,00	0,00	50,00	33,33	16,67	0,00	0,00
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	0,00	50,00	33,33	16,67	0,00	0,00
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	0,00	0,00	50,00	16,67	33,33	0,00	0,00
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	0,00	0,00	33,33	50,00	16,67	0,00	0,00
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	0,00	16,67	33,33	33,33	0,00	16,67	0,00

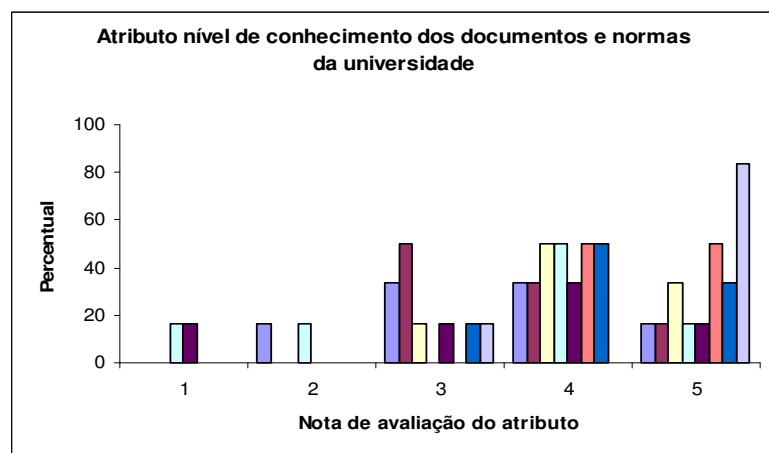
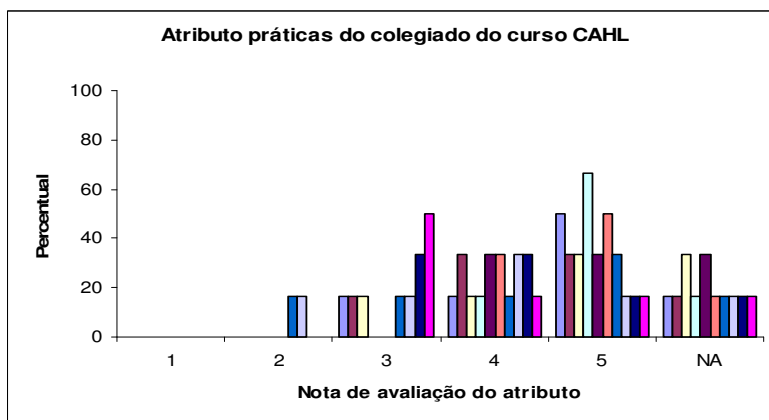
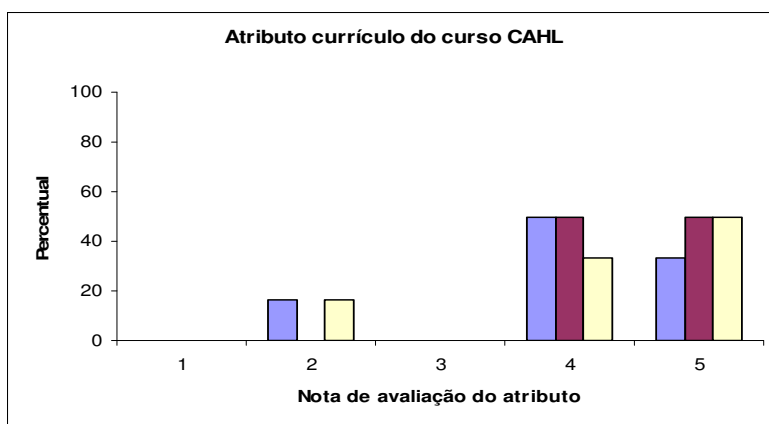
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C08. Autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos docentes	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00
C09. Dedicção ao Ensino	0,00	0,00	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00
C10. Dedicção à Pesquisa	0,00	0,00	16,67	66,67	16,67	0,00	0,00
C11. Dedicção à Extensão	0,00	0,00	16,67	66,67	16,67	0,00	0,00
C12. Dedicção às atividades administrativas	0,00	0,00	0,00	66,67	16,67	16,67	0,00
C13. Número de docentes, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	0,00	0,00	0,00	16,67	83,33	0,00	0,00
C14. Plano de carreira docente	0,00	0,00	16,67	33,33	50,00	0,00	0,00
C15. Plano de capacitação docente	16,67	0,00	0,00	50,00	33,33	0,00	0,00
C16. Políticas para o Ensino na Universidade	16,67	0,00	16,67	33,33	33,33	0,00	0,00
C17. Políticas para a Extensão na Universidade	16,67	0,00	16,67	33,33	33,33	0,00	0,00
C18. Políticas para a Pesquisa na Universidade	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00
C19. Políticas Afirmativas na Universidade	0,00	0,00	0,00	16,67	83,33	0,00	0,00
C20. Integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade	16,67	0,00	16,67	50,00	16,67	0,00	0,00
C21. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	16,67	16,67	50,00	16,67	0,00	0,00
C22. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	0,00	0,00	0,00	83,33	16,67	0,00	0,00
C23. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	0,00	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00
C24. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	0,00	16,67	50,00	33,33	0,00	0,00
D - Currículo do curso	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional	0,00	16,67	0,00	50,00	33,33	0,00	0,00
D02. Adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00
D03. Adequação do currículo às exigências de inovação para a área	0,00	16,67	0,00	33,33	50,00	0,00	0,00

E - Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado	1	2	3	4	5	NA	Anulada
E01. Planejamento, acompanhamento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso	0,00	0,00	16,67	16,67	50,00	16,67	0,00
E02. Coordenação e supervisão das atividades didático-pedagógicas do curso	0,00	0,00	16,67	33,33	33,33	16,67	0,00
E03. Elaboração e aprovação do Plano de Trabalho Anual do Colegiado	0,00	0,00	16,67	16,67	33,33	33,33	0,00
E04. Discussão e aprovação dos planos de ensino elaborados pelos docentes	0,00	0,00	0,00	16,67	66,67	16,67	0,00
E05. Discussão sobre estratégias para a melhoria do ensino	0,00	0,00	0,00	33,33	33,33	33,33	0,00
E06. Estímulo à formação docente	0,00	0,00	0,00	33,33	50,00	16,67	0,00
E07. Apoio pedagógico ao docente	0,00	16,67	16,67	16,67	33,33	16,67	0,00
E08. Estímulo à interdisciplinaridade	0,00	16,67	16,67	33,33	16,67	16,67	0,00
E09. Estímulo a inovações didático-pedagógicas	0,00	0,00	33,33	33,33	16,67	16,67	0,00
E10. Estímulo ao uso de novas tecnologias no ensino	0,00	0,00	50,00	16,67	16,67	16,67	0,00
F - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Anulada
F01. Estatuto da UFRB	0,00	16,67	33,33	33,33	16,67	0,00	0,00
F02. Regimento Geral da UFRB	0,00	0,00	50,00	33,33	16,67	0,00	0,00
F03. Regulamento do Ensino da Graduação	0,00	0,00	16,67	50,00	33,33	0,00	0,00
F04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	16,67	16,67	0,00	50,00	16,67	0,00	0,00
F05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	16,67	0,00	16,67	33,33	16,67	0,00	16,67
F06. Política de Capacitação Docente	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00
F07. Plano de Progressão Funcional do Servidor Docente	0,00	0,00	16,67	50,00	33,33	0,00	0,00
F08. Projeto Político Pedagógico do Curso de vinculação	0,00	0,00	16,67	0,00	83,33	0,00	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CAHL- Centro de Artes, Humanidades e Letras



Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CAHL- Centro de Artes, Humanidades e Letras



ANEXO I - CETEC

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 3.2 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor docente**

1	2	3	4	5	NA
----------	----------	----------	----------	----------	-----------

FREQUÊNCIA (%)

A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	0,00	11,11	33,33	55,56	0,00	0,00	0
A02. Laboratórios de ensino	44,44	33,33	11,11	0,00	0,00	11,11	0
A03. Laboratórios de pesquisa	44,44	33,33	11,11	0,00	0,00	11,11	0
A04. Laboratório de informática	22,22	55,56	0,00	0,00	0,00	22,22	0
A05. Auditório	0,00	22,22	44,44	0,00	11,11	22,22	0
A06. Cinema	33,33	11,11	0,00	0,00	0,00	55,56	0
A07. Gabinetes	55,56	22,22	22,22	0,00	0,00	0,00	0
A08. Ambientes de convivência	22,22	22,22	11,11	44,44	0,00	0,00	0
A09. Banheiros	22,22	11,11	33,33	22,22	11,11	0,00	0
A10. Bebedouros	11,11	22,22	33,33	22,22	11,11	0,00	0
A11. Cantinas e/ou restaurantes	55,56	22,22	11,11	0,00	0,00	11,11	0
A12. Serviços de xérox	11,11	33,33	33,33	11,11	11,11	0,00	0
A13. Acesso ao campus	0,00	0,00	22,22	55,56	22,22	0,00	0
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	0,00	44,44	33,33	0,00	0,00	22,22	0
A15. Salas de estudos	22,22	33,33	22,22	0,00	0,00	22,22	0
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	33,33	44,44	22,22	0,00	0,00	0,00	0
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	22,22	22,22	33,33	11,11	0,00	11,11	0

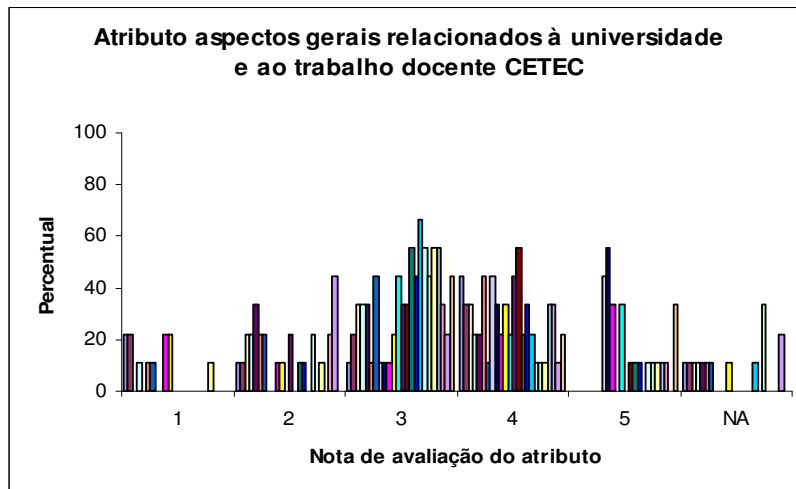
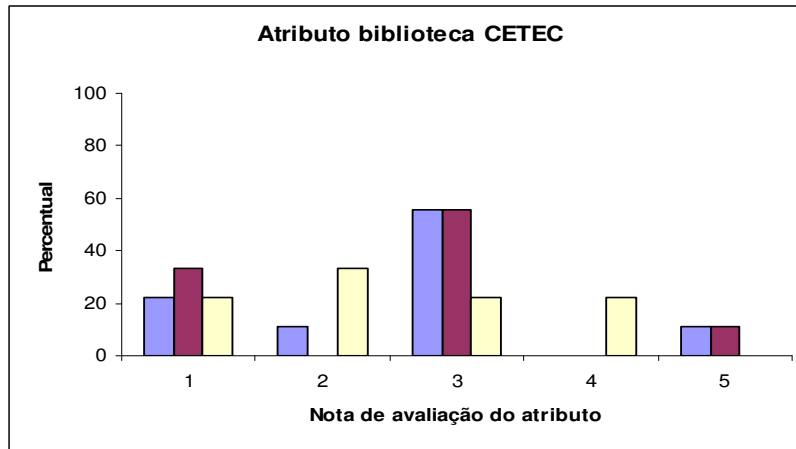
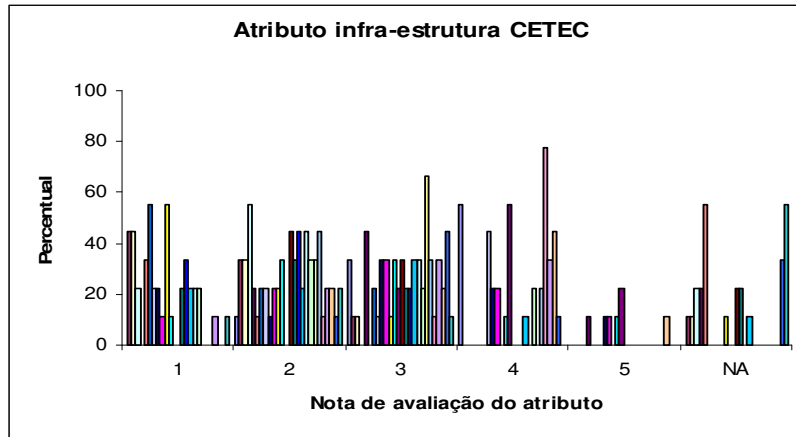
A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	22,22	44,44	33,33	0,00	0,00	0,00	0
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	22,22	33,33	22,22	22,22	0,00	0,00	0
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	0,00	44,44	33,33	22,22	0,00	0,00	0
A22. Home Page da UFRB	0,00	11,11	11,11	77,78	0,00	0,00	0
A23. Acesso a computadores e internet	11,11	22,22	33,33	33,33	0,00	0,00	0
A24. Acesso a informação em geral	0,00	22,22	22,22	44,44	11,11	0,00	0
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	0,00	11,11	44,44	11,11	0,00	33,33	0
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	11,11	22,22	11,11	0,00	0,00	55,56	0
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Bibliografia Básica	22,22	11,11	55,56	0,00	11,11	0,00	0
B02. Bibliografia Complementar	33,33	0,00	55,56	0,00	11,11	0,00	0
B03. Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia	22,22	33,33	22,22	22,22	0,00	0,00	0
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	22,22	11,11	11,11	44,44	0,00	11,11	0
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	22,22	11,11	22,22	33,33	0,00	11,11	0
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	22,22	33,33	33,33	0,00	11,11	0

C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	11,11	22,22	33,33	22,22	0,00	11,11	0
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	0,00	33,33	33,33	22,22	0,00	11,11	0
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	11,11	22,22	11,11	44,44	0,00	11,11	0
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	11,11	22,22	44,44	11,11	0,00	11,11	0
C08. Autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos docentes	0,00	0,00	11,11	44,44	44,44	0,00	0
C09. Dedicção ao Ensino	0,00	0,00	11,11	33,33	55,56	0,00	0
C10. Dedicção à Pesquisa	22,22	11,11	11,11	22,22	33,33	0,00	0
C11. Dedicção à Extensão	22,22	11,11	22,22	33,33	0,00	11,11	0
C12. Dedicção às atividades administrativas	0,00	0,00	44,44	22,22	33,33	0,00	0
C13. Número de docentes, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	0,00	22,22	33,33	44,44	0,00	0,00	0
C14. Plano de carreira docente	0,00	0,00	33,33	55,56	11,11	0,00	0
C15. Plano de capacitação docente	0,00	11,11	55,56	22,22	11,11	0,00	0
C16. Políticas para o Ensino na Universidade	0,00	11,11	44,44	33,33	11,11	0,00	0
C17. Políticas para a Extensão na Universidade	0,00	0,00	66,67	22,22	0,00	11,11	0
C18. Políticas para a Pesquisa na Universidade	0,00	22,22	55,56	11,11	11,11	0,00	0
C19. Políticas Afirmativas na Universidade	0,00	0,00	44,44	11,11	11,11	33,33	0
C20. Integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade	11,11	11,11	55,56	11,11	11,11	0,00	0
C21. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	0,00	55,56	33,33	11,11	0,00	0
C22. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	0,00	22,22	33,33	33,33	11,11	0,00	0

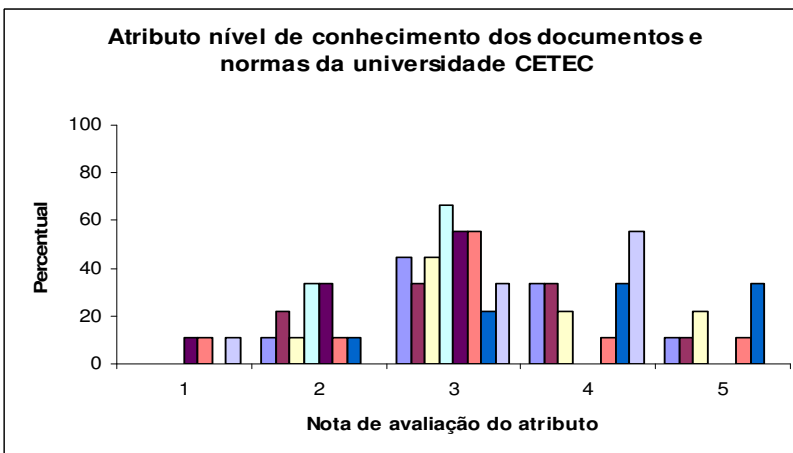
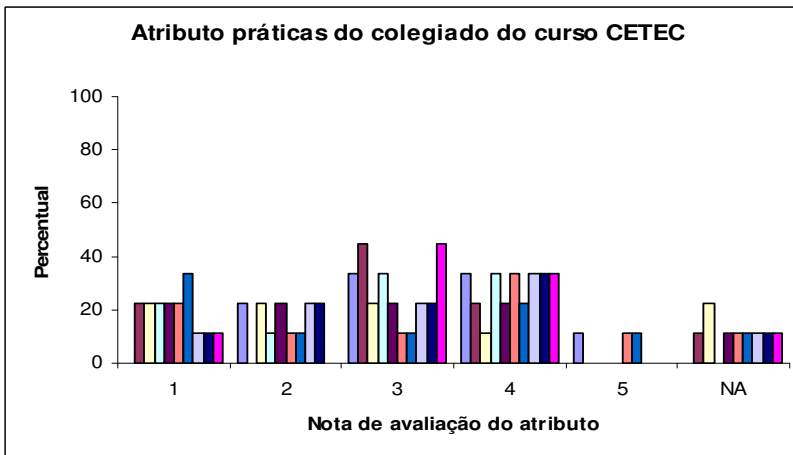
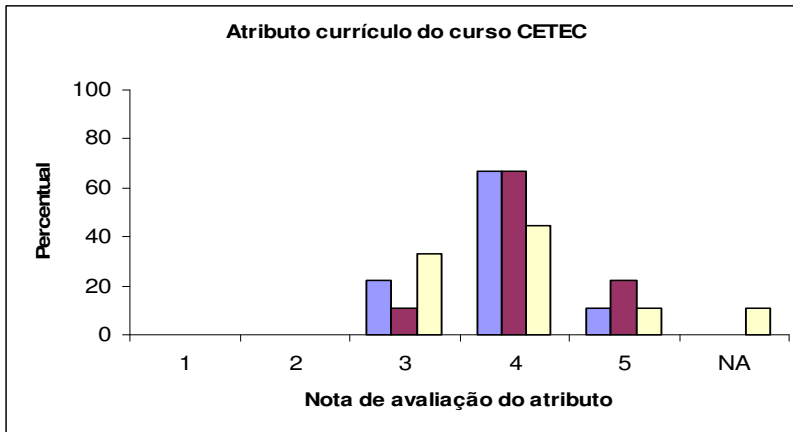
C23. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	0,00	44,44	22,22	11,11	0,00	22,22	0
C24. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	0,00	44,44	22,22	33,33	0,00	0
D - Currículo do curso	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional	0,00	0,00	22,22	66,67	11,11	0,00	0
D02. Adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais	0,00	0,00	11,11	66,67	22,22	0,00	0
D03. Adequação do currículo às exigências de inovação para a área	0,00	0,00	33,33	44,44	11,11	11,11	0
E - Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado	1	2	3	4	5	NA	Anulada
E01. Planejamento, acompanhamento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso	0,00	22,22	33,33	33,33	11,11	0,00	0
E02. Coordenação e supervisão das atividades didático-pedagógicas do curso	22,22	0,00	44,44	22,22	0,00	11,11	0
E03. Elaboração e aprovação do Plano de Trabalho Anual do Colegiado	22,22	22,22	22,22	11,11	0,00	22,22	0
E04. Discussão e aprovação dos planos de ensino elaborados pelos docentes	22,22	11,11	33,33	33,33	0,00	0,00	0
E05. Discussão sobre estratégias para a melhoria do ensino	22,22	22,22	22,22	22,22	0,00	11,11	0
E06. Estímulo à formação docente	22,22	11,11	11,11	33,33	11,11	11,11	0
E07. Apoio pedagógico ao docente	33,33	11,11	11,11	22,22	11,11	11,11	0
E08. Estímulo à interdisciplinaridade	11,11	22,22	22,22	33,33	0,00	11,11	0
E09. Estímulo a inovações didático-pedagógicas	11,11	22,22	22,22	33,33	0,00	11,11	0
E10. Estímulo ao uso de novas tecnologias no ensino	11,11	0,00	44,44	33,33	0,00	11,11	0

F - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Anulada
F01. Estatuto da UFRB	0,00	11,11	44,44	33,33	11,11	0,00	0
F02. Regimento Geral da UFRB	0,00	22,22	33,33	33,33	11,11	0,00	0
F03. Regulamento do Ensino da Graduação	0,00	11,11	44,44	22,22	22,22	0,00	0
F04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0
F05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	11,11	33,33	55,56	0,00	0,00	0,00	0
F06. Política de Capacitação Docente	11,11	11,11	55,56	11,11	11,11	0,00	0
F07. Plano de Progressão Funcional do Servidor Docente	0,00	11,11	22,22	33,33	33,33	0,00	0
F08. Projeto Político Pedagógico do Curso de vinculação	11,11	0,00	33,33	55,56	0,00	0,00	0

Gráficos de distribuição de freqüência (%) dos atributos avaliados do CETEC - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas



Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CETEC - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas



ANEXO I - CCS

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 3.2 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor docente

1	2	3	4	5	NA
---	---	---	---	---	----

FREQUÊNCIA (%)

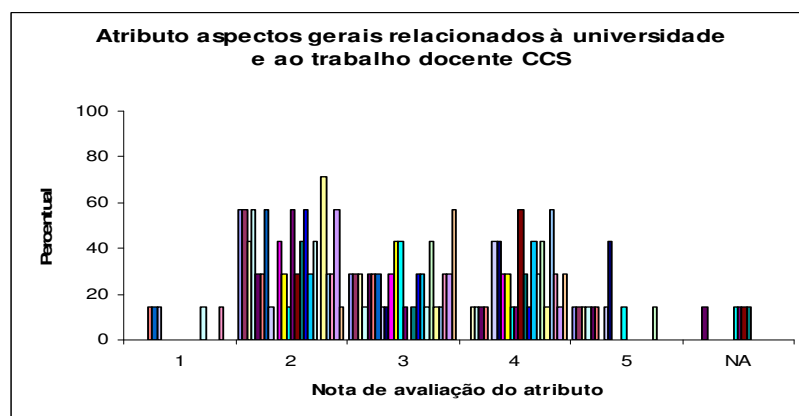
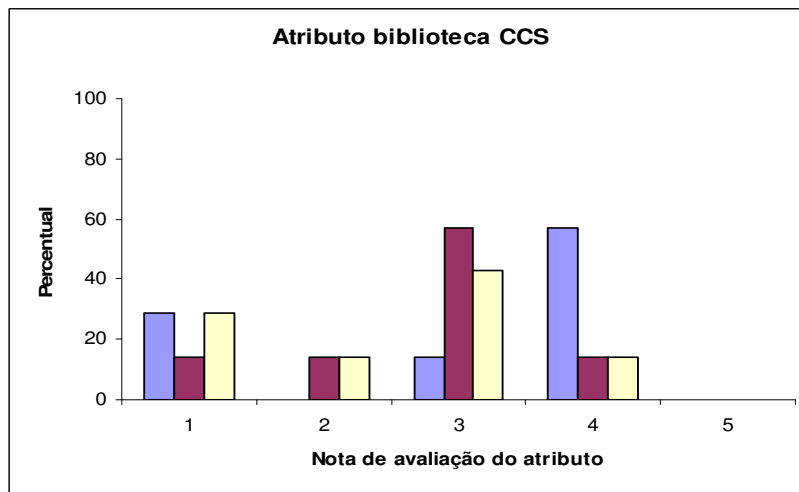
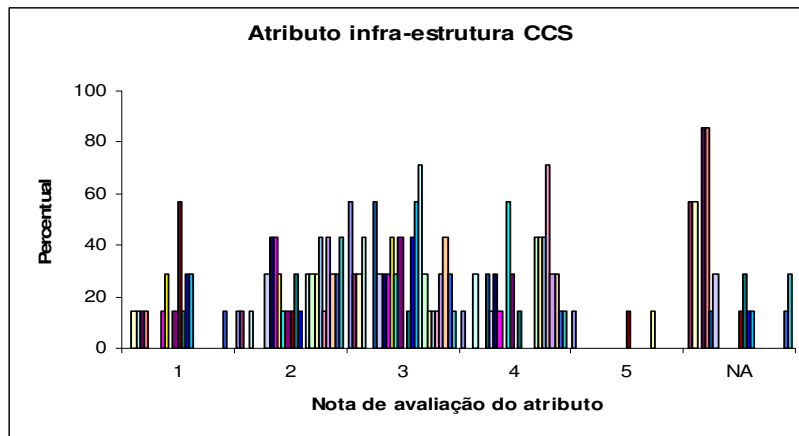
A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	0,00	14,29	57,14	14,29	14,29	0,00	0,00
A02. Laboratórios de ensino	0,00	14,29	28,57	0,00	0,00	57,14	0,00
A03. Laboratórios de pesquisa	14,29	0,00	28,57	0,00	0,00	57,14	0,00
A04. Laboratório de informática	14,29	14,29	42,86	28,57	0,00	0,00	0,00
A05. Auditório	14,29	0,00	0,00	0,00	0,00	85,71	0,00
A06. Cinema	14,29	0,00	0,00	0,00	0,00	85,71	0,00
A07. Gabinetes	0,00	0,00	57,14	28,57	0,00	14,29	0,00
A08. Ambientes de convivência	0,00	28,57	28,57	14,29	0,00	28,57	0,00
A09. Banheiros	0,00	42,86	28,57	28,57	0,00	0,00	0,00
A10. Bebedouros	14,29	42,86	28,57	14,29	0,00	0,00	0,00
A11. Cantinas e/ou restaurantes	28,57	28,57	42,86	0,00	0,00	0,00	0,00
A12. Serviços de xérox	0,00	14,29	28,57	57,14	0,00	0,00	0,00
A13. Acesso ao campus	14,29	14,29	42,86	28,57	0,00	0,00	0,00
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	57,14	14,29	0,00	0,00	14,29	14,29	0,00
A15. Salas de estudos	14,29	28,57	14,29	14,29	0,00	28,57	0,00
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	28,57	14,29	42,86	0,00	0,00	14,29	0,00
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	28,57	0,00	57,14	0,00	0,00	14,29	0,00
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	0,00	28,57	71,43	0,00	0,00	0,00	0,00

A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	0,00	28,57	28,57	42,86	0,00	0,00	0,00
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	0,00	28,57	14,29	42,86	14,29	0,00	0,00
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	0,00	42,86	14,29	42,86	0,00	0,00	0,00
A22. Home Page da UFRB	0,00	14,29	14,29	71,43	0,00	0,00	0,00
A23. Acesso a computadores e internet	0,00	42,86	28,57	28,57	0,00	0,00	0,00
A24. Acesso a informação em geral	0,00	28,57	42,86	28,57	0,00	0,00	0,00
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	14,29	28,57	28,57	14,29	0,00	14,29	0,00
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	0,00	42,86	14,29	14,29	0,00	28,57	0,00
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Bibliografia Básica	28,57	0,00	14,29	57,14	0,00	0,00	0,00
B02. Bibliografia Complementar	14,29	14,29	57,14	14,29	0,00	0,00	0,00
B03. Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia	28,57	14,29	42,86	14,29	0,00	0,00	0,00
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	0,00	57,14	28,57	0,00	14,29	0,00	0,00
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	0,00	57,14	28,57	0,00	14,29	0,00	0,00
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	42,86	28,57	14,29	14,29	0,00	0,00
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	0,00	57,14	14,29	14,29	14,29	0,00	0,00
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	0,00	28,57	28,57	14,29	14,29	14,29	0,00
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	14,29	28,57	28,57	14,29	14,29	0,00	0,00
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	14,29	57,14	28,57	0,00	0,00	0,00	0,00
C08. Autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos docentes	14,29	14,29	14,29	42,86	14,29	0,00	0,00

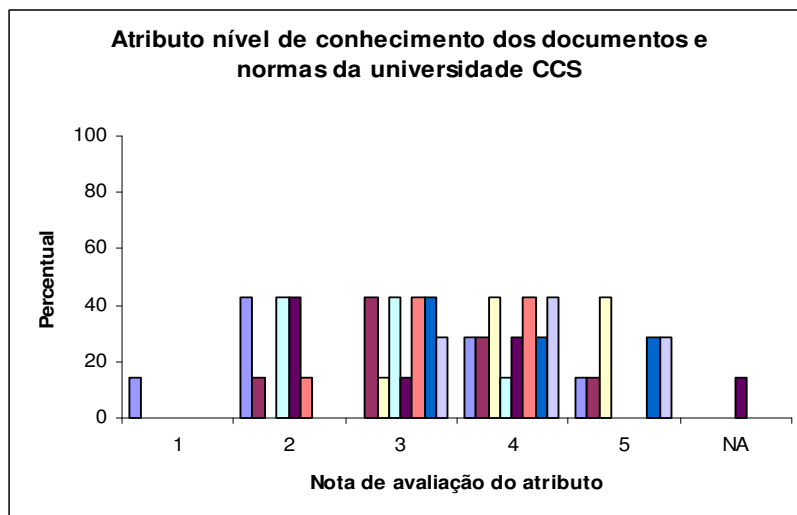
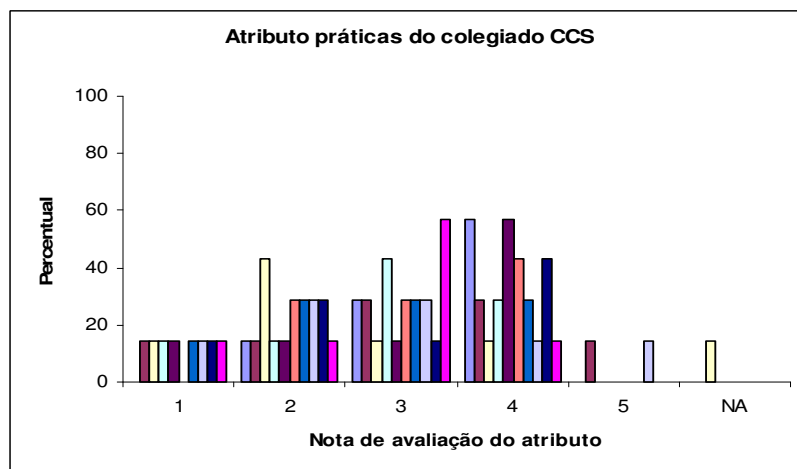
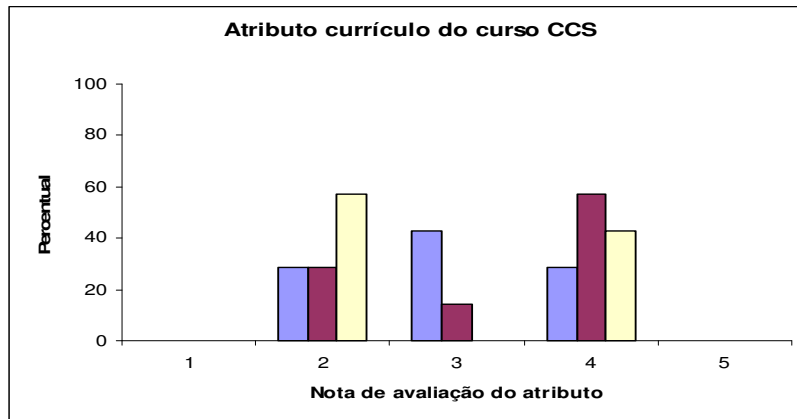
C09. Dedicção ao Ensino	0,00	0,00	14,29	42,86	42,86	0,00	0,00
C10. Dedicção à Pesquisa	0,00	42,86	28,57	28,57	0,00	0,00	0,00
C11. Dedicção à Extensão	0,00	28,57	42,86	28,57	0,00	0,00	0,00
C12. Dedicção às atividades administrativas	0,00	14,29	42,86	14,29	14,29	14,29	0,00
C13. Número de docentes, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	0,00	57,14	14,29	14,29	0,00	14,29	0,00
C14. Plano de carreira docente	0,00	28,57	0,00	57,14	0,00	14,29	0,00
C15. Plano de capacitação docente	0,00	42,86	14,29	28,57	0,00	14,29	0,00
C16. Políticas para o Ensino na Universidade	0,00	57,14	28,57	14,29	0,00	0,00	0,00
C17. Políticas para a Extensão na Universidade	0,00	28,57	28,57	42,86	0,00	0,00	0,00
C18. Políticas para a Pesquisa na Universidade	14,29	42,86	14,29	28,57	0,00	0,00	0,00
C19. Políticas Afirmativas na Universidade	0,00	0,00	42,86	42,86	14,29	0,00	0,00
C20. Integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade	0,00	71,43	14,29	14,29	0,00	0,00	0,00
C21. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	28,57	14,29	57,14	0,00	0,00	0,00
C22. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	14,29	28,57	28,57	28,57	0,00	0,00	0,00
C23. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	0,00	57,14	28,57	14,29	0,00	0,00	0,00
C24. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	14,29	57,14	28,57	0,00	0,00	0,00
D - Currículo do curso	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional	0,00	28,57	42,86	28,57	0,00	0,00	0,00
D02. Adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais	0,00	28,57	14,29	57,14	0,00	0,00	0,00
D03. Adequação do currículo às exigências de inovação para a área	0,00	57,14	0,00	42,86	0,00	0,00	0,00
E - Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado	1	2	3	4	5	NA	Anulada
E01. Planejamento, acompanhamento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso	0,00	14,29	28,57	57,14	0,00	0,00	0,00

E02. Coordenação e supervisão das atividades didático-pedagógicas do curso	14,29	14,29	28,57	28,57	14,29	0,00	0,00
E03. Elaboração e aprovação do Plano de Trabalho Anual do Colegiado	14,29	42,86	14,29	14,29	0,00	14,29	0,00
E04. Discussão e aprovação dos planos de ensino elaborados pelos docentes	14,29	14,29	42,86	28,57	0,00	0,00	0,00
E05. Discussão sobre estratégias para a melhoria do ensino	14,29	14,29	14,29	57,14	0,00	0,00	0,00
E06. Estímulo à formação docente	0,00	28,57	28,57	42,86	0,00	0,00	0,00
E07. Apoio pedagógico ao docente	14,29	28,57	28,57	28,57	0,00	0,00	0,00
E08. Estímulo à interdisciplinaridade	14,29	28,57	28,57	14,29	14,29	0,00	0,00
E09. Estímulo a inovações didático-pedagógicas	14,29	28,57	14,29	42,86	0,00	0,00	0,00
E10. Estímulo ao uso de novas tecnologias no ensino	14,29	14,29	57,14	14,29	0,00	0,00	0,00
F - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Anulada
F01. Estatuto da UFRB	14,29	42,86	0,00	28,57	14,29	0,00	0,00
F02. Regimento Geral da UFRB	0,00	14,29	42,86	28,57	14,29	0,00	0,00
F03. Regulamento do Ensino da Graduação	0,00	0,00	14,29	42,86	42,86	0,00	0,00
F04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,00	42,86	42,86	14,29	0,00	0,00	0,00
F05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	0,00	42,86	14,29	28,57	0,00	14,29	0,00
F06. Política de Capacitação Docente	0,00	14,29	42,86	42,86	0,00	0,00	0,00
F07. Plano de Progressão Funcional do Servidor Docente	0,00	0,00	42,86	28,57	28,57	0,00	0,00
F08. Projeto Político Pedagógico do Curso de vinculação	0,00	0,00	28,57	42,86	28,57	0,00	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CCS- Centro de Ciências da Saúde



Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CCS- Centro de Ciências da Saúde



ANEXO I - CCAAB

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 3.2 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor docente**

1	2	3	4	5	NA
----------	----------	----------	----------	----------	-----------

FREQUÊNCIA (%)

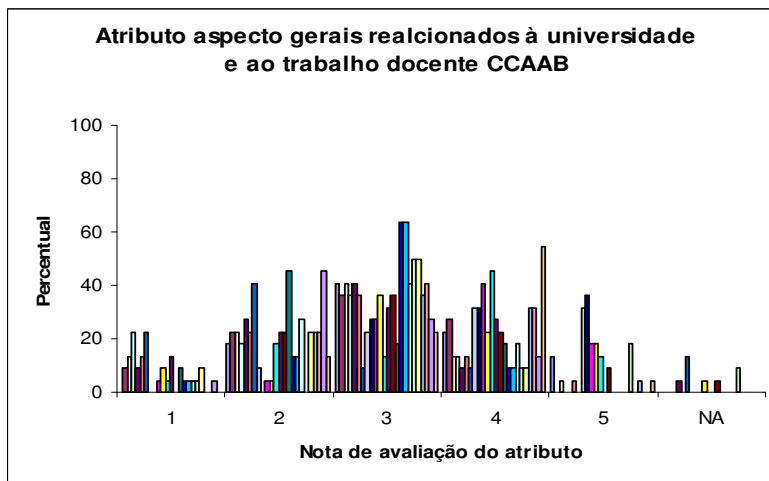
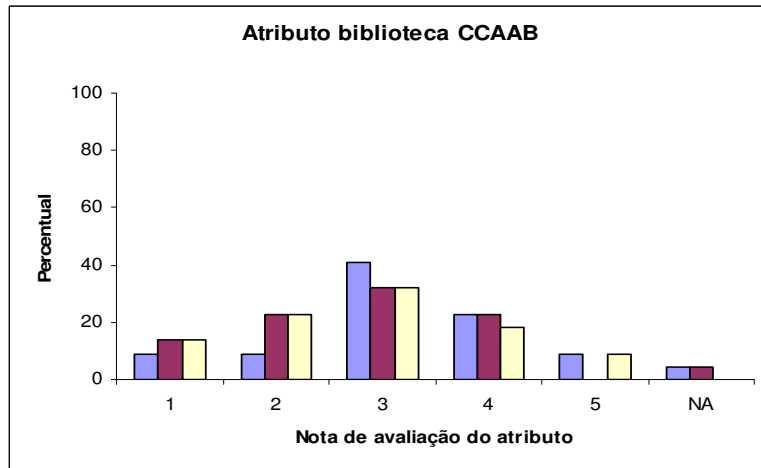
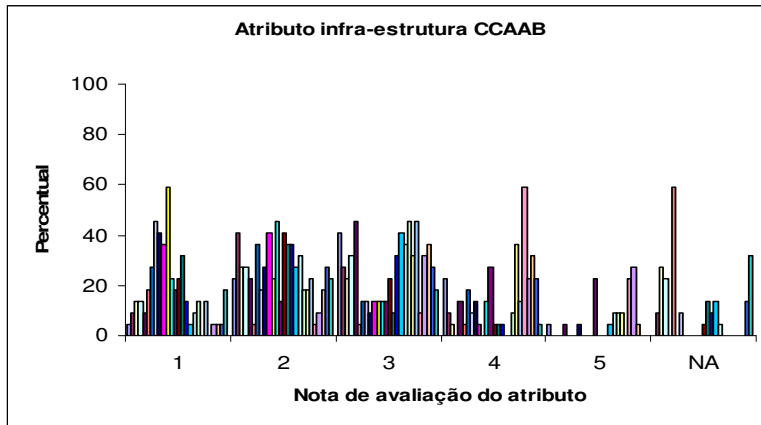
A - Infra-estrutura (CCAAB)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	4,55	22,73	40,91	22,73	4,55	0,00	4,55
A02. Laboratórios de ensino	9,09	40,91	27,27	9,09	0,00	9,09	4,55
A03. Laboratórios de pesquisa	13,64	27,27	22,73	4,55	0,00	27,27	4,55
A04. Laboratório de informática	13,64	27,27	31,82	0,00	0,00	22,73	4,55
A05. Auditório	9,09	22,73	45,45	13,64	4,55	0,00	4,55
A06. Cinema	18,18	4,55	4,55	4,55	0,00	59,09	9,09
A07. Gabinetes	27,27	36,36	13,64	18,18	0,00	0,00	4,55
A08. Ambientes de convivência	45,45	18,18	13,64	9,09	0,00	9,09	4,55
A09. Banheiros	40,91	27,27	9,09	13,64	4,55	0,00	4,55
A10. Bebedouros	36,36	40,91	13,64	4,55	0,00	0,00	4,55
A11. Cantinas e/ou restaurantes	59,09	22,73	13,64	0,00	0,00	0,00	4,55
A12. Serviços de xérox	22,73	45,45	13,64	13,64	0,00	0,00	4,55
A13. Acesso ao campus	18,18	13,64	13,64	27,27	22,73	0,00	4,55
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	22,73	40,91	22,73	4,55	0,00	4,55	4,55
A15. Salas de estudos	31,82	36,36	9,09	4,55	0,00	13,64	4,55
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	13,64	36,36	31,82	4,55	0,00	9,09	4,55
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	4,55	27,27	40,91	0,00	4,55	13,64	9,09
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	9,09	31,82	36,36	0,00	9,09	4,55	9,09
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	13,64	18,18	45,45	9,09	9,09	0,00	4,55

A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	0,00	18,18	31,82	36,36	9,09	0,00	4,55
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	13,64	22,73	45,45	13,64	0,00	0,00	4,55
A22. Home Page da UFRB	0,00	4,55	9,09	59,09	22,73	0,00	4,55
A23. Acesso a computadores e internet	4,55	9,09	31,82	22,73	27,27	0,00	4,55
A24. Acesso a informação em geral	4,55	18,18	36,36	31,82	4,55	0,00	4,55
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	4,55	27,27	27,27	22,73	0,00	13,64	4,55
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	18,18	22,73	18,18	4,55	0,00	31,82	4,55
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
B01. Bibliografia Básica	9,09	9,09	40,91	22,73	9,09	4,55	4,55
B02. Bibliografia Complementar	13,64	22,73	31,82	22,73	0,00	4,55	4,55
B03. Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia	13,64	22,73	31,82	18,18	9,09	0,00	4,55
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	0,00	18,18	40,91	22,73	13,64	0,00	4,55
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	9,09	22,73	36,36	27,27	0,00	0,00	4,55
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	13,64	22,73	40,91	13,64	4,55	0,00	4,55
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	22,73	18,18	36,36	13,64	0,00	0,00	9,09
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	9,09	27,27	40,91	9,09	0,00	4,55	9,09
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	13,64	22,73	36,36	13,64	4,55	0,00	9,09
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	22,73	40,91	9,09	9,09	0,00	13,64	4,55
C08. Autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos docentes	0,00	9,09	22,73	31,82	31,82	0,00	4,55
C09. Dedicção ao Ensino	0,00	0,00	27,27	31,82	36,36	0,00	4,55
C10. Dedicção à Pesquisa	4,55	4,55	27,27	40,91	18,18	0,00	4,55
C11. Dedicção à Extensão	9,09	4,55	36,36	22,73	18,18	4,55	4,55
C12. Dedicção às atividades administrativas	4,55	18,18	13,64	45,45	13,64	0,00	4,55

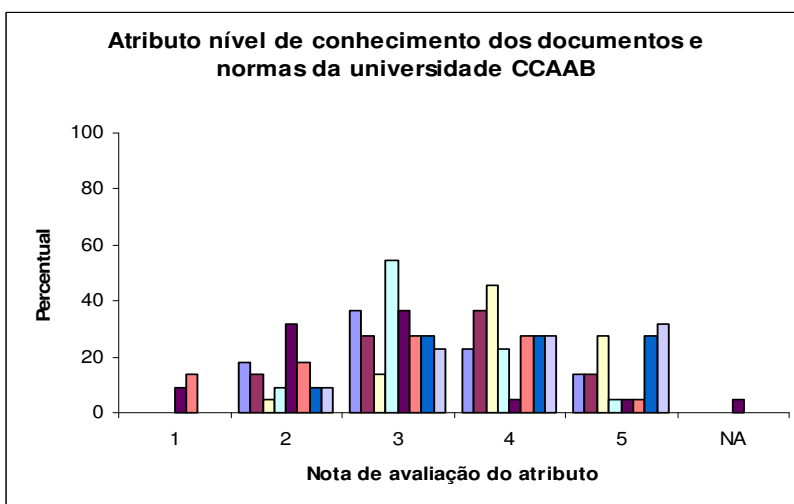
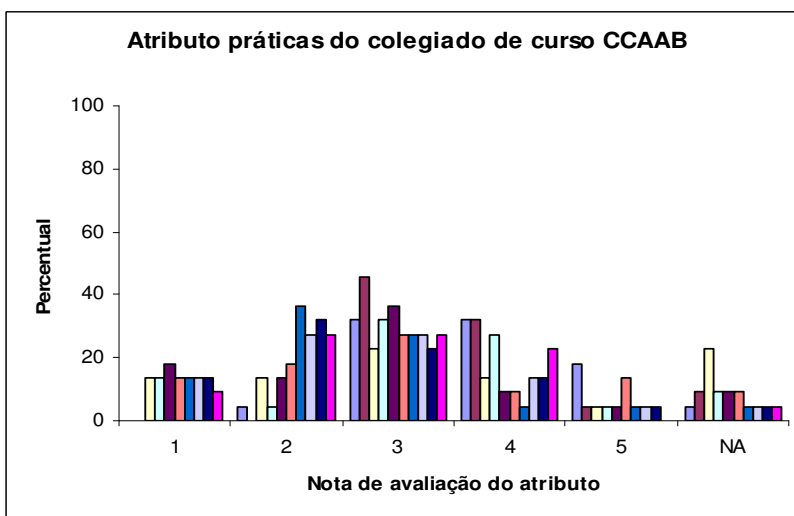
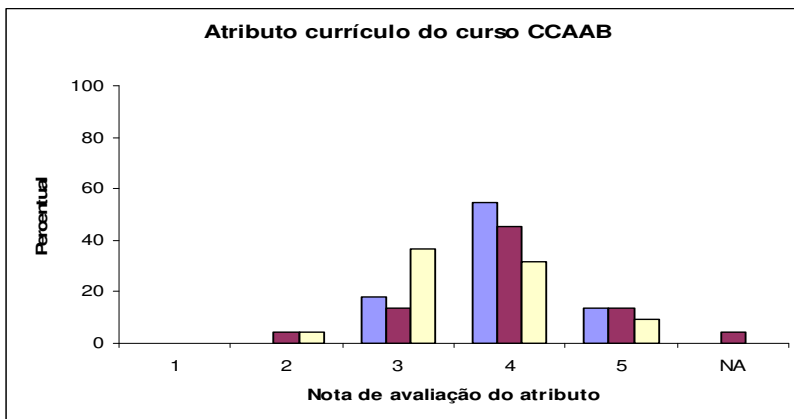
C13. Número de docentes, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	13,64	22,73	31,82	27,27	0,00	0,00	4,55
C14. Plano de carreira docente	0,00	22,73	36,36	22,73	9,09	4,55	4,55
C15. Plano de capacitação docente	9,09	45,45	18,18	18,18	0,00	0,00	9,09
C16. Políticas para o Ensino na Universidade	4,55	13,64	63,64	9,09	0,00	0,00	9,09
C17. Políticas para a Extensão na Universidade	4,55	13,64	63,64	9,09	0,00	0,00	9,09
C18. Políticas para a Pesquisa na Universidade	4,55	27,27	40,91	18,18	0,00	0,00	9,09
C19. Políticas Afirmativas na Universidade	4,55	0,00	50,00	9,09	18,18	9,09	9,09
C20. Integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade	9,09	22,73	50,00	9,09	0,00	0,00	9,09
C21. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	22,73	36,36	31,82	4,55	0,00	4,55
C22. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	0,00	22,73	40,91	31,82	0,00	0,00	4,55
C23. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	4,55	45,45	27,27	13,64	0,00	0,00	9,09
C24. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	13,64	22,73	54,55	4,55	0,00	4,55
D - Currículo do curso	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
D01. Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional	0,00	0,00	18,18	54,55	13,64	0,00	13,64
D02. Adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais	0,00	4,55	13,64	45,45	13,64	4,55	18,18
D03. Adequação do currículo às exigências de inovação para a área	0,00	4,55	36,36	31,82	9,09	0,00	18,18
E - Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
E01. Planejamento, acompanhamento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso	0,00	4,55	31,82	31,82	18,18	4,55	9,09
E02. Coordenação e supervisão das atividades didático-pedagógicas do curso	0,00	0,00	45,45	31,82	4,55	9,09	9,09
E03. Elaboração e aprovação do Plano de Trabalho Anual do Colegiado	13,64	13,64	22,73	13,64	4,55	22,73	9,09

E04. Discussão e aprovação dos planos de ensino elaborados pelos docentes	13,64	4,55	31,82	27,27	4,55	9,09	9,09
E05. Discussão sobre estratégias para a melhoria do ensino	18,18	13,64	36,36	9,09	4,55	9,09	9,09
E06. Estímulo à formação docente	13,64	18,18	27,27	9,09	13,64	9,09	9,09
E07. Apoio pedagógico ao docente	13,64	36,36	27,27	4,55	4,55	4,55	9,09
E08. Estímulo à interdisciplinaridade	13,64	27,27	27,27	13,64	4,55	4,55	9,09
E09. Estímulo a inovações didático-pedagógicas	13,64	31,82	22,73	13,64	4,55	4,55	9,09
E10. Estímulo ao uso de novas tecnologias no ensino	9,09	27,27	27,27	22,73	0,00	4,55	9,09
F - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
F01. Estatuto da UFRB	0,00	18,18	36,36	22,73	13,64	0,00	9,09
F02. Regimento Geral da UFRB	0,00	13,64	27,27	36,36	13,64	0,00	9,09
F03. Regulamento do Ensino da Graduação	0,00	4,55	13,64	45,45	27,27	0,00	9,09
F04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,00	9,09	54,55	22,73	4,55	0,00	9,09
F05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	9,09	31,82	36,36	4,55	4,55	4,55	9,09
F06. Política de Capacitação Docente	13,64	18,18	27,27	27,27	4,55	0,00	9,09
F07. Plano de Progressão Funcional do Servidor Docente	0,00	9,09	27,27	27,27	27,27	0,00	9,09
F08. Projeto Político Pedagógico do Curso de vinculação	0,00	9,09	22,73	27,27	31,82	0,00	9,09

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CCAAB- Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas



Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CCAAB- Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas



ANEXO I – CFP

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 3.2 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor docente**

1	2	3	4	5	NA
----------	----------	----------	----------	----------	-----------

FREQUÊNCIA (%)

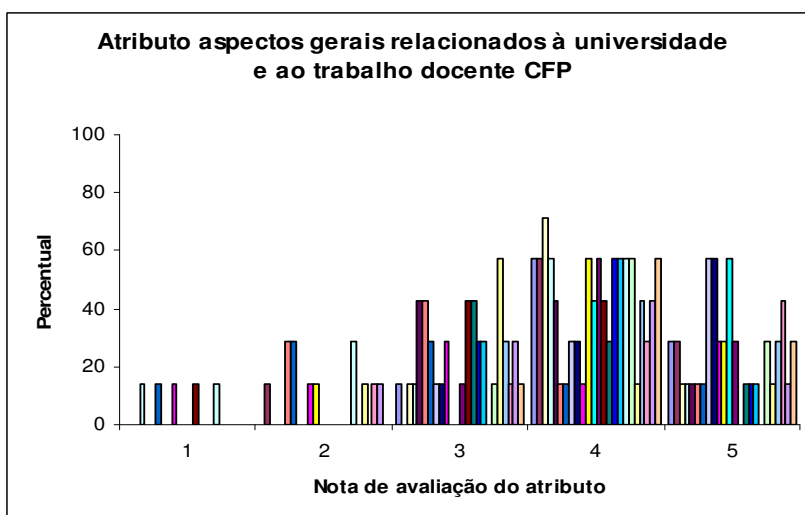
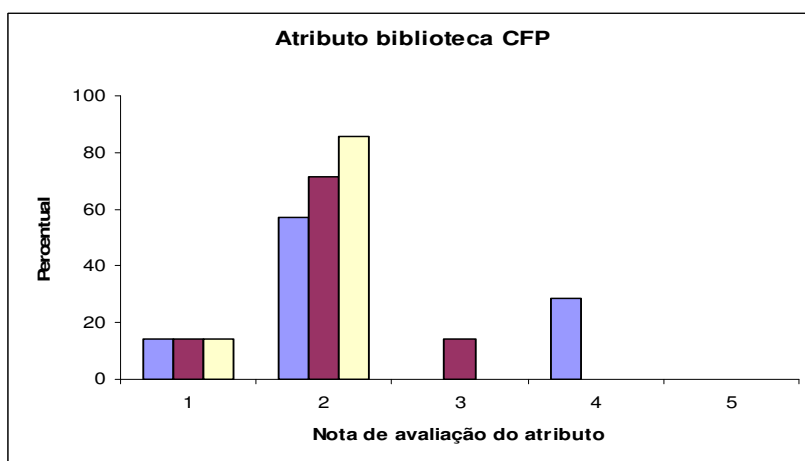
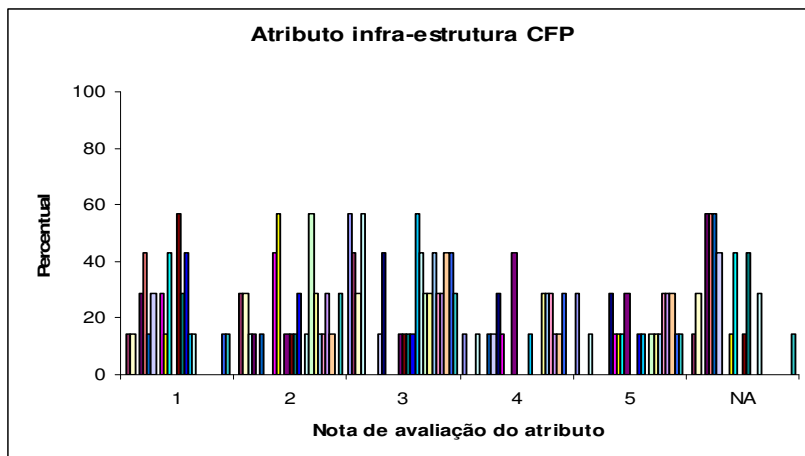
A - Infra-estrutura (CFP)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	0,00	0,00	57,14	14,29	28,57	0,00	0,00
A02. Laboratórios de ensino	14,29	28,57	42,86	0,00	0,00	14,29	0,00
A03. Laboratórios de pesquisa	14,29	28,57	28,57	0,00	0,00	28,57	0,00
A04. Laboratório de informática	0,00	14,29	57,14	14,29	14,29	0,00	0,00
A05. Auditório	28,57	14,29	0,00	0,00	0,00	57,14	0,00
A06. Cinema	42,86	0,00	0,00	0,00	0,00	57,14	0,00
A07. Gabinetes	14,29	14,29	0,00	14,29	0,00	57,14	0,00
A08. Ambientes de convivência	28,57	0,00	14,29	14,29	0,00	42,86	0,00
A09. Banheiros	0,00	0,00	42,86	28,57	28,57	0,00	0,00
A10. Bebedouros	28,57	42,86	0,00	14,29	14,29	0,00	0,00
A11. Cantinas e/ou restaurantes	14,29	57,14	0,00	0,00	14,29	14,29	0,00
A12. Serviços de xérox	42,86	0,00	0,00	0,00	14,29	42,86	0,00
A13. Acesso ao campus	0,00	14,29	14,29	42,86	28,57	0,00	0,00
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	57,14	14,29	14,29	0,00	0,00	14,29	0,00
A15. Salas de estudos	28,57	14,29	14,29	0,00	0,00	42,86	0,00
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	42,86	28,57	14,29	0,00	14,29	0,00	0,00
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	14,29	0,00	57,14	14,29	14,29	0,00	0,00

A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	14,29	14,29	42,86	0,00	0,00	28,57	0,00
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	0,00	57,14	28,57	0,00	14,29	0,00	0,00
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	0,00	28,57	28,57	28,57	14,29	0,00	0,00
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	0,00	14,29	42,86	28,57	14,29	0,00	0,00
A22. Home Page da UFRB	0,00	14,29	28,57	28,57	28,57	0,00	0,00
A23. Acesso a computadores e internet	0,00	28,57	28,57	14,29	28,57	0,00	0,00
A24. Acesso a informação em geral	0,00	14,29	42,86	14,29	28,57	0,00	0,00
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	14,29	0,00	42,86	28,57	14,29	0,00	0,00
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	14,29	28,57	28,57	0,00	14,29	14,29	0,00
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
B01. Bibliografia Básica	14,29	57,14	0,00	28,57	0,00	0,00	0,00
B02. Bibliografia Complementar	14,29	71,43	14,29	0,00	0,00	0,00	0,00
B03. Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia	14,29	85,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	0,00	0,00	14,29	57,14	28,57	0,00	0,00
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	0,00	14,29	0,00	57,14	28,57	0,00	0,00
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	0,00	14,29	71,43	14,29	0,00	0,00
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	14,29	0,00	14,29	57,14	14,29	0,00	0,00
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	0,00	0,00	42,86	42,86	14,29	0,00	0,00
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	0,00	28,57	42,86	14,29	14,29	0,00	0,00

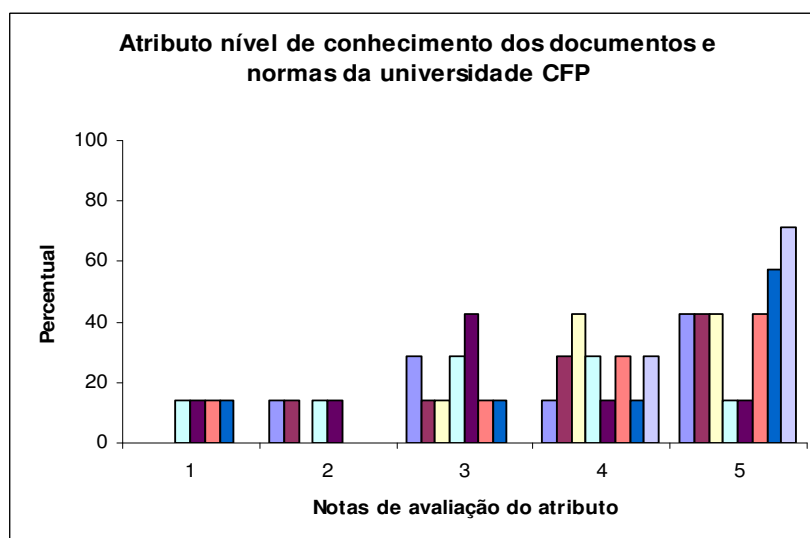
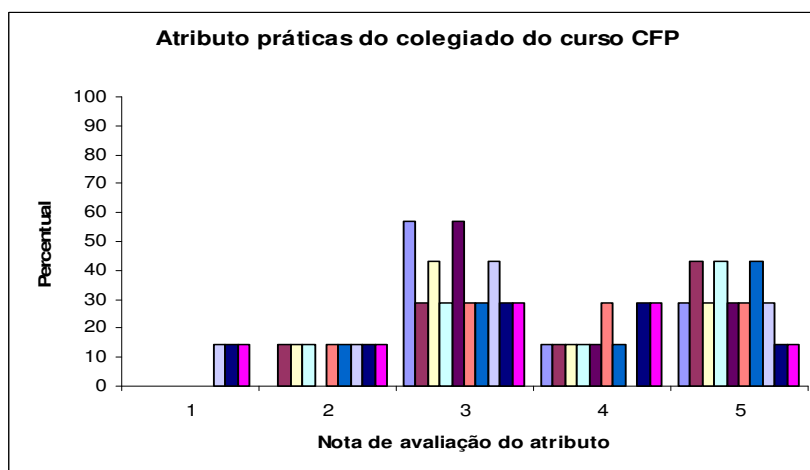
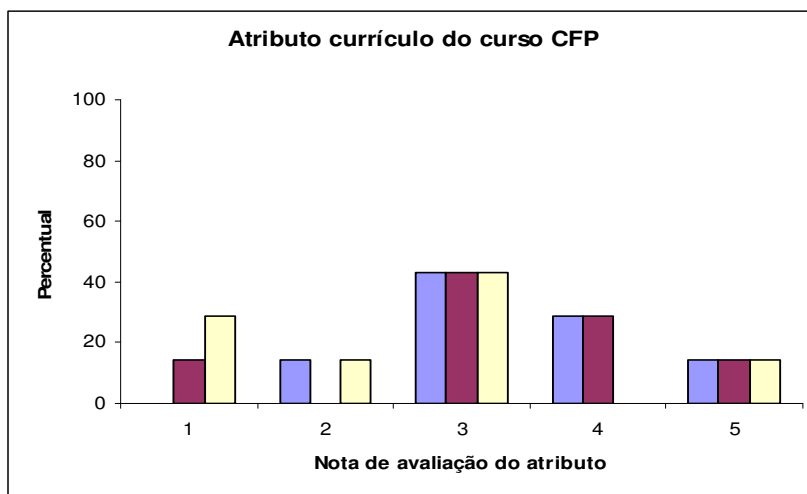
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	14,29	28,57	28,57	14,29	14,29	0,00	0,00
C08. Autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos docentes	0,00	0,00	14,29	28,57	57,14	0,00	0,00
C09. Dedicção ao Ensino	0,00	0,00	14,29	28,57	57,14	0,00	0,00
C10. Dedicção à Pesquisa	14,29	14,29	28,57	14,29	28,57	0,00	0,00
C11. Dedicção à Extensão	0,00	14,29	0,00	57,14	28,57	0,00	0,00
C12. Dedicção às atividades administrativas	0,00	0,00	0,00	42,86	57,14	0,00	0,00
C13. Número de docentes, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	0,00	0,00	14,29	57,14	28,57	0,00	0,00
C14. Plano de carreira docente	14,29	0,00	42,86	42,86	0,00	0,00	0,00
C15. Plano de capacitação docente	0,00	0,00	42,86	28,57	14,29	14,29	0,00
C16. Políticas para o Ensino na Universidade	0,00	0,00	28,57	57,14	14,29	0,00	0,00
C17. Políticas para a Extensão na Universidade	0,00	0,00	28,57	57,14	14,29	0,00	0,00
C18. Políticas para a Pesquisa na Universidade	14,29	28,57	0,00	57,14	0,00	0,00	0,00
C19. Políticas Afirmativas na Universidade	0,00	0,00	14,29	57,14	28,57	0,00	0,00
C20. Integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade	0,00	14,29	57,14	14,29	14,29	0,00	0,00
C21. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	0,00	28,57	42,86	28,57	0,00	0,00
C22. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	0,00	14,29	14,29	28,57	42,86	0,00	0,00
C23. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	0,00	14,29	28,57	42,86	14,29	0,00	0,00
C24. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	0,00	14,29	57,14	28,57	0,00	0,00
D - Currículo do curso	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
D01. Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional	0,00	14,29	42,86	28,57	14,29	0,00	0,00
D02. Adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais	14,29	0,00	42,86	28,57	14,29	0,00	0,00
D03. Adequação do currículo às exigências de inovação para a área	28,57	14,29	42,86	0,00	14,29	0,00	0,00

E - Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
E01. Planejamento, acompanhamento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso	0,00	0,00	57,14	14,29	28,57	0,00	0,00
E02. Coordenação e supervisão das atividades didático-pedagógicas do curso	0,00	14,29	28,57	14,29	42,86	0,00	0,00
E03. Elaboração e aprovação do Plano de Trabalho Anual do Colegiado	0,00	14,29	42,86	14,29	28,57	0,00	0,00
E04. Discussão e aprovação dos planos de ensino elaborados pelos docentes	0,00	14,29	28,57	14,29	42,86	0,00	0,00
E05. Discussão sobre estratégias para a melhoria do ensino	0,00	0,00	57,14	14,29	28,57	0,00	0,00
E06. Estímulo à formação docente	0,00	14,29	28,57	28,57	28,57	0,00	0,00
E07. Apoio pedagógico ao docente	0,00	14,29	28,57	14,29	42,86	0,00	0,00
E08. Estímulo à interdisciplinaridade	14,29	14,29	42,86	0,00	28,57	0,00	0,00
E09. Estímulo a inovações didático-pedagógicas	14,29	14,29	28,57	28,57	14,29	0,00	0,00
E10. Estímulo ao uso de novas tecnologias no ensino	14,29	14,29	28,57	28,57	14,29	0,00	0,00
F - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Percentual (Anulada)
F01. Estatuto da UFRB	0,00	14,29	28,57	14,29	42,86	0,00	0,00
F02. Regimento Geral da UFRB	0,00	14,29	14,29	28,57	42,86	0,00	0,00
F03. Regulamento do Ensino da Graduação	0,00	0,00	14,29	42,86	42,86	0,00	0,00
F04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	14,29	14,29	28,57	28,57	14,29	0,00	0,00
F05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	14,29	14,29	42,86	14,29	14,29	0,00	0,00
F06. Política de Capacitação Docente	14,29	0,00	14,29	28,57	42,86	0,00	0,00
F07. Plano de Progressão Funcional do Servidor Docente	14,29	0,00	14,29	14,29	57,14	0,00	0,00
F08. Projeto Político Pedagógico do Curso de vinculação	0,00	0,00	0,00	28,57	71,43	0,00	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CFP- Centro de Formação dos Professores



Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CFP- Centro de Formação dos Professores



ANEXO I - CCAAB

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumentos 3.3 - Avaliação Geral da Universidade - Servidor Técnico-Administrativo**

1	2	3	4	5	NA
---	---	---	---	---	----

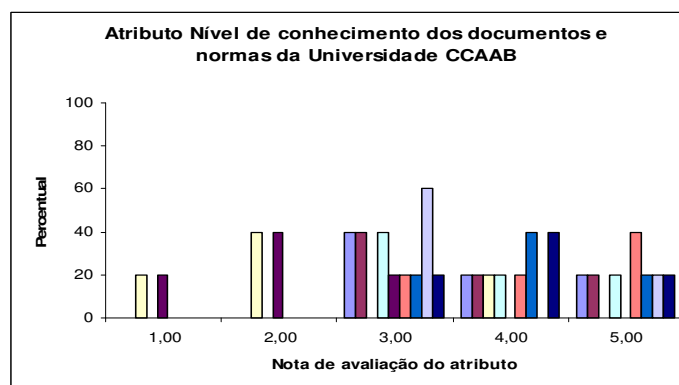
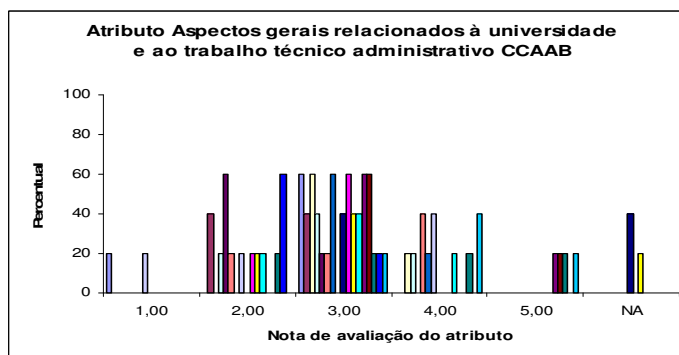
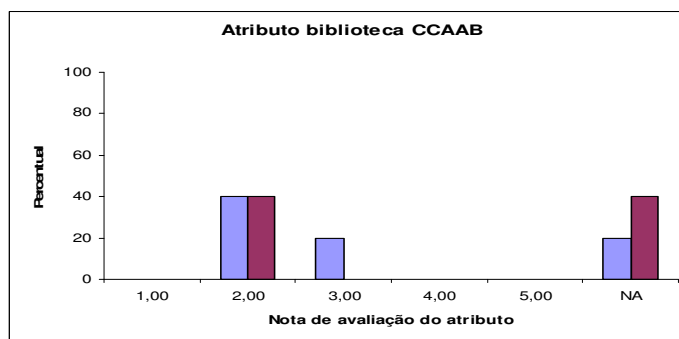
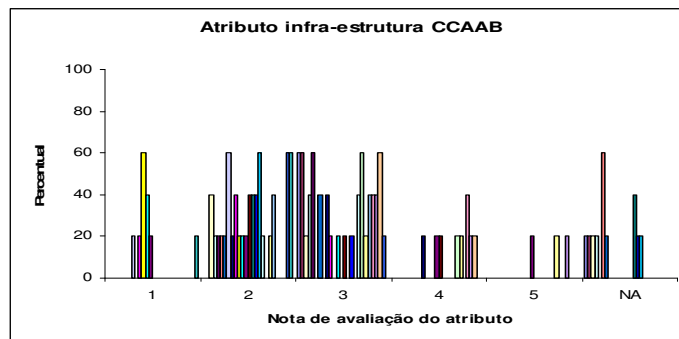
FREQUÊNCIA (%)

A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	20,00	0,00
A02. Laboratórios de ensino	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	20,00	0,00
A03. Laboratórios de pesquisa	0,00	40,00	20,00	0,00	0,00	20,00	0,00
A04. Laboratório de informática	0,00	20,00	40,00	0,00	0,00	20,00	0,00
A05. Auditório	0,00	20,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A06. Cinema	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	60,00	0,00
A07. Gabinetes	0,00	20,00	40,00	0,00	0,00	20,00	0,00
A08. Ambientes de convivência	20,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A09. Banheiros	0,00	20,00	40,00	20,00	0,00	0,00	0,00
A10. Bebedouros	20,00	40,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A11. Cantinas e/ou restaurantes	60,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A12. Serviços de xérox	40,00	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A13. Acesso ao campus	20,00	20,00	0,00	20,00	20,00	0,00	0,00
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	0,00	40,00	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00
A15. Salas de estudos	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	40,00	0,00
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	0,00	40,00	20,00	0,00	0,00	20,00	0,00
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	20,00	0,00
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	0,00	20,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	0,00	0,00	60,00	20,00	0,00	0,00	0,00
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	0,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00	0,00
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	0,00	40,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A22. Home Page da UFRB	0,00	0,00	40,00	40,00	0,00	0,00	0,00
A23. Acesso a computadores e internet	0,00	0,00	40,00	20,00	20,00	0,00	0,00
A24. Acesso a informação em geral	0,00	0,00	60,00	20,00	0,00	0,00	0,00
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	0,00	60,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	20,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
B - Biblioteca	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	NA	Anulada
B01. Acervo de livros	0,00	40,00	20,00	0,00	0,00	20,00	0,00
B02. Acervo de periódicos, bases de dados específicas, revistas e multimídia	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	40,00	0,00
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho técnico-administrativo	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	NA	Anulada
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	20,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	0,00	40,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	0,00	60,00	20,00	0,00	0,00	0,00
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	0,00	20,00	40,00	20,00	0,00	0,00	0,00
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	0,00	60,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	0,00	20,00	20,00	40,00	0,00	0,00	0,00
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	0,00	0,00	60,00	20,00	0,00	0,00	0,00
C08. Número de servidores técnico-administrativos, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	20,00	20,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00
C09. Envolvimento em atividades de ensino	0,00	0,00	40,00	0,00	0,00	40,00	0,00
C10. Envolvimento em atividades de pesquisa	0,00	20,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C11. Envolvimento em atividades de extensão	0,00	20,00	40,00	0,00	0,00	20,00	0,00
C12. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	20,00	40,00	20,00	0,00	0,00	0,00
C13. Plano de carreira do servidor técnico-administrativo	0,00	0,00	60,00	0,00	20,00	0,00	0,00
C14. Plano de progressão funcional do servidor técnico-administrativo	0,00	0,00	60,00	0,00	20,00	0,00	0,00

C15. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	0,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00	0,00
C16. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	0,00	60,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C17. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	0,00	20,00	40,00	20,00	0,00	0,00
D - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	NA	Anulada
D01. Estatuto da UFRB	0,00	0,00	40,00	20,00	20,00	0,00	0,00
D02. Regimento Geral da UFRB	0,00	0,00	40,00	20,00	20,00	0,00	0,00
D03. Regulamento do Ensino da Graduação	20,00	40,00	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00
D04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,00	0,00	40,00	20,00	20,00	0,00	0,00
D05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	20,00	40,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D06. Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em Educação (PROCAP)	0,00	0,00	20,00	20,00	40,00	0,00	0,00
D07. Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos (PACAP)	0,00	0,00	20,00	40,00	20,00	0,00	0,00
D08. Plano de Progressão Funcional do Servidor Técnico-administrativo	0,00	0,00	60,00	0,00	20,00	0,00	0,00
D09. Procedimentos administrativos	0,00	0,00	20,00	40,00	20,00	0,00	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CCAAB– Centro de Ciências Agrônômicas, Ambientais e Biológicas



ANEXO I - CETEC

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumentos 3.3 - Avaliação Geral da Universidade - Servidor Técnico-Administrativo**

1	2	3	4	5	NA
Totalmente inadequado / Totalmente Insatisfeito (a)				Totalmente adequado / Totalmente Satisfeito (a)	Não se Aplica/ Não posso Avaliar

FREQUÊNCIA (%)

A - Infra-estrutura (CETEC)	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	0,00	11,11	33,33	55,56	0,00	0,00	0
A02. Laboratórios de ensino	44,44	33,33	11,11	0,00	0,00	11,11	0
A03. Laboratórios de pesquisa	44,44	33,33	11,11	0,00	0,00	11,11	0
A04. Laboratório de informática	22,22	55,56	0,00	0,00	0,00	22,22	0
A05. Auditório	0,00	22,22	44,44	0,00	11,11	22,22	0
A06. Cinema	33,33	11,11	0,00	0,00	0,00	55,56	0
A07. Gabinetes	55,56	22,22	22,22	0,00	0,00	0,00	0
A08. Ambientes de convivência	22,22	22,22	11,11	44,44	0,00	0,00	0
A09. Banheiros	22,22	11,11	33,33	22,22	11,11	0,00	0
A10. Bebedouros	11,11	22,22	33,33	22,22	11,11	0,00	0
A11. Cantinas e/ou restaurantes	55,56	22,22	11,11	0,00	0,00	11,11	0
A12. Serviços de xérox	11,11	33,33	33,33	11,11	11,11	0,00	0
A13. Acesso ao campus	0,00	0,00	22,22	55,56	22,22	0,00	0
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	0,00	44,44	33,33	0,00	0,00	22,22	0
A15. Salas de estudos	22,22	33,33	22,22	0,00	0,00	22,22	0
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	33,33	44,44	22,22	0,00	0,00	0,00	0
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	22,22	22,22	33,33	11,11	0,00	11,11	0
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	22,22	44,44	33,33	0,00	0,00	0,00	0
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	22,22	33,33	22,22	22,22	0,00	0,00	0
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0

A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	0,00	44,44	33,33	22,22	0,00	0,00	0
A22. Home Page da UFRB	0,00	11,11	11,11	77,78	0,00	0,00	0
A23. Acesso a computadores e internet	11,11	22,22	33,33	33,33	0,00	0,00	0
A24. Acesso a informação em geral	0,00	22,22	22,22	44,44	11,11	0,00	0
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	0,00	11,11	44,44	11,11	0,00	33,33	0
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	11,11	22,22	11,11	0,00	0,00	55,56	0
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Bibliografia Básica	22,22	11,11	55,56	0,00	11,11	0,00	0
B02. Bibliografia Complementar	33,33	0,00	55,56	0,00	11,11	0,00	0
B03. Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia	22,22	33,33	22,22	22,22	0,00	0,00	0
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	22,22	11,11	11,11	44,44	0,00	11,11	0
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	22,22	11,11	22,22	33,33	0,00	11,11	0
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	22,22	33,33	33,33	0,00	11,11	0
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	11,11	22,22	33,33	22,22	0,00	11,11	0
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	0,00	33,33	33,33	22,22	0,00	11,11	0
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	11,11	22,22	11,11	44,44	0,00	11,11	0
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	11,11	22,22	44,44	11,11	0,00	11,11	0
C08. Autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos docentes	0,00	0,00	11,11	44,44	44,44	0,00	0
C09. Dedicção ao Ensino	0,00	0,00	11,11	33,33	55,56	0,00	0
C10. Dedicção à Pesquisa	22,22	11,11	11,11	22,22	33,33	0,00	0
C11. Dedicção à Extensão	22,22	11,11	22,22	33,33	0,00	11,11	0
C12. Dedicção às atividades administrativas	0,00	0,00	44,44	22,22	33,33	0,00	0
C13. Número de docentes, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	0,00	22,22	33,33	44,44	0,00	0,00	0
C14. Plano de carreira docente	0,00	0,00	33,33	55,56	11,11	0,00	0
C15. Plano de capacitação docente	0,00	11,11	55,56	22,22	11,11	0,00	0

C16. Políticas para o Ensino na Universidade	0,00	11,11	44,44	33,33	11,11	0,00	0
C17. Políticas para a Extensão na Universidade	0,00	0,00	66,67	22,22	0,00	11,11	0
C18. Políticas para a Pesquisa na Universidade	0,00	22,22	55,56	11,11	11,11	0,00	0
C19. Políticas Afirmativas na Universidade	0,00	0,00	44,44	11,11	11,11	33,33	0
C20. Integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade	11,11	11,11	55,56	11,11	11,11	0,00	0
C21. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	0,00	55,56	33,33	11,11	0,00	0
C22. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	0,00	22,22	33,33	33,33	11,11	0,00	0
C23. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	0,00	44,44	22,22	11,11	0,00	22,22	0
C24. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	0,00	44,44	22,22	33,33	0,00	0
D - Currículo do curso	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional	0,00	0,00	22,22	66,67	11,11	0,00	0
D02. Adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais	0,00	0,00	11,11	66,67	22,22	0,00	0
D03. Adequação do currículo às exigências de inovação para a área	0,00	0,00	33,33	44,44	11,11	11,11	0
E - Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado	1	2	3	4	5	NA	Anulada
E01. Planejamento, acompanhamento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso	0,00	22,22	33,33	33,33	11,11	0,00	0
E02. Coordenação e supervisão das atividades didático-pedagógicas do curso	22,22	0,00	44,44	22,22	0,00	11,11	0
E03. Elaboração e aprovação do Plano de Trabalho Anual do Colegiado	22,22	22,22	22,22	11,11	0,00	22,22	0
E04. Discussão e aprovação dos planos de ensino elaborados pelos docentes	22,22	11,11	33,33	33,33	0,00	0,00	0
E05. Discussão sobre estratégias para a melhoria do ensino	22,22	22,22	22,22	22,22	0,00	11,11	0
E06. Estímulo à formação docente	22,22	11,11	11,11	33,33	11,11	11,11	0
E07. Apoio pedagógico ao docente	33,33	11,11	11,11	22,22	11,11	11,11	0

E08. Estímulo à interdisciplinaridade	11,11	22,22	22,22	33,33	0,00	11,11	0
E09. Estímulo a inovações didático-pedagógicas	11,11	22,22	22,22	33,33	0,00	11,11	0
E10. Estímulo ao uso de novas tecnologias no ensino	11,11	0,00	44,44	33,33	0,00	11,11	0
F - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Anulada
F01. Estatuto da UFRB	0,00	11,11	44,44	33,33	11,11	0,00	0
F02. Regimento Geral da UFRB	0,00	22,22	33,33	33,33	11,11	0,00	0
F03. Regulamento do Ensino da Graduação	0,00	11,11	44,44	22,22	22,22	0,00	0
F04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0
F05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	11,11	33,33	55,56	0,00	0,00	0,00	0
F06. Política de Capacitação Docente	11,11	11,11	55,56	11,11	11,11	0,00	0
F07. Plano de Progressão Funcional do Servidor Docente	0,00	11,11	22,22	33,33	33,33	0,00	0
F08. Projeto Político Pedagógico do Curso de vinculação	11,11	0,00	33,33	55,56	0,00	0,00	0

ANEXO I - CAHL

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumentos 3.3 - Avaliação Geral da Universidade - Servidores Técnico-

1	2	3	4	5	NA
---	---	---	---	---	----

Administrativos

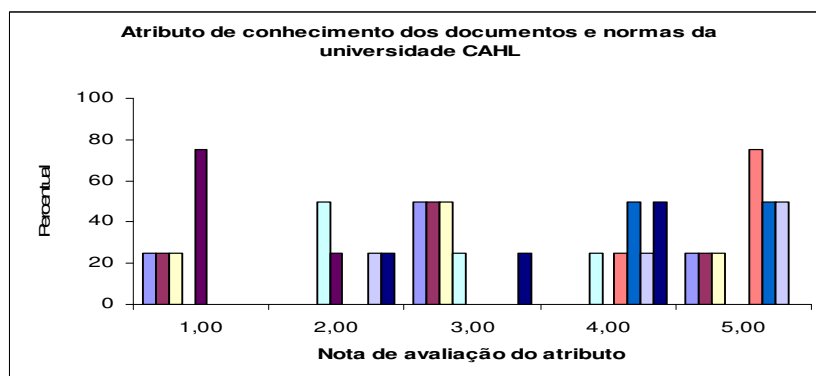
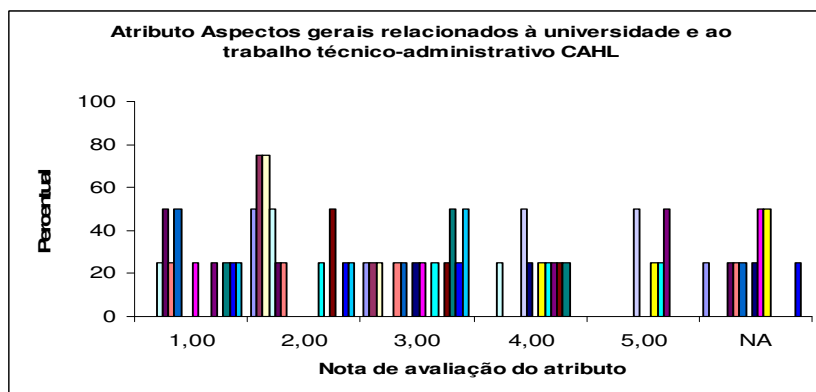
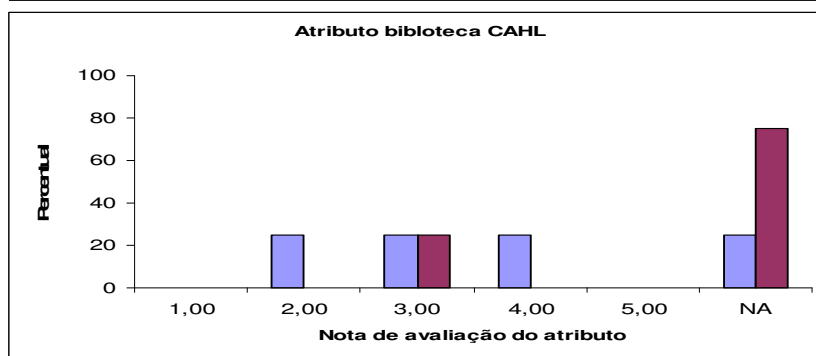
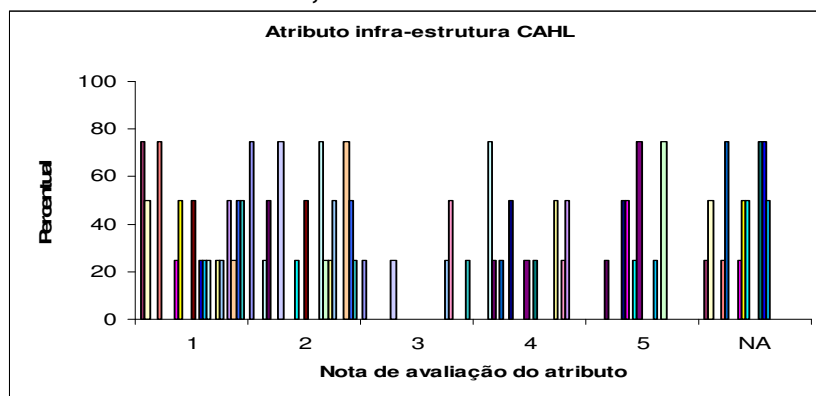
FREQUÊNCIA (%)							
A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	0,00	75,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A02. Laboratórios de ensino	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00
A03. Laboratórios de pesquisa	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00
A04. Laboratório de informática	0,00	25,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,00
A05. Auditório	0,00	50,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,00
A06. Cinema	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00
A07. Gabinetes	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	75,00	0,00
A08. Ambientes de convivência	0,00	75,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A09. Banheiros	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00
A10. Bebedouros	25,00	0,00	0,00	0,00	50,00	25,00	0,00
A11. Cantinas e/ou restaurantes	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00
A12. Serviços de xérox	0,00	25,00	0,00	0,00	25,00	50,00	0,00
A13. Acesso ao campus	0,00	0,00	0,00	25,00	75,00	0,00	0,00
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A15. Salas de estudos	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	75,00	0,00
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00	0,00
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	25,00	0,00	0,00	0,00	25,00	50,00	0,00
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	25,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	0,00	25,00	0,00	0,00	75,00	0,00	0,00
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	25,00	25,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	25,00	50,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A22. Home Page da UFRB	0,00	0,00	50,00	25,00	0,00	0,00	0,00
A23. Acesso a computadores e internet	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00
A24. Acesso a informação em geral	25,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	50,00	25,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Acervo de livros	0,00	25,00	25,00	25,00	0,00	25,00	0,00
B02. Acervo de periódicos, bases de dados específicas, revistas e multimídia	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	75,00	0,00
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho técnico-administrativo	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	0,00	50,00	25,00	0,00	0,00	25,00	0,00
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	0,00	75,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	75,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	25,00	50,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	50,00	25,00	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00

C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	25,00	25,00	25,00	0,00	0,00	25,00	0,00
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	50,00	0,00	25,00	0,00	0,00	25,00	0,00
C08. Número de servidores técnico-administrativos, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00
C09. Envolvimento em atividades de ensino	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	25,00	0,00
C10. Envolvimento em atividades de pesquisa	25,00	0,00	25,00	0,00	0,00	50,00	0,00
C11. Envolvimento em atividades de extensão	0,00	0,00	0,00	25,00	25,00	50,00	0,00
C12. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	25,00	25,00	25,00	25,00	0,00	0,00
C13. Plano de carreira do servidor técnico-administrativo	25,00	0,00	0,00	25,00	50,00	0,00	0,00
C14. Plano de progressão funcional do servidor técnico-administrativo	0,00	50,00	25,00	25,00	0,00	0,00	0,00
C15. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	25,00	0,00	50,00	25,00	0,00	0,00	0,00
C16. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	25,00	25,00	25,00	0,00	0,00	25,00	0,00
C17. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	25,00	25,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Estatuto da UFRB	25,00	0,00	50,00	0,00	25,00	0,00	0,00
D02. Regimento Geral da UFRB	25,00	0,00	50,00	0,00	25,00	0,00	0,00
D03. Regulamento do Ensino da Graduação	25,00	0,00	50,00	0,00	25,00	0,00	0,00
D04. Plano de Desenvolvimento	0,00	50,00	25,00	25,00	0,00	0,00	0,00

Institucional (PDI)							
D05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	75,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D06. Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em Educação (PROCAP)	0,00	0,00	0,00	25,00	75,00	0,00	0,00
D07. Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos (PACAP)	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00
D08. Plano de Progressão Funcional do Servidor Técnico-administrativo	0,00	25,00	0,00	25,00	50,00	0,00	0,00
D09. Procedimentos administrativos	0,00	25,00	25,00	50,00	0,00	0,00	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CAHL- Centro de Artes, Humanidades e Letras



ANEXO I - CCS

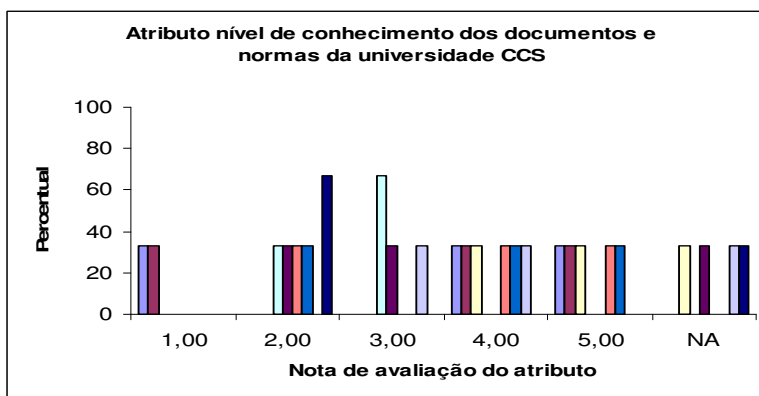
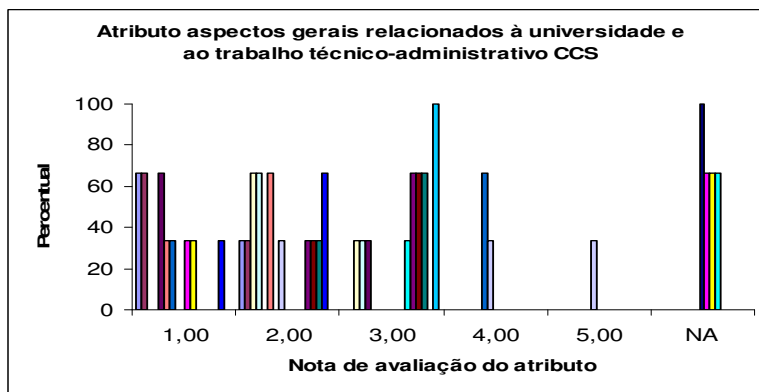
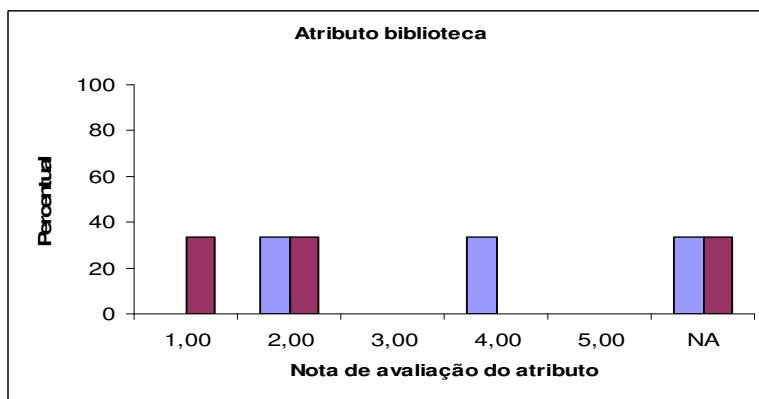
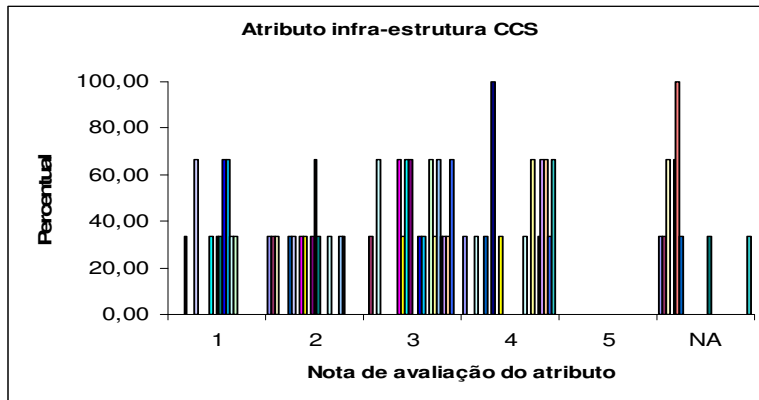
**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumentos 3.3 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor Técnico**

	1			5		NA	
	Totalmente inadequado / Totalmente Insatisfeito (a)			Totalmente adequado / Totalmente Satisfeito (a)		Não se Aplica/ Não posso Avaliar	
FREQUÊNCIA (%)							
A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	0,00	33,33	0,00	33,33	0,00	33,33	0,00
A02. Laboratórios de ensino	0,00	33,33	33,33	0,00	0,00	33,33	0,00
A03. Laboratórios de pesquisa	0,00	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67	0,00
A04. Laboratório de informática	0,00	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00
A05. Auditório	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00	66,67	0,00
A06. Cinema	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
A07. Gabinetes	0,00	33,33	0,00	33,33	0,00	33,33	0,00
A08. Ambientes de convivência	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A09. Banheiros	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
A10. Bebedouros	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
A11. Cantinas e/ou restaurantes	0,00	33,33	33,33	33,33	0,00	0,00	0,00
A12. Serviços de xérox	33,33	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
A13. Acesso ao campus	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A15. Salas de estudos	33,33	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	0,00
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	66,67	0,00	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	66,67	0,00	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	33,33	33,33	0,00	33,33	0,00	0,00	0,00
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	33,33	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00

didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)							
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
A22. Home Page da UFRB	0,00	33,33	33,33	33,33	0,00	0,00	0,00
A23. Acesso a computadores e internet	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00
A24. Acesso a informação em geral	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	0,00	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	0,00	0,00	0,00	66,67	0,00	33,33	0,00
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Acervo de livros	0,00	33,33	0,00	33,33	0,00	33,33	0,00
B02. Acervo de periódicos, bases de dados específicas, revistas e multimídia	33,33	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	0,00
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho técnico-administrativo	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	0,00	66,67	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	66,67	0,00	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	33,33	0,00	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00
C08. Número de servidores técnico-administrativos, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	0,00	33,33	0,00	33,33	33,33	0,00	0,00
C09. Envolvimento em atividades de ensino	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
C10. Envolvimento em atividades de pesquisa	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00	66,67	0,00
C11. Envolvimento em atividades de extensão	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00	66,67	0,00

C12. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	0,00	33,33	0,00	0,00	66,67	0,00
C13. Plano de carreira do servidor técnico-administrativo	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
C14. Plano de progressão funcional do servidor técnico-administrativo	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
C15. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
C16. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C17. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Estatuto da UFRB	33,33	0,00	0,00	33,33	33,33	0,00	0,00
D02. Regimento Geral da UFRB	33,33	0,00	0,00	33,33	33,33	0,00	0,00
D03. Regulamento do Ensino da Graduação	0,00	0,00	0,00	33,33	33,33	33,33	0,00
D04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,00	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
D05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	0,00	33,33	33,33	0,00	0,00	33,33	0,00
D06. Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em Educação (PROCAP)	0,00	33,33	0,00	33,33	33,33	0,00	0,00
D07. Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos (PACAP)	0,00	33,33	0,00	33,33	33,33	0,00	0,00
D08. Plano de Progressão Funcional do Servidor Técnico-administrativo	0,00	0,00	33,33	33,33	0,00	33,33	0,00
D09. Procedimentos administrativos	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CCS- Centro de Ciências da Saúde



ANEXO I - CFP

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumentos 3.3 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor Técnico**

1	2	3	4	5	NA
----------	----------	----------	----------	----------	-----------

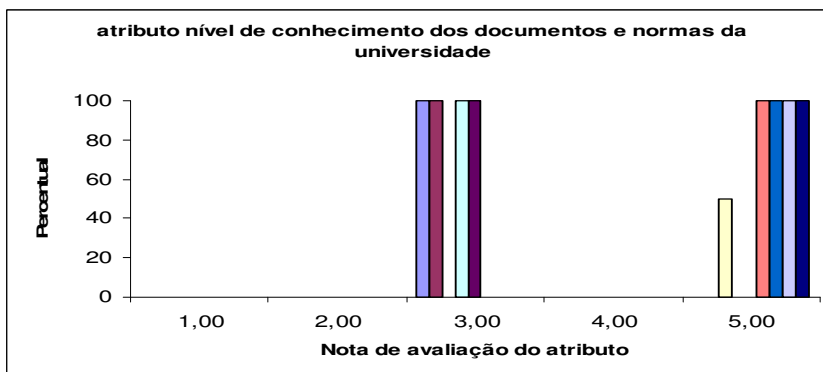
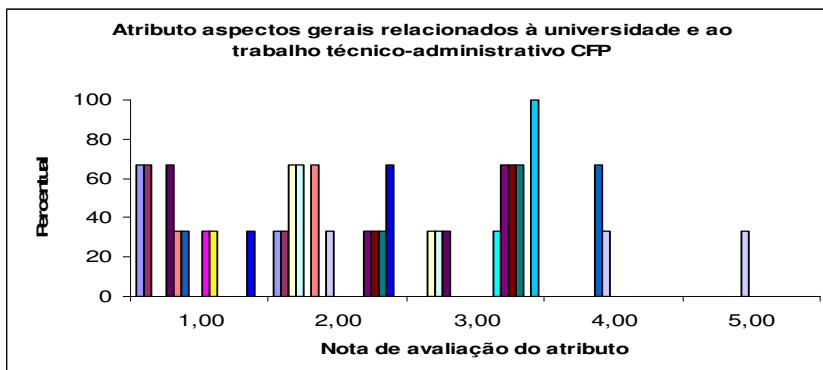
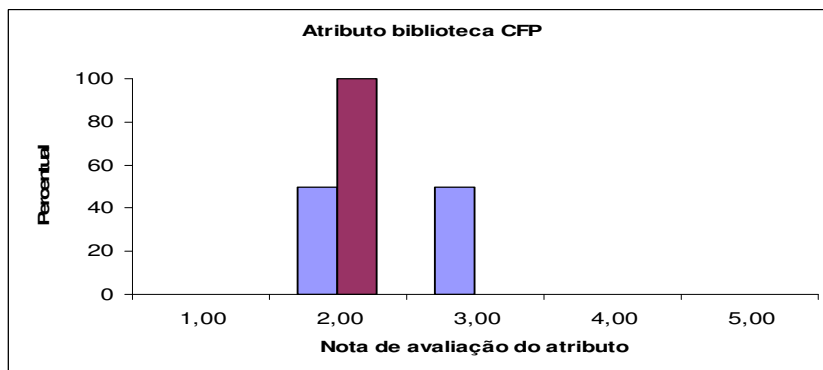
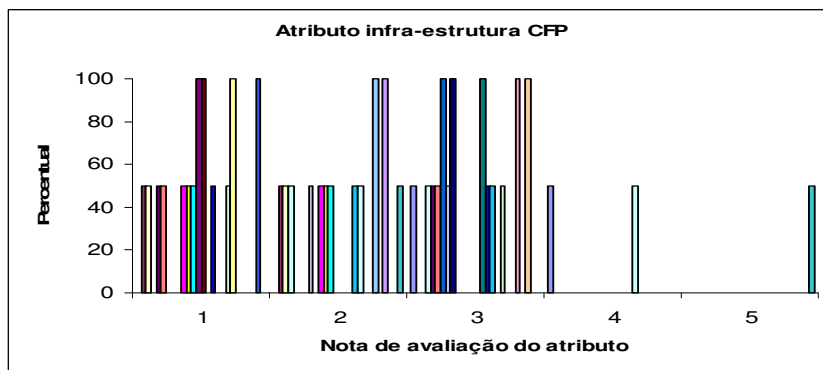
FREQUÊNCIA (%)

A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00
A02. Laboratórios de ensino	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A03. Laboratórios de pesquisa	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A04. Laboratório de informática	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A05. Auditório	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A06. Cinema	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A07. Gabinetes	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A08. Ambientes de convivência	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A09. Banheiros	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A10. Bebedouros	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A11. Cantinas e/ou restaurantes	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A12. Serviços de xérox	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A13. Acesso ao campus	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A15. Salas de estudos	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	0,00	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A22. Home Page da UFRB	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A23. Acesso a computadores e internet	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A24. Acesso a informação em geral	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	0,00	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Acervo de livros	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
B02. Acervo de periódicos, bases de dados específicas, revistas e multimídia	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho técnico-administrativo	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C08. Número de servidores técnico-administrativos, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C09. Envolvimento em atividades de ensino	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C10. Envolvimento em atividades de pesquisa	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C11. Envolvimento em atividades de extensão	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C12. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
C13. Plano de carreira do servidor técnico-administrativo	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00

C14. Plano de progressão funcional do servidor técnico-administrativo	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C15. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
C16. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
C17. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
D - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Estatuto da UFRB	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D02. Regimento Geral da UFRB	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D03. Regulamento do Ensino da Graduação	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00
D04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D06. Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em Educação (PROCAP)	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
D07. Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos (PACAP)	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do CFP- Centro de Formação dos Professores



ANEXO I – Prédio Central

**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 3.2 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor docente**

1	2	3	4	5	NA
---	---	---	---	---	----

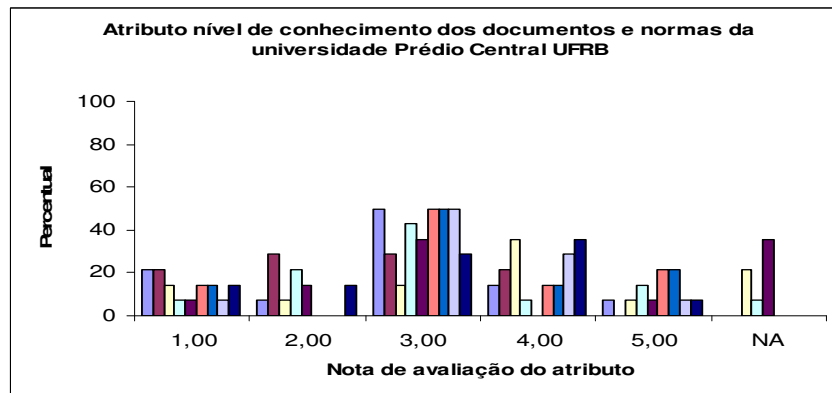
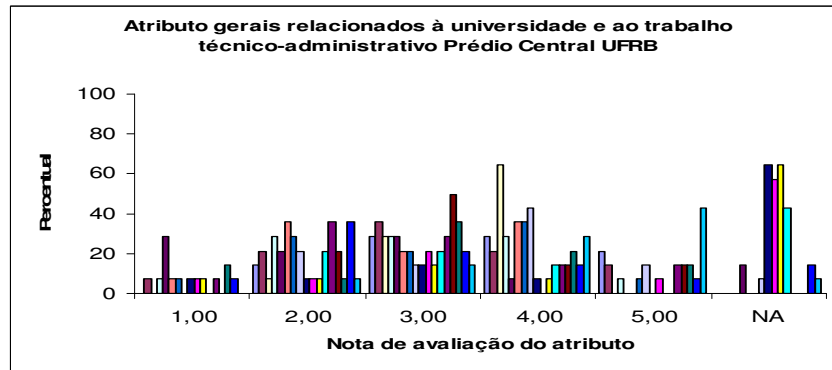
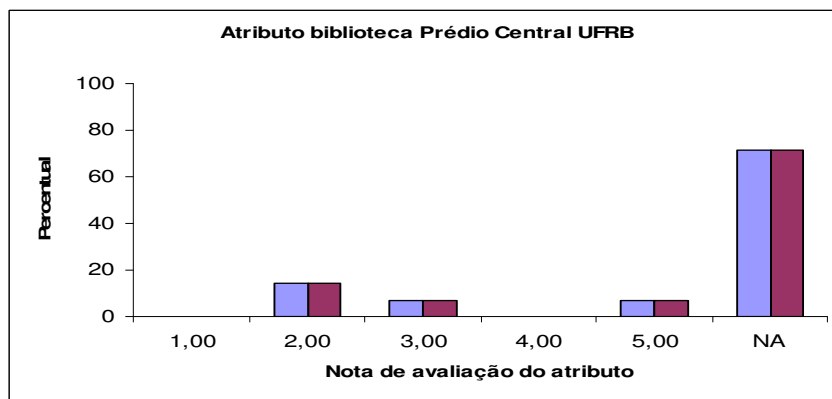
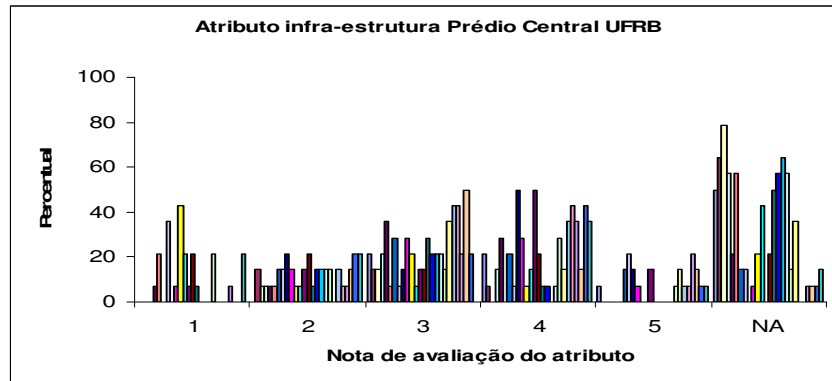
FREQUÊNCIA (%)

A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA	Anulada
A01. Salas de aula	0,00	0,00	21,43	21,43	7,14	50,00	0,00
A02. Laboratórios de ensino	0,00	14,29	14,29	7,14	0,00	64,29	0,00
A03. Laboratórios de pesquisa	0,00	7,14	14,29	0,00	0,00	78,57	0,00
A04. Laboratório de informática	0,00	7,14	21,43	14,29	0,00	57,14	0,00
A05. Auditório	7,14	7,14	35,71	28,57	0,00	21,43	0,00
A06. Cinema	21,43	7,14	7,14	0,00	0,00	57,14	0,00
A07. Gabinetes	0,00	14,29	28,57	21,43	14,29	14,29	7,14
A08. Ambientes de convivência	35,71	14,29	7,14	7,14	21,43	14,29	0,00
A09. Banheiros	0,00	21,43	14,29	50,00	14,29	0,00	0,00
A10. Bebedouros	7,14	14,29	28,57	28,57	7,14	7,14	0,00
A11. Cantinas e/ou restaurantes	42,86	7,14	21,43	7,14	0,00	21,43	0,00
A12. Serviços de xérox	21,43	7,14	7,14	14,29	0,00	42,86	0,00
A13. Acesso ao campus	7,14	14,29	14,29	50,00	14,29	0,00	0,00
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.	21,43	21,43	14,29	21,43	0,00	21,43	0,00
A15. Salas de estudos	7,14	7,14	28,57	7,14	0,00	50,00	0,00
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa	0,00	14,29	21,43	7,14	0,00	57,14	0,00
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão	0,00	14,29	21,43	0,00	0,00	64,29	0,00
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.	0,00	14,29	21,43	7,14	0,00	57,14	0,00
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza	21,43	14,29	14,29	28,57	7,14	14,29	0,00

A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)	0,00	0,00	35,71	14,29	14,29	35,71	0,00
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB	0,00	14,29	42,86	35,71	7,14	0,00	0,00
A22. Home Page da UFRB	0,00	7,14	42,86	42,86	7,14	0,00	0,00
A23. Acesso a computadores e internet	7,14	7,14	21,43	35,71	21,43	7,14	0,00
A24. Acesso a informação em geral	0,00	14,29	50,00	14,29	14,29	7,14	0,00
A25. Estrutura Multicampi da UFRB	0,00	21,43	21,43	42,86	7,14	7,14	0,00
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB	21,43	21,43	0,00	35,71	7,14	14,29	0,00
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA	Anulada
B01. Acervo de livros	0,00	14,29	7,14	0,00	7,14	71,43	0,00
B02. Acervo de periódicos, bases de dados específicas, revistas e multimídia	0,00	14,29	7,14	0,00	7,14	71,43	0,00
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho técnico-administrativo	1	2	3	4	5	NA	Anulada
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB	0,00	14,29	28,57	28,57	21,43	0,00	0,00
C02. Clareza dos procedimentos administrativos	7,14	21,43	35,71	21,43	14,29	0,00	0,00
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB	0,00	7,14	28,57	64,29	0,00	0,00	0,00
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade	7,14	28,57	28,57	28,57	7,14	0,00	0,00
C05. Participação em processos decisórios na Universidade	28,57	21,43	28,57	7,14	0,00	14,29	0,00
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB	7,14	35,71	21,43	35,71	0,00	0,00	0,00
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade	7,14	28,57	21,43	35,71	7,14	0,00	0,00
C08. Número de servidores técnico-administrativos, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros	0,00	21,43	14,29	42,86	14,29	7,14	0,00
C09. Envolvimento em atividades de ensino	7,14	7,14	14,29	7,14	0,00	64,29	0,00
C10. Envolvimento em atividades de pesquisa	7,14	7,14	21,43	0,00	7,14	57,14	0,00
C11. Envolvimento em atividades de extensão	7,14	7,14	14,29	7,14	0,00	64,29	0,00
C12. Realização de eventos	0,00	21,43	21,43	14,29	0,00	42,86	0,00

de cunho científico e/ou cultural na Universidade							
C13. Plano de carreira do servidor técnico-administrativo	7,14	35,71	28,57	14,29	14,29	0,00	0,00
C14. Plano de progressão funcional do servidor técnico-administrativo	0,00	21,43	50,00	14,29	14,29	0,00	0,00
C15. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)	14,29	7,14	35,71	21,43	14,29	0,00	0,00
C16. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo	7,14	35,71	21,43	14,29	7,14	14,29	0,00
C17. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB	0,00	7,14	14,29	28,57	42,86	7,14	0,00
D - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA	Anulada
D01. Estatuto da UFRB	21,43	7,14	50,00	14,29	7,14	0,00	0,00
D02. Regimento Geral da UFRB	21,43	28,57	28,57	21,43	0,00	0,00	0,00
D03. Regulamento do Ensino da Graduação	14,29	7,14	14,29	35,71	7,14	21,43	0,00
D04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7,14	21,43	42,86	7,14	14,29	7,14	0,00
D05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	7,14	14,29	35,71	0,00	7,14	35,71	0,00
D06. Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em Educação (PROCAP)	14,29	0,00	50,00	14,29	21,43	0,00	0,00
D07. Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos (PACAP)	14,29	0,00	50,00	14,29	21,43	0,00	0,00
D08. Plano de Progressão Funcional do Servidor Técnico-administrativo	7,14	0,00	50,00	28,57	7,14	0,00	0,00
D09. Procedimentos administrativos	14,29	14,29	28,57	35,71	7,14	0,00	0,00

Gráficos de distribuição de frequência (%) dos atributos avaliados do Prédio Central Administrativo





Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 1 – Avaliação de Componentes Curriculares - Discente

Centro: <input type="checkbox"/> CCAAB <input type="checkbox"/> CETEC <input type="checkbox"/> CAHL <input type="checkbox"/> CFP <input type="checkbox"/> CCS Curso: _____ Componente Curricular Avaliado: _____ Professor (a) Avaliado (a): _____ Turno de oferta do Componente Curricular: () Matutino () Vespertino () Noturno Número de componentes curriculares cursados durante o semestre letivo: _____	Idade: _____ anos Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino Semestre: _____
--	---

Prezados discentes,

Este questionário tem por objetivo compreender a forma como você avalia o conjunto de componentes curriculares que cursou durante o semestre letivo 2009.2. Solicitamos que faça uma avaliação geral de cada item que se segue, tendo em mente o elenco de componentes curriculares que cursou. Pedimos que avalie cuidadosamente cada item e assinale um X numa das células à direita de cada linha, utilizando a seguinte escala:

1	2	3	4	5	NA
Totalmente inadequado / Totalmente Insatisfeito (a)				Totalmente adequado / Totalmente Satisfeito (a)	Não se Aplica/ Não posso Avaliar

Quanto mais próximo do número 1 você marcar, significa que você está totalmente insatisfeito (a) com o atributo dos componentes curriculares avaliados, indicando que nesse aspecto é preciso melhorar. Quanto mais próximo do número 5 você marcar, significa que você está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, os componentes curriculares foram bem conduzidos, atendendo às suas expectativas. Caso o item (atributo) não se aplique aos componentes curriculares cursados, assinale um X na coluna indicada com NA, indicando que não pode avaliar e/ou não se aplica.

Não há respostas certas ou erradas. O importante é você responder de acordo com a avaliação que faz dos componentes curriculares. Por favor, não deixe qualquer linha sem resposta.

A - Plano de Curso	1	2	3	4	5	NA
A01. Entrega e discussão dos Planos de Curso na primeira semana de aula						
A02. Adequação da carga horária aos conteúdos dos componentes curriculares						
A03. Clareza da descrição de objetivos						
A04. Compatibilidade dos objetivos com as ementas dos componentes curriculares						
A05. Seqüência do conteúdo programático						
A06. Detalhamento dos critérios de avaliação						
A07. Adequação da bibliografia utilizada aos conteúdos dos componentes curriculares						
A08. Relevância dos conteúdos para sua formação						
B - Desempenho dos Professores	1	2	3	4	5	NA
B01. Domínio dos conteúdos ministrados						
B02. Clareza da linguagem utilizada na apresentação/abordagem dos conteúdos						
B03. Segurança com que abordaram os conteúdos						
B04. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos						
B05. Ritmo de apresentação dos conteúdos						
B06. Adequação das atividades para o alcance da aprendizagem						
B07. Profundidade com que os conteúdos foram abordados, considerando os objetivos dos componentes curriculares						
B08. Integração dos conteúdos dos componentes com conteúdos conexos de outros componentes						

curriculares						
B09. Integração entre teoria, prática, pesquisa e/ou aspectos da realidade						
B10. Qualidade dos exemplos utilizados para relacionar teoria, pesquisa e prática						
B11. Coerência entre nível de complexidade das avaliações (trabalhos, testes, provas, exercícios, etc.) e os conteúdos ministrados						
B12. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)						
B13. Adequação do uso dos recursos de ensino (lousa, projetor, data show, etc.)						
B14. Disponibilidade para esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos dos componentes curriculares						
B15. Cordialidade dispensada na relação com os discentes						
B16. Estímulo à participação dos discentes						
B17. Respeito às idéias manifestadas pelos discentes acerca dos temas abordados						
B18. Disponibilidade para atendimento extraclasse						
B19. Cumprimento dos horários de início e término das aulas						
B20. Assiduidade						
B21. Satisfação geral com o desempenho dos professores						
C - Auto-avaliação - como você avalia o seu desempenho no componente curricular.	1	2	3	4	5	NA
C01. Participação nas atividades desenvolvidas nos componentes curriculares						
C02. Rendimento nas tarefas propostas pelos professores						
C03. Busca de aprofundamento por meio de pesquisas bibliográficas e leituras						
C04. Disposição para trocar idéias com os colegas e com os professores						
C05. Aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares						
C06. Capacidade de aplicar os conhecimentos aprendidos em outras situações e contextos						
C07. Capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos a outras pessoas						
C08. Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares						
D - Suporte para a execução dos componentes curriculares	1	2	3	4	5	NA
D01. Qualidade das instalações (ambiente físico) destinadas às aulas						
D02. Limpeza das salas de aula e/ou laboratórios						
D03. Qualidade da acústica (som, ruídos) das salas de aula e/ou laboratórios						
D04. Qualidade gráfica do material didático (livros, apostilas, etc.)						
D05. Acesso aos textos obrigatórios na Biblioteca						
D06. Acervo da Biblioteca relacionado aos temas tratados nos componentes curriculares						
D07. Atendimento da Unidade Acadêmica (ex.: Gestão de Ensino, Núcleo Acadêmico, etc.) para necessidades surgidas nos componentes curriculares						
D08. Apoio da UFRB para trabalhos de campo (ex.: transporte, visita técnica, etc.)						
D09. Adequação do número de discentes em sala de aula						
D10. Satisfação geral com o suporte para a execução dos componentes curriculares cursados						
Pedimos agora que liste o (s) componente (s) cursados durante o semestre letivo 2009.2, o nome do professor responsável por cada componente e depois atribua uma nota que expresse sua satisfação geral com a condução do (s) mesmo (s).	1	2	3	4	5	NA
E - Componentes	F - Professor responsável					
E01.	F01.					
E02.	F02.					
E03.	F03.					
E04.	F04.					
E05.	F05.					
E06.	F06.					
E07.	F07.					

E08.	F08.							
E09.	F09.							
E10.	F10.							
Sugestões / Comentários / Críticas								
<p>Caso exista alguma informação que julgue relevante para a avaliação dos componentes curriculares que não conste nos itens respondidos acima, pedimos que nos ajude a aprimorar este questionário indicando quais seriam essas informações.</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>								
<p>Comentários / Críticas: _____</p> <hr/> <hr/> <hr/>								
MUITO OBRIGADO PELA VALIOSA COLABORAÇÃO!								



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 2 - Avaliação de Componentes Curriculares - Docente

Centro: CCAAB CETEC CAHL CFP CCS
Sexo: Masculino Feminino
Titulação: Pós-doutorado Doutorado Mestrado Especialização Graduação

Prezados docentes,

Este questionário tem por objetivo compreender a forma como você avalia o (s) componente (s) curricular (es) que esteve / estiveram sob sua responsabilidade durante o semestre letivo 2009.2. Solicitamos que faça uma avaliação geral de cada item que se segue, tendo em mente o elenco de componentes curriculares que estiveram sob sua responsabilidade. Para responder aos itens, pedimos que assinale um X numa das células à direita de cada linha, utilizando a seguinte escala:

1	2	3	4	5	NA
Totalmente inadequado / Totalmente Insatisfeito (a)				Totalmente adequado / Totalmente Satisfeito (a)	Não se Aplica/ Não posso Avaliar

Quanto mais próximo do número 1 você marcar, significa que você está totalmente insatisfeito (a) com o atributo dos componentes curriculares avaliado, indicando que nesse aspecto é preciso melhorar. Quanto mais próximo do número 5 você marcar, significa que você está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, a condução dos componentes curriculares atendeu às suas expectativas. Caso o item (atributo) não se aplique aos componentes curriculares, assinale um X na coluna indicada com NA, indicando que não pode avaliar e/ou não se aplica.

Não há respostas certas ou erradas. O importante é você responder de acordo com a avaliação que faz dos componentes curriculares. Por favor, não deixe qualquer item sem resposta.

A - Plano de Curso	1	2	3	4	5	NA
A01. Entrega e discussão dos Planos de Curso na primeira semana de aula						
A02. Adequação da carga horária aos conteúdos dos componentes curriculares						
A03. Clareza da descrição de objetivos						
A04. Compatibilidade dos objetivos com as ementas dos componentes curriculares						
A05. Seqüência do conteúdo programático						
A06. Detalhamento dos critérios de avaliação						
A07. Adequação da bibliografia utilizada aos conteúdos dos componentes curriculares						
A08. Relevância do conteúdo para a formação dos discentes						
B - Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA
B01. Domínio dos conteúdos ministrados						
B02. Clareza da linguagem utilizada na apresentação/abordagem dos conteúdos						
B03. Segurança com que abordou os conteúdos						
B04. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos						
B05. Ritmo de apresentação dos conteúdos						
B06. Adequação das atividades para o alcance da aprendizagem						
B07. Profundidade com que os conteúdos foram abordados, considerando os objetivos dos componentes curriculares						
B08. Integração dos conteúdos dos componentes com conteúdos conexos de outros componentes curriculares						
B09. Integração entre teoria, prática, pesquisa e/ou aspectos da realidade						

B10. Qualidade dos exemplos utilizados para relacionar teoria, pesquisa e prática						
Cont. Auto-avaliação	1	2	3	4	5	NA
B11. Coerência entre nível de complexidade das avaliações (trabalhos, testes, provas, exercícios, etc.) e os conteúdos ministrados						
B12. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem com os discentes						
B13. Adequação do uso dos recursos de ensino (lousa, projetor, data show, etc.)						
B14. Disponibilidade para esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos dos componentes curriculares						
B15. Cordialidade dispensada na relação com os discentes						
B16. Estímulo à participação dos discentes						
B17. Respeito às idéias manifestadas pelos discentes acerca dos temas abordados						
B18. Disponibilidade para atendimento extraclasse						
B19. Cumprimento dos horários de início e término das aulas						
B20. Assiduidade						
B21. Aderência dos componentes curriculares à sua formação acadêmica e/ou profissional						
B22. Satisfação geral em relação ao seu desempenho na condução dos componentes curriculares						
C - Avaliação geral dos discentes	1	2	3	4	5	NA
C01. Participação efetiva nas atividades desenvolvidas nos componentes curriculares						
C02. Rendimento dos discentes nas tarefas propostas						
C03. Busca de aprofundamento por meio de pesquisas bibliográficas e leituras						
C04. Disposição para trocar idéias com os colegas e com o professor						
C05. Aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares						
C06. Capacidade de aplicar os conhecimentos aprendidos em outras situações e contextos						
C07. Capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos a outras pessoas						
C08. Cordialidade dispensada no trato com o professor						
C09. Busca por atendimento extraclasse						
C10. Pontualidade						
C11. Assiduidade						
C12. Satisfação geral com o desempenho dos discentes						
D - Suporte para a execução do (s) componente (s) curricular (es)	1	2	3	4	5	NA
D01. Qualidade das instalações (ambiente físico) destinadas às aulas						
D02. Limpeza das salas de aula e/ou laboratórios						
D03. Qualidade da acústica (som, ruídos) das salas de aula e/ou laboratórios						
D04. Qualidade gráfica do material didático (livros, apostilas, etc.)						
D05. Acesso aos textos obrigatórios na Biblioteca						
D06. Acervo da Biblioteca relacionado aos temas tratados nos componentes curriculares						
D07. Atendimento da Unidade Acadêmica (ex.: Gestão de Ensino, Núcleo Acadêmico, etc.) para necessidades surgidas nos componentes curriculares						
D08. Apoio da UFRB para trabalhos de campo (ex.: transporte, visita técnica, etc.)						
D09. Adequação do número de discentes em sala de aula						
D10. Satisfação geral com o suporte para a execução dos componentes curriculares						
E - Pedimos agora que liste o (s) componente (s) que esteve / estiveram sob sua responsabilidade em 2009.2 e atribua uma nota que expresse sua satisfação geral com a condução do (s) mesmo (s).	1	2	3	4	5	NA
E01.						
E02.						
E03.						
E04.						

E05.

Sugestões / Comentários / Críticas

Caso exista alguma informação que julgue relevante para a avaliação dos componentes curriculares que não conste nos itens respondidos acima, pedimos que nos ajude a aprimorar este questionário indicando quais seriam essas informações.

Comentários / Críticas: _____

MUITO OBRIGADO PELA VALIOSA COLABORAÇÃO!



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 3.2 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor docente

Centro: <input type="checkbox"/> CCAAB <input type="checkbox"/> CETEC <input type="checkbox"/> CAHL <input type="checkbox"/> CFP <input type="checkbox"/> CCS
Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
Tipo de vínculo: <input type="checkbox"/> Servidor Docente <input type="checkbox"/> Servidor Técnico Administrativo <input type="checkbox"/> Discente <input type="checkbox"/> Prestador de Serviço
Caso seja servidor / prestador de serviço, em que setor atua na UFRB? _____
Caso seja docente ou discente, qual o curso de vinculação? _____

A partir do preenchimento das informações acima, o sistema direcionará o respondente para um questionário específico de sua vinculação com a Universidade.

Prezados membros da comunidade da UFRB,

Este questionário tem por objetivo compreender a forma como você avalia um conjunto de aspectos relacionados à Universidade. Solicitamos que faça uma avaliação geral de cada item que se segue e assinale um X numa das células à direita de cada linha. Para cada conjunto de questões, existe uma escala a partir da qual você poderá dar sua resposta.

Para responder ao primeiro bloco de questões, por favor, utilize a seguinte escala:

1	2	3	4	5	NA
Totalmente inadequado / Totalmente Insatisfeito (a)				Totalmente adequado / Totalmente Satisfeito (a)	Não se Aplica/ Não posso Avaliar

Quanto mais próximo do número 1 você marcar, significa que você está totalmente insatisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que nesse aspecto é preciso melhorar. Quanto mais próximo do número 5 você marcar, significa que você está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às suas necessidades e/ou expectativas. Caso o item (atributo) não se aplique à sua realidade na universidade, assinale um X na coluna indicada com NA, indicando que não pode avaliar e/ou não se aplica.

Não há respostas certas ou erradas. O importante é você responder de acordo com a avaliação que faz da UFRB. Por favor, não deixe qualquer linha sem resposta.

A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA
A01. Salas de aula						
A02. Laboratórios de ensino						
A03. Laboratórios de pesquisa						
A04. Laboratório de informática						
A05. Auditório						
A06. Cinema						
A07. Gabinetes						
A08. Ambientes de convivência						
A09. Banheiros						
A10. Bebedouros						
A11. Cantinas e/ou restaurantes						
A12. Serviços de xérox						
A13. Acesso ao campus						

A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.						
A15. Salas de estudos						
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa						
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão						
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.						
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza						
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)						
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB						
A22. Home Page da UFRB						
A23. Acesso a computadores e internet						
A24. Acesso a informação em geral						
A25. Estrutura Multicampi da UFRB						
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB						
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA
B01. Bibliografia Básica						
B02. Bibliografia Complementar						
B03. Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia						
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho docente	1	2	3	4	5	NA
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB						
C02. Clareza dos procedimentos administrativos						
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB						
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade						
C05. Participação em processos decisórios na Universidade						
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB						
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade						
C08. Autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos docentes						
C09. Dedicção ao Ensino						
C10. Dedicção à Pesquisa						
C11. Dedicção à Extensão						
C12. Dedicção às atividades administrativas						
C13. Número de docentes, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros						
C14. Plano de carreira docente						
C15. Plano de capacitação docente						
C16. Políticas para o Ensino na Universidade						
C17. Políticas para a Extensão na Universidade						
C18. Políticas para a Pesquisa na Universidade						
C19. Políticas Afirmativas na Universidade						
C20. Integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade						
C21. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade						
C22. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)						
C23. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo						
C24. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB						
D - Currículo do curso	1	2	3	4	5	NA
D01. Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional						

D02. Adequação do currículo às diretrizes curriculares nacionais						
D03. Adequação do currículo às exigências de inovação para a área						
E - Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado	1	2	3	4	5	NA
E01. Planejamento, acompanhamento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso						
E02. Coordenação e supervisão das atividades didático-pedagógicas do curso						
E03. Elaboração e aprovação do Plano de Trabalho Anual do Colegiado						
E04. Discussão e aprovação dos planos de ensino elaborados pelos docentes						
E05. Discussão sobre estratégias para a melhoria do ensino						
E06. Estímulo à formação docente						
E07. Apoio pedagógico ao docente						
E08. Estímulo à interdisciplinaridade						
E09. Estímulo a inovações didático-pedagógicas						
E10. Estímulo ao uso de novas tecnologias no ensino						

Para responder o segundo bloco de questões, por favor, utilize a seguinte escala:

1	2	3	4	5	NA
Não sei do que se trata / Desconheço Totalmente				Sei bastante do que se trata / Conheço Totalmente	Não se Aplica/ Não posso Avaliar

F - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA
F01. Estatuto da UFRB						
F02. Regimento Geral da UFRB						
F03. Regulamento do Ensino da Graduação						
F04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)						
F05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)						
F06. Política de Capacitação Docente						
F07. Plano de Progressão Funcional do Servidor Docente						
F08. Projeto Político Pedagógico do Curso de vinculação						
Sugestões / Comentários / Críticas						
Caso exista alguma informação que julgue relevante para a avaliação geral da Universidade que não conste nos itens respondidos acima, pedimos que nos ajude a aprimorar este questionário indicando quais seriam essas informações.						

Comentários / Críticas: _____						

MUITO OBRIGADO PELA VALIOSA COLABORAÇÃO!						



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 3.3 - Avaliação Geral da Universidade – Servidor Técnico-administrativo

Centro: <input type="checkbox"/> CCAAB <input type="checkbox"/> CETEC <input type="checkbox"/> CAHL <input type="checkbox"/> CFP <input type="checkbox"/> CCS Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino Tipo de vínculo: <input type="checkbox"/> Servidor Docente <input type="checkbox"/> Servidor Técnico Administrativo <input type="checkbox"/> Discente <input type="checkbox"/> Prestador de Serviço Caso seja servidor / prestador de serviço, em que setor atua na UFRB? _____ Caso seja docente ou discente, qual o curso de vinculação? _____
--

A partir do preenchimento das informações acima, o sistema direcionará o respondente para um questionário específico de sua vinculação com a Universidade.

Prezados membros da comunidade da UFRB,

Este questionário tem por objetivo compreender a forma como você avalia um conjunto de aspectos relacionados à Universidade. Solicitamos que faça uma avaliação geral de cada item que se segue e assinale um X numa das células à direita de cada linha. Para cada conjunto de questões, existe uma escala a partir da qual você poderá dar sua resposta.

Para responder ao primeiro bloco de questões, por favor, utilize a seguinte escala:

1	2	3	4	5	NA
Totalmente inadequado / Totalmente Insatisfeito (a)				Totalmente adequado / Totalmente Satisfeito (a)	Não se Aplica/ Não posso Avaliar

Quanto mais próximo do número 1 você marcar, significa que você está totalmente insatisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que nesse aspecto é preciso melhorar. Quanto mais próximo do número 5 você marcar, significa que você está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às suas necessidades e/ou expectativas. Caso o item (atributo) não se aplique à sua realidade na universidade, assinale um X na coluna indicada com NA, indicando que não pode avaliar e/ou não se aplica.

Não há respostas certas ou erradas. O importante é você responder de acordo com a avaliação que faz da UFRB. Por favor, não deixe qualquer linha sem resposta.

A - Infra-estrutura	1	2	3	4	5	NA
A01. Salas de aula						
A02. Laboratórios de ensino						
A03. Laboratórios de pesquisa						
A04. Laboratório de informática						
A05. Auditório						
A06. Cinema						
A07. Gabinetes						
A08. Ambientes de convivência						
A09. Banheiros						
A10. Bebedouros						
A11. Cantinas e/ou restaurantes						

A12. Serviços de xérox						
A13. Acesso ao campus						
A14. Acesso para deficientes (visuais, cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.						
A15. Salas de estudos						
A16. Adequação da estrutura física para a realização de pesquisa						
A17. Adequação da estrutura física para a realização de extensão						
A18. Adequação das salas para o funcionamento de: colegiado, área de conhecimento, gestão de ensino, pesquisa, extensão, gerência técnica, núcleo acadêmico, diretoria, diretório acadêmico dos estudantes, almoxarifado, etc.						
A19. Mobiliário para o desenvolvimento dos trabalhos no setor em que atua / utiliza						
A20. Adequação de computadores, internet, impressoras, recursos didáticos (ex. data-show, lousa, etc.)						
A21. Efetividade do Sistema de Comunicação da UFRB						
A22. Home Page da UFRB						
A23. Acesso a computadores e internet						
A24. Acesso a informação em geral						
A25. Estrutura Multicampi da UFRB						
A26. Transporte / deslocamento entre os campi da UFRB						
B - Biblioteca	1	2	3	4	5	NA
B01. Acervo de livros						
B02. Acervo de periódicos, bases de dados específicas, revistas e multimídia						
C - Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho técnico-administrativo	1	2	3	4	5	NA
C01. Transparência dos atos administrativos na UFRB						
C02. Clareza dos procedimentos administrativos						
C03. Presteza e eficiência dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da administração da UFRB						
C04. Divisão de responsabilidades na Universidade						
C05. Participação em processos decisórios na Universidade						
C06. Organização da categoria e representação junto aos órgãos deliberativos da UFRB						
C07. Treinamentos recebidos para desempenhar suas funções na Universidade						
C08. Número de servidores técnico-administrativos, considerando a demanda de trabalho nos respectivos centros						
C09. Envolvimento em atividades de ensino						
C10. Envolvimento em atividades de pesquisa						
C11. Envolvimento em atividades de extensão						
C12. Realização de eventos de cunho científico e/ou cultural na Universidade						
C13. Plano de carreira do servidor técnico-administrativo						
C14. Plano de progressão funcional do servidor técnico-administrativo						
C15. Relação estabelecida entre demais membros da Universidade (discentes, docentes, gestores, servidores técnicos, prestadores de serviço, etc.)						
C16. Nível de integração da Universidade com o ambiente externo						
C17. Satisfação geral com o trabalho que tem desenvolvido na UFRB						

Para responder o segundo bloco de questões, por favor, utilize a seguinte escala:

1	2	3	4	5	NA
Não sei do que se trata / Desconheço Totalmente				Sei bastante do que se trata / Conheço Totalmente	Não se Aplica/ Não posso Avaliar

D - Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	1	2	3	4	5	NA
D01. Estatuto da UFRB						
D02. Regimento Geral da UFRB						
D03. Regulamento do Ensino da Graduação						
D04. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)						
D05. Projeto Pedagógico Institucional (PPI)						
D06. Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em Educação (PROCAP)						
D07. Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos (PACAP)						
D08. Plano de Progressão Funcional do Servidor Técnico-administrativo						
D09. Procedimentos administrativos						
Sugestões / Comentários / Críticas						
Caso exista alguma informação que julgue relevante para a avaliação geral da Universidade que não conste nos itens respondidos acima, pedimos que nos ajude a aprimorar este questionário indicando quais seriam essas informações.						

Comentários / Críticas: _____						

MUITO OBRIGADO PELA VALIOSA COLABORAÇÃO!						



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA

Instrumento 4.1. - Avaliação da Coordenação do Curso – Coordenadores de Curso de Graduação

Centro: <input type="checkbox"/> CCAAB <input type="checkbox"/> CETEC <input type="checkbox"/> CAHL <input type="checkbox"/> CFP <input type="checkbox"/> CCS
Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
Titulação: <input type="checkbox"/> Pós-doutorado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Graduação
Há quanto tempo exerce a função de coordenador (a) do curso? _____ anos.
Qual é a carga horária semanal de dedicação às atividades do colegiado? _____ horas.

Prezados (as) coordenadores (as) de curso,

Este questionário tem por objetivo compreender melhor os cursos de graduação da UFRB, bem como a forma como os colegiados se organizam e desenvolvem suas atividades. As informações aqui coletadas serão de grande valor para a otimização do processo de reconhecimento dos cursos quando da visita do MEC. Pedimos a sua colaboração em responder as questões que se seguem conforme as orientações de cada bloco de itens.

A - Contextualização do Curso			
A01. Nome do curso / habilitação:			
A02. Ato legal de reconhecimento do curso:			
A03. Modalidade do curso:			
A04. Número de vagas previstas no ato da criação / número atual de vagas ofertadas:			
A05. Turno de funcionamento do curso:			
B - Caracterização do Colegiado do Curso		SIM	NÃO
B01. Existem, pelo menos, 20% de professores que ministram aulas no curso na composição do colegiado?			
B02. Existe, pelo menos, 01 representante de cada área de conhecimento do centro?			
B03. Existe representação discente na composição do colegiado?			
B04. Qual a periodicidade de reuniões do colegiado?			
C - Caracterização do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso		SIM	NÃO
C01. Existe o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no curso que coordena?			
C02. Caso sim, descreva a composição (Nome/titulação) dos docentes que compõem o NDE do curso que coordena.			
C03. Qual a periodicidade de reuniões do NDE?			
C04. Qual o tempo de dedicação dos docentes às atividades do NDE?			

Neste segundo bloco de questões, precisamos obter um conjunto de informações que demandarão descrição detalhada, e outro conjunto no qual solicitamos que informe a existência (SIM ou NÃO) de aspectos relacionados ao Projeto Pedagógico do Curso, às práticas

do colegiado de curso, à organização didático-pedagógica etc., e em seguida faça uma avaliação no que tange à adequação destes aspectos às Diretrizes Nacionais, à Política Institucional e às demandas da comunidade interna e externa à UFRB. Para fazer a avaliação dos itens, utilize a seguinte escala:

1	2	3	4	5	NA
Totalmente inadequado / Nunca acontece				Totalmente adequado / Sempre acontece	Não se Aplica/ Não posso Avaliar

Quanto mais próximo do número 1 você marcar, significa que, na sua avaliação, no atributo avaliado existe total inadequação / a prática listada nunca acontece. Quanto mais próximo do número 5 você marcar, significa que no atributo avaliado existe total adequação / a prática listada sempre acontece. Caso o item (prática listada) não se aplique à realidade do seu curso, assinale um X na coluna indicada com NA, indicando que não pode avaliar e/ou não se aplica.

Não há respostas certas ou erradas. O importante é você responder de acordo com a avaliação que faz do curso que coordena e das práticas do colegiado do curso. Por favor, não deixe qualquer linha sem resposta.

D - Projeto Político Pedagógico, Currículo do curso e Organização	Existência		Avaliação					
	SIM	NÃO	1	2	3	4	5	NA
didático- pedagógica								
D01. Implementação das políticas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no âmbito do curso.								
D02. Adequação do currículo à formação vislumbrada para o futuro profissional								
D03. Coerência do Projeto Pedagógico do Curso e do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.								
D04. Adequação do currículo às exigências de inovação para a área								
D05. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso								
D06. Adequação dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular.								
D07. Adequação da carga horária ao conteúdo dos componentes curriculares								
D08. Coerência dos procedimentos de ensino-aprendizagem com a concepção do curso.								
D09. Integração entre disciplinas e conteúdos								
D10. Articulação entre teoria e prática								
D11. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão								
D12. Adequação dos objetivos do curso ao nível de conhecimento dos discentes								
D13. Adequação do número de discentes em sala de aula								
D14. Existem práticas pedagógicas com utilização de processos participativos de ensino-aprendizagem								
D15. Atividades acadêmicas articuladas à formação: prática profissional e/ou estágio curricular supervisionado								
D16. Atividades acadêmicas articuladas à formação: Trabalho de Conclusão de Curso								
D17. Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades complementares e estratégias de flexibilização curricular.								
D18. Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades de tutoria e/ou orientação profissional dos discentes								
D19. Ações implementadas em função dos processos de auto-avaliação e de avaliação externa (ENADE e outros)								
D20. Componente curricular de LIBRAS (obrigatório ou optativo)								
D21. Componente curricular de língua estrangeira instrumental – obrigatório ou optativo (ex. inglês, espanhol, francês, etc)								
D22. O currículo atual se ajusta às demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.)								

E- Educação à Distância (EAD)													
E01. Existência de alguma modalidade de Educação à Distância. Se sim, descrever. Se não, ignore este bloco de questões.													
E02. Caracterização (tempo de dedicação e de permanência sem interrupção) do corpo de tutores. Descrever.													
E03. Formas de acesso dos discentes de cursos à distância à bibliografia básica, complementar e a periódicos. Descrever.													
E04. Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso à distância. Descrever.													
E05. Tipologia e quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso. Descrever.													
Cont. E - Avaliação dos cursos EAD						SIM	NÃO	1	2	3	4	5	NA
E06. Coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso e o modelo de EAD utilizado													
E07. Efetividade na utilização dos mecanismos gerais de interação entre professores, discentes, tutores e tecnologias													
E08. Adequação, formação e experiência dos docentes em relação à modalidade de EAD oferecida													
E09. Adequação, formação e experiência dos tutores													
E10. Adequação das instalações para equipe de tutores e professores de cursos EAD													
F - Laboratórios e outros contextos pedagógicos						Existência		Avaliação					
(Caso exista, descrever, indicar o quantitativo e avaliar a adequação, conforme o exemplo)						SIM	NÃO	1	2	3	4	5	NA
<i>Exemplo. F00. Laboratório de arqueologia (Quantidade = 2).</i>						<i>x</i>					<i>x</i>		
F01.													
F02.													
F03.													
F04.													
F05.													
F06.													
F07. Demais contextos pedagógicos (ex. oficinas, clínica-escola, campo de experimentação, etc.)													
F08.													
F09.													
F10.													
F11.													
F12.													
G - Mecanismos de avaliação e revisão curricular													
G01. Existe uma comissão permanente de avaliação e revisão dos eixos estruturantes do curso?													
G02. Desde a criação do curso, quantas revisões do currículo foram implementadas?													

G03. Que tipo de revisão foi realizada?									
G04. O curso conta com quantos currículos em vigência?									
G05. Os mecanismos de revisão curricular são adequados?									
G06. Quais são os critérios orientadores da atualização curricular?									
G07. Existem responsáveis pelo processo?									
H - Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado		Existência		Avaliação das práticas					
		SIM	NÃO	1	2	3	4	5	NA
H01. Apresenta e discute com os discentes o Projeto Pedagógico do curso									
H02. Planeja, acompanha e avalia a implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso									
H03. Coordena e supervisiona as atividades didático-pedagógicas do curso									
H04. Participa de encontros para a discussão sobre diretrizes curriculares nacionais da área									
H05. Existe avaliação semestral da satisfação discente com os componentes curriculares e com o curso									
H06. Existe avaliação semestral da satisfação docente com os componentes curriculares e com o curso									
H07. Incentiva / orienta os discentes a participar de reuniões técnicas e/ou de outras atividades acadêmicas									
H08. Incentiva os discentes a participar de estágios e projetos de capacitação									
H09. Divulga e incentiva os discentes a participar de projetos de extensão, bolsas, estágios e outras atividades não obrigatórias									
H10. Presta informação a respeito do curso aos discentes									
H11. Presta atendimento adequado aos discentes									
H12. Acompanha / demonstra interesse em acompanhar o progresso discente									
H13. Propõe medidas para melhorar a qualidade do curso									
H14. Se interessa em orientar os discentes com dificuldades de aprendizagem									
H15. Reuniões pedagógicas para planejar a oferta de componentes curriculares no semestre letivo									
H16. O Plano Anual do Colegiado é elaborado e aprovado no âmbito do colegiado a cada ano letivo									
H17. Os planos de ensino elaborados pelos docentes são lidos, discutidos e aprovados no colegiado									
H18. As estratégias para melhoria do curso são discutidas no âmbito do colegiado									
H19. Estímulo à formação / qualificação docente									
H20. Apoio pedagógico ao docente									
H21. Estímulo à interdisciplinaridade									
H22. Discussão e estimulação de inovações didático-pedagógicas									
H23. Estímulo para o uso de novas tecnologias no ensino									
H24. Quando necessário, o colegiado solicita orientações à PROGRAD									

H25. O colegiado recebe orientações da PROGRAD sempre que solicita

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Sugestões / Comentários / Críticas

Caso exista alguma informação que julgue relevante e que não conste nos itens respondidos acima, pedimos que nos ajude a aprimorar este questionário indicando quais seriam essas informações.

Comentários / Críticas: _____

MUITO OBRIGADO PELA VALIOSA COLABORAÇÃO!



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Instrumento 5.9 - Avaliação da Biblioteca

Centro: CCAAB CETEC CAHL CFP CCS
Sexo do (a) responsável pela biblioteca: Masculino Feminino
Qual sua área de formação? _____
Titulação: Doutorado Mestrado Especialização Graduação

Prezado (a) Sr. (a),

Gostaríamos de obter informações sobre o acervo atual da biblioteca. Pedimos a gentileza de preencher a tabela abaixo discriminando o quantitativo do acervo conforme cada item que se segue.

TIPO DE ACERVO	Quantidade de títulos	Quantitativos de volumes
01. Apostilas		
02. Atlas		
03. Cartas		
04. CD-ROM		
05. Diafilmes		
06. Diapositivos (slides)		
07. Discos		
08. Disquetes		
09. Dissertações		
10. Ex-libris		
11. Filmes		
12. Fitas cassetes		
13. Folhetos		
14. Fotocópias e reproduções		
15. Fotografias		
16. Livros		
17. Manuscritos		
18. Mapas		
19. Microfichas		
20. Microfilmes		
21. Monografias		
22. Partituras		
23. Revistas científicas - Periódicos		
24. Revistas não-científicas		
25. Teses		
26. Videocassetes		
27. Equipamentos pedagógicos		
28. Demais materiais didáticos		
29. Demais obras que compõe o acervo		

Total Geral do Acervo em 2009		
--------------------------------------	--	--

Sugestões / Comentários / Críticas

Caso exista alguma informação que julgue relevante para a avaliação do acervo da biblioteca que não conste nos itens respondidos acima, pedimos que nos ajude a aprimorar este questionário indicando quais seriam essas informações.

Comentários / Críticas: _____

MUITO OBRIGADO PELA VALIOSA COLABORAÇÃO!

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Professor Josival Santos Souza

Professor Everson Cristiano Meireles

Técnico- Administrativo Cristovam Alves de Lima Junior

Técnico- Administrativo Karina França Boaventura

Técnico- Administrativo Lucas Santos Cardoso